UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.171

O SENADO DA IRLANDA APPROVOU A ABOLIÇÃO, NA SUA FÓRMA ACTUAL, DO JURAMENTO DE FIDELIDADE Á COROA BRITANNICA

A situação politica

A guarnição federal de Matto Grosso vae homenagear o general Bertholdo Klinger

O sr. Getulio Vargas conferenciou hontem, durante tres horas e meia com o sr. João Neves

Regressaram a S. Paulo os srs. Waldemar Ferreira e Julio de Mesquita Filho — Um esclarecimento do sr. Francisco Morato — Ainda a conferencia de ante-hontem no Guanabara — O capitão Napoleão Alencastro deixa o "Club 3 de Outubro" — Annuncia-se a proxima partida do sr. Oswaldo Aranha para o Sul — Os entendimentos preliminares entre as "frentes unicas" — O sr. Raul Pilla telegrapha ao sr. Macedo Soares — Os estudantes paulistas congratulam-se com o general Góes Monteiro — Discurso do major Joaquim Barata, em Belem

O sr. Waldemar Ferreira, ao chegar á gare Pedro II, em companhia de alguns amigos, antes do seu embarque no "Cruzeiro do Sul"

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressaram hontem a São Paulo os srs. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça daquelle Estado, e Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo" e membro do Partido Democratico Paulista. Ao embarque desses próceres compareceram innumeros amigos, notando-se entre outros os srs. Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Abelardo Vergueiro Cesar, membros do P. R. P. Esteve tambem presente o sr. Laudo de Camargo, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-interventor de S. Paulo.

O sr. Waldemar Ferreira, que chegou á ultima hora, interpellado pelo O JORNAL, apesar da amabilidade com que acolheu o reporter, evitou fazer qualquer declaração quanto ás impressões que levava do encontro que aqui tivera com o chefe do Governo Provisorio além das que já foram por nós vehiculadas hontem.

A VISITA DO SR. JOÃO NEVES AO SR. GETULIO VARGAS

Conforme annunciaram os vespertinos de hontem, o sr. João Neves foi convidado pelo sr. Getulio Vargas para uma conferencia, marcada para ás 21 horas.

O representante da Frente Unica riograndense chegou ao Guanabara precisamente áquella hora e demorou-se até meia hora depois de meia noite em palestra com o dictador.

Jornalistas e photographos reunidos no saguão do Hotel Gloria, onde reside o tribuno gaúcho, aguardavam curiosos á sua chegada.

O sr. João Neves foi recebido pela curiosidade dos reporters que o crivaram de perguntas sobre a natureza da longa conversa que tivéra com o chefe do seu governo.

Embora sorridente, com a physionomia de quem não tivéra nenhuma decepção, o sr. João Neves recusou fazer qualquer declaração á imprensa, assegurando que durante tão demorado encontro, nada de mais transcendente tratára com o sr. Getulio Vargas.

Depois de haver posado para os photographos, o "leader" gaúcho recolheu-se aos seus aposentos.

O CASO DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Consegui saber que, em virtude de o sr. Getulio Vargas não ter tornado sem effeito a transferencia dos officiaes desta região, o general Andrade Neves manteve o seu pedido de demissão, o que motivou o telegramma do interventor Flores da Cunha, demittindo-se por sua vez. O chefe do Governo Provisorio, entretanto, negou-se a attender, mas o general Flores da Cunha insistiu, dizendo-se que quiz passar o governo ao sr. Synval Saldanha. Este seguiu para Itapuãzinho afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, levando entre outras, uma carta do sr. Raul Pilla insistindo para que o chefe republicano venha o mais breve possivel á Porto Alegre.

DEIXARAM O "CLUB 3 DE OUTUBRO" DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Varios militares deixaram o "Club 3 de Outubro" desta capital.

O PARTIDO DEMOCRATICO E O GOVERNO DE SÃO PAULO

Podemos assegurar, por ter ouvido do proprio sr. Francisco Morato, que não é verdadeira a noticia dada hontem pela "A Noite", no topico em que esse prócer paulista haveria affirmado ao sr. Getulio Vargas que o Partido Democratico, tendo feito alliança com o P. R. P. e formado com elle a Frente Unica, se reservára, todavia, para si, a direcção politica do Estado.

O facto naturalmente equivoco de quem deu essa informação.

O chefe democratico não disse nem poderia dizer semelhante coisa.

Egualmente, no que diz respeito a um pacto com o Rio Grande do Sul, quem falou em tal coisa foi o sr. Oswaldo Aranha, a quem o sr. Morato declarou que havia de facto uma alliança indestructivel entre a Frente Unica Paulista e a Frente Unica do Rio Grande, coisa que não póde deixar de ser interpretada senão como penhor dos nobres ideaes que movem os politicos riograndenses, paulistas e de outras unidades da Federação.

O CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES DESLIGA-SE DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O capitão Napoleão de Alencastro Guimarães tambem acaba de pedir demissão do Club 3 de Outubro.

Procurado por um reporter d'O JORNAL e interrogado sob os motivos que o levaram a tomar essa attitude, o capitão Alencastro Guimarães declarou o seguinte:

— "Effectivamente, enderecei hontem, ao presidente do Club 3 de Outubro, uma carta, da qual foi portador o meu secretario, solicitando a minha demissão de socio daquella agremiação revolucionaria.

Nessa missiva, de que não guardei cópia, redigida, aliás, em termos os mais cordiaes, eu justifico a minha attitude, amparado no espirito de absoluta solidariedade com o meu chefe e amigo, dr. Oswaldo Aranha, e por entender contrario aos motivos que determinaram a fundação do Club 3 de Outubro, a orientação que lhe vem sendo imprimida, ultimamente, em completo desaccordo com o meu modo de pensar."

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, em conferencia, no Cattete, com o sr. Getulio Vargas, respectivamente o ministro Oswaldo Aranha, capitão João Alberto, sr. Waldemar Ferreira, ministro da Justiça, de S. Paulo, e o general Góes Monteiro. Ainda estiveram no Cattete os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Raul Fernandes, consultor geral da Republica, e o sr. Mario Zeferino Barroso.

(Continúa na 4ª pagina)

O sr. João Neves quando regressava no Hotel Gloria, depois da sua conferencia com o chefe do governo provisorio

A abolição do juramento de fidelidade na Irlanda

O SENADO DE DUBLIN APPROVOU O PROJECTO MAS REJEITOU A PARTE QUE ANNULLA UM PARAGRAPHO DA CONSTITUIÇÃO

DUBLIN, 8 (H.) — O Senado approvou a abolição, na sua fórma actual, do juramento de fidelidade á corôa britannica mas rejeitou a parte do "bill" que annulla o paragrapho 2.º da Constituição.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. DE VALERA E THOMAS

LONDRES, 8 (U. T. B.) — Durante a conferencia havida, hontem, em Dublin, entre o sr. Thomas, secretario dos Dominios; lord Heilsham, ministro da Guerra, e o sr. Eamon De Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, este ultimo propoz ao sr. Thomas concordar a Irlanda com as exigencias inglezas sobre o juramento de fidelidade e mais o pagamento das annuidades uma vez que o Ulster fosse annexado ao Estado Livre. O sr. Thomas declarou, então, ao presidente da Irlanda que isto seria um caso que somente ao proprio Ulster caberia resolver.

O SR. THOMAS VOLTOU A LONDRES BEM IMPRESSIONADO

LONDRES, 8 (H.) — Abordado pelos representantes da imprensa, ao desembarcar de regresso da recente viagem a Dublin, o secretario de Estado dos Dominios, sr. Thomas, declarou-se profundamente sensibilizado pela magnifica acolhida das autoridades do Estado Livre e a cordialidade de que dera mostras o povo irlandez.

O SR. DE VALERA IRA' A LONDRES HOJE

DUBLIN, 8 (H.) — Annuncia-se que o sr. De Valera, presidente do conselho executivo do Estado Livre, partirá quinta-feira proxima com destino a Londres, acompanhado de outros altos representantes do Dominio.

Vae entrar em discussão o estatuto da Catalunha

ESPERA-SE QUE OS DEBATES SEJAM BASTANTE ANIMADOS, NAS CÔRTES

MADRID, 8 (UTB) — As Côrtes começarão amanhã a discussão do Estatuto da Catalunha, devendo os debates assumir uma feição de grande animação, visto estarem muito divididas as opiniões, quer no Congresso, quer nos demais circulos politicos e sociaes.

Será discutido antes de mais nada o art. 1º do projecto, o qual estabelece que "a Catalunha é uma região autonoma da Republica Hespanhola."

Os deputados catalães desejam que a redacção desse artigo seja modificada, definindo-se a Catalunha como um "Estado autonomo."

Por outro lado, o sr. Salazar Alonso, em nome do partido radical, já apresentou uma emenda a esse texto, no sentido de se declarar que "a Catalunha é uma região da Republica Hespanhola sujeita ao regime de autonomia consignado na Constituição e o seu orgão representativo é a Generalidade Catalã.

A discussão desse artigo dará logar a que se fique sabendo ao certo qual o pensamento dos diversos sectores parlamentares, apreciando-se devidamente a influencia que possam ter os votos da minoria catalã na decisão das votações a favor do governo.

Karl von Linde

BERLIM, 8 (A.B.) — Completará 90 annos de idade, no proximo dia 11 do corrente, o dr. Karl von Linde, o fundador da sciencia e da industria do frio.

As experiencias do dr. Linde sobre a fluidificação do ar constituem a base de toda a technica moderna do frio.

Bombas sobre Berlim

O ESPECTACULO OFFERECIDO PELO AERO-CLUB DA ALLEMANHA, NÃO COMO UMA UTOPIA, MAS COMO UMA POSSIBILDADE TEMIVEL

BERLIM, 8 (H.) — O "Aero-Club" da Allemanha organizou para domingo proximo um espectaculo de gala do qual constarão exhibições de acrobacia aerea e exercicios de ataque e de lançamento de bombas sobre pequenas cidades e aldeias em miniatura que foram adrede levantadas no aerodromo de Tempelhoff.

O "Aero-Club" distribuirá ao mesmo tempo um boletim intitulado "Bombas sobre Berlim" no qual figurarão as seguintes palavras: "Não se trata de uma utopia, mas infelizmente de uma possibilidade que se poderá registar num futuro mais ou menos proximo. O espectaculo de domingo será a representação de um facto simulado que se poderá converter em realidade cruel para Berlim, Hamburgo, Munich, Stuttgart, Francfort ou para outras grandes cidades da Allemanha".

Amelia Earhart continúa a receber homenagens na Europa

A AVIADORA NORTE-AMERICANA CHEGOU A ROMA

Amelia Eahart, a primeira mulher que atravessou o Atlantico Norte, no aeroporto de Terteboro, entre os azes Bernt Balchen (á direita) e Eddie Gorski

ROMA, 8 (H.) — Em um avião italiano, pilotado por dois officiaes, chegou a aviadora Amelia Earhart acompanhada de seu marido. Ao desembarque, no aerodromo de Littorio, compareceram o general Balbo, ministro do Ar, que lhe offereceu um ramalhete de rosas, o embaixador dos Estados Unidos, altas personalidades, um grupo de officiaes aviadores e alguns aviadores transoceanicos.

A ADMIRAÇÃO DOS BELGAS PELA FAMOSA AVIADORA

PARIS, 8 (A. B.) — A aviadora Amelia Earhart Putnam foi convidada pelos soberanos belgas a fazer uma visita a Bruxellas, onde lhe será imposta a medalha de ouro do Real Aero Club da Belgica, como preito de admiração pelo seu recente feito aeronautico.

A fundação do Partido Economista

Collaborando no inquerito aberto pelos "Diarios Associados" o "Diario de Pernambuco" procura colher as impressões das classes conservadoras daquelle Estado sobre esse momentoso assumpto — Impressões do sr. Camucé Granja, figura de destaque no commercio da praça de Recife

RECIFE, junho (Do correspondente — Via aerea) — Um dos assumptos que estão despertando actualmente o mais vivo interesse nos circulos commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, é a fundação do Partido Economista Nacional, destinado a coordenar todas as directrizes uteis á defesa das classes productoras brasileiras e ao fomento economico da nação.

Procurando collaborar com o interessante inquerito que a esse respeito está sendo procedido pelo O JORNAL, do Rio, procuramos ouvir algumas das figuras mais destacadas nos meios interessados de nossa terra.

Uma dellas foi o sr. Camucé Granja, operoso commerciante nesta capital, director da Associação Commercial, consul da China em Pernambuco e um esforçado estudioso dos assumptos economicos.

A PALAVRA DE UMA PRESTIGIOSA FIGURA DO COMMERCIO DE RECIFE

Disse-nos o sr. Camucé Granja:

"Sempre fui pela interferencia das classes conservadoras na politica, devidamente organizadas e congregadas em um partido. Mas, o commerciante e o industrial, o proprietario e o banqueiro, o capitalista, todos que mourejam na lavoura, na industria, no commercio, sempre, quasi sem excepção, della se eximiram; uns de medo, julgando-a prejudicial aos interesses não só economicos e financeiros como tambem de paz espiritual e physica; outros por enojados, ante o espectaculo deprimente que ella offerecia á nação. Difficilmente encontrariamos um elemento ponderado e destacado, dessas classes, que applaudisse, dentro do circulo das suas actividades, o contacto politico. Nenhuma razão, nenhum argumento, esse ou áquelle exemplo de paizes na vanguarda da civilização poderiam influir. Todos, e ainda uma apreciavel parcella, confundiam e bem que ainda confundem a politicagem com a politica. Dessa erronea e curta visão, dessa indifferença criminosa, foi que, em todo curso do regime republicano, advieram, crescendo, todos os males, todas as difficuldades, a situação precaria que todos soffremos, todos, os que mandam e os que obedecem, os que administram e os que trabalham. Conhecedores da cegueira e da negligencia das classes productoras e contribuintes, os politicos pouco a pouco degeneraram. A politica prostituiu-se em barregã. E veiu de quéda em quéda. Desceu dos cabarets luxuosos daque se iniciam na vida aos lupanares onde todos os vicios se enxameiam com todos os bacillos. Debalde, aquella figura de apostolo, o sabio e grande Ruy Barbosa, appellou, durante cinco lustros, para as classes conservadoras. Tenho viva na memoria a sublime conferencia que o eminente politico bahiano pronunciou na Associação Commercial do Rio de Janeiro, em 3 de março de 1919. Incentivando-as a assumir o posto abandonado, disse, sincero e magnifico de coragem "Cortae, pois, está nas vossas mãos, cortae a canalização desta sangria permanente entre a vossa pelle e o bucho desses hematophagos mais sedentos que pulgas, chismes ou bichas; retirae os mantimentos aos glutões da seiva alheia; arrebatae das mãos desse parasitismo insolente o logar por elles roubado aos verdadeiros valores sociaes, e tereis restituido o paiz aos seus direitos, ter-vos-eis immittidos nos vossos, tereis reintegrado nos seus a todos os que os têm". As classes conservadoras não accudiram; porém, ao generoso appello. Chegamos, por isso, ao que presenciamos, a "debacle" geral. Agora, a idéa surge ou melhor, as classes conservadoras parecem despertar de um somno incomprehensivel de quasi meio seculo. A Revolução Brasileira, não trazendo outros beneficios, operando esse despertar, ella terá muito conseguido. A nação depressa entrará na posse de si mesma.

A TRILOGIA VITAL DOS PARTIDOS

Applaudo, já se vê, a organização do Partido Economico. Applaudo, porém si a sua constituição cumpri os quesitos precipuos de que hoje dependem a existencia e a finalidade dos partidos. Os partidos possuem actualmente, como jamais, responsabilidades severas e indeclinaveis. Em primeiro logar elles exigem dos que os guiam, uma somma importantissima de conhecimentos. Conhecimentos economicos, conhecimentos financeiros, conhecimentos sociaes, administrativos, politicos e das suas multiplas e complexas relações. O medalhão e o ricaço mediocre não têm mais assento no seio dos conselhos dos partidos que mereçam de facto o nome de partido. Estamos na éra da intelligencia esclarecida e da technica. O annel de brilhante, a barriga farta, a cabeça ôca, só cabem nos almofadões dos automoveis, nas poltronas dos theatros e dos cinemas, onde Carlito ou Procopio, á custa de excellentes piadas, medicam o figado. As qualidades de intelligencia e de cultura, parallelamente, obrigatorias se tornam as qualidades de firmeza, de coragem, de decisão, de caracter. Sem esses dons que influencia acaso poderiam produzir o talentoso e o intellectual? Em o nosso paiz esses não têm faltado, a ausencia, nos postos e nos partidos, tem sido de homens honestos, dignos e resolutos. No mesmo plano preciso se faz que aos que vão caber a tarefa de dirigentes, tenham de facto absoluta fé nas suas convicções. Convicções ideaes, principios, postulados de emprestimos ou de raizes adventicias como as do milho, para uso externo, pouco ou nada conseguem. Sem a força messianica dos que fervorosamente creiem e aspiram

(Continúa na 7ª)

Grandes reformas na legislação social da Italia

O SR. MUSSOLINI LEU, PERANTE O CONSELHO NACIONAL DAS CORPORAÇÕES, O PROGRAMMA A SER ALI DISCUTIDO

ROMA, 8 (U. T. B.) — Com a presença de todos os ministros e de numerosas autoridades fascistas realizou-se, sob a presidencia do primeiro ministro a reunião do Conselho Nacional das Corporações.

Após o juramento prestado pelos novos membros, o sr. Mussolini leu o programma a ser discutido na actual sessão do qual constam as seguintes proposições: reforma sobre a legislação da propriedade industrial; reforma da legislação sobre os accidentes no trabalho; revisão da legislação sobre o trabalho e regulamento interno do conselho das corporações.

O sr. Mussolini, numa das suas ultimas photographias, falando aos athletas italianos

Depois de importantes discursos do senador Faggela e do deputado Olivetti, em favor do novo projecto sobre propriadade industrial, falou o chefe do governo que disse adherir plenamente ao projecto de lei elaborado pela commissão encarregada pelo conselho, projecto este que, uma vez transformado em realidade virá trazer grandes beneficios ao genio inventivo dos italianos com grandes vantagens praticas para a nação.

Pouco depois foi levantada a sessão ficando marcada para amanhã uma nova reunião.

APRECIAÇÕES PONDERADAS SOBRE A SITUAÇÃO BRASILEIRA

O que disse o sr. Hornsley na assembléa geral do "British Bank of South America"

LONDRES, 8 (H.) — Na assembléa geral ordinaria do "British Bank of South America", realizada hontem, o sr. Bertram Hornsby, presidindo a reunião, recordou as numerosas difficuldades que o Brasil teve de enfrentar no curso de 1931, accrescentando que a falta de pagamentos por parte dos Estados e das municipalidades não deixou de causar transtornos aos portadores, mórmente nas circumstancias actuaes. Era justo, porém, reconhecer que o Brasil, apesar das difficuldades com que luta, dera provas de fazer tudo quanto estava ao sêu alcance para honrar os seus compromissos.

Passando a examinar o intercambio brasileiro em 1931 e nos cinco annos anteriores, o sr. Bertram pôz em destaque a quéda geral dos preços, salientando que o café continuava sendo a base da exportação brasileira. Mostrou ainda aos accionistas os esforços do governo brasileiro para dar incremento a outras producções, notadamente a de frutas, cujo commercio com a Inglaterra estava tomando grande vulto.

O presidente referiu-se, em seguida á extraordinaria diminuição das importações brasileiras, achando digno de nota a facilidade dos brasileiros em prescindir dos productos que o seu sólo não produz. A fiscalização do cambio pelo Banco do Brasil foi tambem ventilada pelo sr. Bertram que manifestou a sua esperança que num futuro proximo seria possivel tornar mais suaves essas restricções.

Ao vêr do financeiro inglez, a decisão do governo brasileiro de realizar as eleições no proximo mez de maio muito contribuirá para restaurar a confiança publica indispensavel á prosperidade do commercio e da industria.

O BALANÇO DO BANCO

No que diz respeito ao balanço do British Bank, o sr. Bertram observou que a diminuição geral das cifras provinha das condições desfavoraveis dos negocios e da taxa de cambio que serviu de base para as transferencias no fim do anno. Os mesmos factores tinham influido na conta de lucros e perdas que acusava um saldo de 166.916 esterlinos, após o pagamento de um dividendo provisorio de 3 °|°, o que representava 30.000 libras.

Por proposta da directoria, 50.000 libras tinham sido affectas á conta de reservas para despesas eventuaes e 118.916 esterlinas passaram para o proximo exercicio. O resultado era julgado satisfatorio em vista da situação de excepcional difficuldade de negocios; por exemplo o capital empregado no Brasil soffrera uma depreciação de 117.944 esterlinos, depreciação essa que, aliás, se achava coberta pelo transporte para o proximo exercicio. As reservas do Banco continuavam sendo de um milhão de libras.

Tanto o relatorio como as contas foram approvados pela unanimidade dos presentes.

Partido Economista

O Partido Economista, destinado a reunir as classes conservadoras, sob o mesmo programma politico de defesa dos seus interesses, representa o passo inicial das grandes reformas consequentes á revolução.

Dirigida por homens independentes, cultos e idealistas, que não farão a politica por amor aos cargos que ella offerece, mas por dedicação aos principios republicanos de que se acham convencidos, a nova agremiação será um esplendido nucleo de aperfeiçoamento civico, que ha de concorrer para que as nossas instituições, até aqui viciadas pelo mandonismo personalista, passem a ser praticadas segundo o espirito democratico, que é a sua propria essencia.

O emprestimo patriotico na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (U. T. B.) — A segunda serie de apolices do Emprestimo Patriotico será entregue á subscripção publica com um desconto de dez por cento.

O cruzeiro do "Almirante Jaceguay"

CHEGADA DOS TURISTAS A' BAHIA

BAHIA, 8 (Do correspondente) — Chegámos ás 18 horas, tendo feito magnifica viagem.

Fomos recebidos, a bordo, pelo sr. Lucio Felix de Souza, official de gabinete do interventor.

Em seguida, nós, os jornalistas, fomos levados para o Club Bahiano de Tennis, em cuja séde, ás 22 horas, se realizará um baile, no qual tomaremos parte.

Percorremos a cidade, e, amanhã, ás 19 horas, seguiremos para Recife. Antes, porém, de partirmos, visitaremos o ministro José Americo.

POLITICA NORTE-AMERICANA

AS ELEIÇÕES PRIMARIAS EM IOWA

DES MOINES, Iowa, 8 (U. T. B.) — Nas eleições primarias realizadas no Estado de Iowa para o Senado americano, travou-se renhida luta entre os candidatos srs. Smith Brokhart e Henry Field, ambos filiados ao Partido Republicano.

Segundo os resultados conhecidos até hontem á noite, e hoje publicados, a apuração feita em 1.472 das 2.435 secções eleitoraes davam a Field 166.053 votos e a Brokhart 85.999.

O GENERAL DAWES CONVIDADO A DIRIGIR A CAMPANHA PELA REELEIÇÃO DO SR. HOOVER

CHICAGO, 8 (U. T. B.) — O general Dawes, que acaba de renunciar a presidencia da Corporação de Reconstrucção Financeira, tem sido insistentemente convidado a acceitar a presidencia do Comité local do Partido Republicano, para dirigir a campanha em prol da reeleição do presidente Hoover.

A chefia do Estado Maior da 1ª R. M.

Só amanhã e não hontem como se dizia ante-hontem é que o coronel Silo Portella assumirá a chefia do Serviço de Estado Maior da 1ª R. M.

Nesse mesmo dia o coronel Portella passará o commando da Escola Militar Provisoria ao coronel Francisco Pinto que acaba de ser distinguido com a sua nomeação para esse importante cargo. O coronel Francisco Pinto, que tem se revelado como official de estado maior, naturalmente se sairá nas novas funcções com o mesmo brilho como se tem conduzido nas importantes commissões que tem exercido.

Para estimular a circulação monetaria

A REFORMA DO BANCO DO BRASIL

O sr. Arthur de Souza Castro, presidente do Banco do Brasil, já entregou ao chefe do Governo Provisorio um decreto reformando o estabelecimento de credito e no qual se destacam medidas que procuram tornar o credito mais facil, mais maleavel, o descongelamento dos depositos existentes nos outros bancos, contribuindo, assim, para augmentar a emulação nacional.

A medida, como é facil de perceber-se, terá um grande alcance economico, pois virá contribuir para terminar com a retenção de numerario nas carteiras bancarias, o que constitue um dos factores da actual crise em que se debate o paiz.

O TERRIVEL OPERARIO DA AUTONOMIA PAULISTA

Não é sem viva satisfação que os brasileiros amigos da ordem, desejosos de ver reconstituida a paz da familia revolucionaria attentam para o panorama confortador da actualidade nacional: os tres Estados politicamente mais fortes da Federação, Minas, São Paulo e Rio Grande, de mãos travadas, intimamente identificados para salvar o Brasil e a sua unidade. Um dos traços nobres e bellos dos politicos riograndenses, na manhã da quéda do sr. Washington Luis, foi a elegancia com que elles estenderam a mão aos paulistas, pedindo a collaboração do grande Estado na obra revolucionaria. Estive, durante os dias da jornada militar, no Paraná, ao lado de dois homens que representam o que o Rio Grande possue de mais expressivo e de politicamente mais sagaz. Eram os srs. João Neves e Mauricio Cardoso.

Todos marchavamos, neste ou naquelle sector, na espectativa de encontrar os irmãos paulistas, do outro lado das nossas colunas, para enfrental-os na tragica melancolia da guerra civil. A João Neves e a Mauricio Cardoso devastava-os a preoccupação permanente da unidade do Brasil. Nada lhes poderia mais confranger o coração do que a luta sangrenta levada a uma terra, que é o padrão de orgulho do Brasil, um motivo de enlevo para as nossas emoções patrioticas. João Neves e Mauricio Cardoso tinham bater-se dentro de São Paulo, e tinham a alma alanceada. Assignado o armisticio, Mauricio Cardoso nem quiz pisar em territorio paulista como conquistador. Voltou ao pampa. João Neves lançou-se como uma flecha, dentro do primeiro trem que partia rumo da capital paulista, no afan de salvar o grande Estado da ambição militarista que já ameaçava devoral-o. Poucos foram os que protestaram, em novembro de 1930, contra a investidura do então tenente João Alberto no governo de São Paulo. Entre os homens publicos do Rio Grande destacou-se o sr. João Neves na primeira linha dos protestantes contra o assalto temerario da autonomia paulista. Entre os parahybanos, o humilde redactor destas linhas formou na vanguarda dos que tambem elevaram a sua voz pelas columnas do *Diario de São Paulo*, mostrando o desacerto de tal escolha. Prognostiquei que mais cedo ou mais tarde, os poucos homens do governo do Rio Grande responsaveis por tamanho desatino veriam o erro do seu golpe. Serviu o capitão João Alberto com quantas forças pôde no programma administrativo de São Paulo. Mas a "invisivel chaga cancerosa" lá estava, roendo o figado aos paulistas. Quando o pequeno patriotismo local explodiu não houve tropas de occupação que valessem [illegible] sem o tenentismo intervencionista [illegible] São Paulo reivindicou em duas horas dezoito mezes de vexames e de humilhação.

São Paulo teve, entre os não-paulistas, alguns leaders apaixonados da sua causa, para que o movimento que ali se processou fosse recebido fóra de São Paulo como uma jornada nacional, de pura brasilidade. Dentro do Rio Grande, os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla pediram espontaneamente uma procuração a São Paulo para defendel-o perante a consciencia brasileira. A acção desses dois chefes riograndenses inquietou não só o Rio Grande como o Brasil acerca das consequencias do erro espantoso que a Revolução perpetrava a frio dentro de S. Paulo. Mas o pampa não teve só essas duas grandes vozes para bradar por São Paulo. A eloquencia da sua tradicional oratoria encontrou no verbo de João Neves as notas mais altas e mais vehementes para causticar os enxovedos que garroteavam a autonomia paulista. Por outro lado, a dialetica esmagadora de Lindolfo Collor tinha nos conselhos da dictadura os debates mais emocionantes no sentido de convencel-a que em São Paulo se jogava a sua sorte. E os homens mais astutos do regime de outubro nunca comprehenderam o papel que poderia vir a desempenhar São Paulo no desenlace do entremez que ali se desenrolara durante tanto tempo.

Quando se escrever a historia da Segunda Republica, o analysta de factos dos tumultuosos abrirá uma pagina de ouro para o Rio Grande, pelo seu espirito de sacrificio no episodio paulista. Em novembro de 1930 já o Rio Grande se collocava em linha de fogo contra a dictadura, metralhando-a impavido, exclusivamente pela conducta que ella adoptara no caso da interventoria paulista. Collocavam-se assim os gaúchos em opposição ao seu dictador, não pelo mal que fizesse a elles, mas pelo damno que causava a São Paulo. Aliás foi um propheta o Rio Grande. O cavalheirismo da sua attitude preservou a unidade do Brasil. Porque, tivesse elle apoiado a politica desastrada do militarismo, difficil fôra prever onde a estas horas estaria a Federação brasileira.

Os mineiros, por seu turno, jamais se mostraram alheios á situação de São Paulo. Embora divididos até no pouco por divergencias intestinas, de ambas as facções partiram em todos os momentos palavras de conforto e de solidariedade com os paulistas, ante os golpes que lhes vibrava a dictadura. Encontraram sempre democraticos de S. Paulo, quer no sr. Antonio Carlos, quer no sr. Arthur Bernardes ou no sr. Wenceslão Braz vozes amigas, de companheiros da jornada liberal, profligando com vehemencia o crime que o extremismo revolucionario consummou contra a soberania paulista. Ao constituir-se a "frente unica" em São Paulo, com ella publicamente se congratularam, desde o sr. Olegario Maciel ao mais humilde dos montanhezes. Minas rejubilava-se com a união sagrada paulista da qual a sua fôra o preludio.

Entre Minas, Rio Grande e São Paulo existe hoje um laço que repousa a paz e a ordem do Brasil. A alma extraordinaria que fundiu no metal da solidariedade desses tres Estados a necessidade da sua união civica foi o sr. João Neves. Este o homem que, depois de um ostracismo de vinte mezes, na Republica, que sonhou e construiu para não abandonar São Paulo. Indefeso, á experiencia de uma aventura militar. A gloria dos dias de triumpho que hoje vive São Paulo são tambem louros do grande tribuno gaúcho. A primeira clava da autonomia paulista foi a sua palavra, nos conselhos da dictadura. A ultima ainda foi a sua acção decisiva, promovendo a "frente unica", que reintegrou os paulistas no governo da sua propria casa.

Assis CHATEAUBRIAND

Augusto Comte e o parlamentarismo

As bases essenciaes da doutrina politica positivista

Fabio SODRE'

(Para O JORNAL)

Commentando, nestas columnas, alguns topicos do manifesto do eminente chefe do governo provisorio, vae para alguns dias, attribui a preferencia dos revolucionarios de 15 de novembro, pelo regime presidencial, á "moda" sul-americana de copiar o figurino do Norte e á influencia "positivista" de Benjamin Constant e dos chefes republicanos do Rio Grande do Sul. A essas duas razões dever-se-á juntar tambem o interesse de fazer obra nova, quebrando os laços com o passado, impedindo a sobrevivencia dos velhos partidos monarchicos, comquanto fosse a republica uma obra dos liberaes, consequencia das campanhas pela Federação e contra o Poder Moderador. O fantasma da restauração tirava o somno ao governo provisorio incerto da attitude das grandes massas conservadoras do paiz.

Mas a principal razão, a decisiva, deve ter sido a influencia "positivista", com dois ministros no governo e apoiada pela mocidade militar, feita de discipulos de Benjamim Constant, principal e immediato esteio do governo republicano.

Para os "positivistas", o parlamentarismo era e é ainda, como vem de proclamar o illustre almirante Silvado, o mais abominavel dos governos.

Assim não pensava Augusto Comte.

—

Erraram fragorosamente todos os philosophos que tentaram prevêr a evolução humana e dictar-lhe regras a longo prazo. Augusto Comte e Karl Marx, os mais celebres e recentes dessa classe, confundem-se no mesmo erro. Felizes no commentario do passado e na analyse do presente, tornaram-se quasi ridiculos nas previsões do futuro, pela verificação posterior da enorme differença entre a realidade e o que imaginaram.

O conceito do parlamentarismo, na obra de Augusto Comte, constitue precisamente uma das demonstrações mais evidentes dessa these. O regime combatido pelo grande philosopho positivista foi a monarchia constitucional de 1830 e a republica parlamentar de 1848. A sua maxima irritação, após completado o seu systema e acreditando-lhe proximo o advento, foi a organização constitucional republicana de caracter definitivo. "Se uma nova elaboração constitucional, escrevia elle, se realizar com toda a conveniente maturidade, a razão publica terá de desacredital-a, talvez antes mesmo de acabada, sem lhe permittir a curta duração media das que a precederam".

Teve razão nesse ponto Augusto Comte. Pouco durou a segunda republica franceza, construida ainda sob largas maretas da tempestade de 89. Mas a terceira ahi está, velha de sessenta annos e em pleno vigor, resistindo galhardamente á formidavel crise economica da actualidade.

Para o philosopho do positivismo, o regime ideal, para a phase transitoria, precedendo o advento do seu systema, teria sido o da Convenção Nacional de 93. "Se o governo revolucionario da Convenção se tivesse prolongado até a paz geral, escrevia o mestre, teria sido elle mantido sem duvida até agora, mudando-se comtudo o seu principal caracter. Emquanto persistir a luta nacional, constituiu elle numa energica dictadura, ao mesmo tempo espiritual e temporal, que não differia da propria a realeza decaida senão pela superior intensidade, resultante de seu genio eminentemente progressista, que sómente a distinguia da verdadeira tyrannia. Mas a paz teria feito cessar essa inteira concentração politica, sem a qual teria abortado a nossa defesa republicana. O regime provisorio não sendo mais prescripto senão pela ausencia de verdadeiros principios sociaes, teria de conciliar-se com uma plena liberdade de exposição e discussão, até então impossivel e mesmo perigosa, mas condição necessaria á elaboração e á installação de uma nova doutrina universal, unica solida base da regeneração final".

Qual era esse regime da Convenção Nacional de que fez Augusto Comte a mais ardente apologia? Era simplesmente o regime parlamentar — o governo directo do parlamento, executados os seus decretos por homens de sua immediata confiança, por um governo tirado de seu proprio seio e perante elle responsavel. Uma grande Assembléa de mais de 700 membros, eleitos por suffragio universal, divididos em partidos segundo as tendencias do momento — constitucionaes, republicanos liberaes ou Girondinos e democraticos revolucionarios ou Montanhezes. Havia um centro, uma direita e uma Montanha que se projectaria hoje na esquerda. Dominada successivamente por personalidades de realce incontestavel, adaptou-se a Convenção Nacional a todas as necessidades de cada momento, salvando a revolução pelo terror e moderando-se quando desnecessario o extremismo os leaders democraticos.

A' maleabilidade desse regime deveu a França, mui provavelmente, o não se ter esphacelado após a revolução de 89, como deve hoje a resistencia á crise economica que abala as sociedades humanas em seus proprios alicerces.

Augusto Comte, não acreditava possivel restabelecer-se o regime da Convenção. "Embora essa tentativa não comportasse nenhum successo real, poderia ella suscitar graves perturbações, já agora anarchicas e retrogradas, como é irrevogavelmente a metaphysica desacreditada que a ella se applicaria".

—

Mas não é só pela referencia directa e apologia do regime da Convenção Nacional que se concluirá não se oppôr a doutrina positivista ao parlamentarismo, incontestavelmente a unica fórma de governo compativel com a civilização occidental.

Distinguindo-se na obra de Augusto Comte o que é critica e combate ás tendencias da politica franceza, no seu tempo, da parte propriamente doutrinaria, não ha como se oppôr o mestre positivista ao actual parlamentarismo republicano, e menos ainda fazel-o preferir o presidencialismo.

Com pequenas alterações que lhe não modificam as traves essenciaes, como a instituição de um presidente, politicamente neutro, e de camaras revisoras, em alguns paizes, com poderes limitados, o regime parlamentar de hoje é o regime da Convenção Nacional Franceza de 1793, isto é, o governo de uma grande Assembléa, escolhida pelas massas populares, com ampla liberdade de acção, controlada unicamente pela opinião publica.

Certo, uma assembléa não póde governar, mas escolhe e autoriza o governo dos que julga mais competentes ou, o que é mais verdadeiro, subordina-se ao imperio dos mais capazes. Por isso mesmo são sempre dictatoriaes os governos parlamentares. São governos que dictam as leis e as executam, apoiados pela maioria do parlamento, sob a fiscalização immediata das minorias e com a assistencia activa da opinião publica. Essa concentração de poderes, num regime de liberdade de opinião e de discussão, constitue precisamente o governo mais apropriado, segundo a doutrina comtista, á chamada phase transitoria em que nos encontramos.

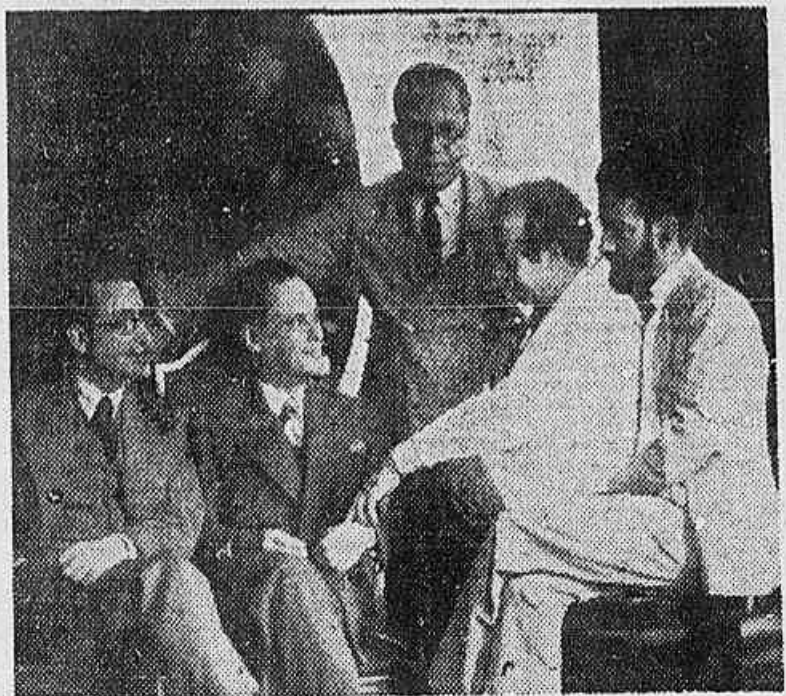
O que Augusto Comte não tolerava é a divisão metaphysica dos poderes em executivo e legislativo, harmonicos e independentes — "A divisão metaphysica, escrevia o mestre, entre o poder executivo e o poder legislativo não constitue senão um vicioso reflexo empirico da grande separação esboçada na idade media entre os dois ele-

(Continúa na 7ª)

O novo horario no Ministerio da Guerra

De accordo com a ordem do chefe do Governo Provisorio o horario do expediente no Ministerio da Guerra, aos sabbados, passará a ser das 11 ás 14 horas em vez de 8 ás 11 horas como era até aqui.

O "Dia da Imprensa" na Feira de Amostras

A inauguração da exposição da "Lux-Jornal" e o almoço offerecido pelos directores da Feira aos jornalistas

Os directores da "Lux", srs. Mario Domingues e Vicente Lima, combinam com Nicolas e os decoradores Luiz Abreu e Monteiro Filho os pormenores da exposição que hoje se inaugura

Com a presença do chefe do Governo Provisorio, interventor do Districto Federal, directoria da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas e figuras de destaque social, inaugura-se hoje, ao meio-dia, na Feira de Amostras, a "Exposição de Jornaes" de todo o Brasil, promovida pela Empresa "Lux-Jornal", a conhecida organização de recortes de jornaes, dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima.

O acto se revestirá de toda a solemnidade, e, levando em conta a sua alta significação, os directores da Feira de Amostras, drs. Martins Ferreira e Thomaz Guimarães, determinaram que o dia de hoje seja ali dedicado á imprensa.

Além dessa homenagem, os directores da Feira offerecem um almoço, ás 13 horas, aos directores de todos os nossos jornaes, presidido pelo sr. Pedro Ernesto, interventor da cidade.

Das 14 ás 17 horas, terão ingresso gratuito na Feira todos os empregados de jornaes, como sejam da administração, officinas, expedição e venda.

Aos pequenos vendedores o parque de diversões será franqueado, de modo que elles possam passar ali algum tempo com a maior alegria.

No "stand" da "Lux" haverá, além daquelle certame, uma exposição dos seus differentes serviços de recórtes de jornaes.

Nicolas, em combinação com a "Lux", prestará uma homenagem á imprensa carioca, expondo uma galeria de photographias de todos os nossos jornalistas, militantes e não militantes.

Haverá tambem uma sala de leitura de jornaes franqueada ao publico, onde figurarão, no mesmo dia em que circulam, os periodicos desta capital, Estado do Rio, Victoria, Bahia, Minas, São Paulo, Santos, Paranaguá, Curityba, Florianopolis e Porto Alegre.

O "stand" foi decorado com motivos peculiares a cada Estado pelos conhecidos artistas Monteiro Filho e Luiz Abreu.

Por estes breves pormenores, vê-se que a iniciativa de Mario Domingues e Vicente Lima alcançará exito marcante.

Hoje, durante todo o dia, apresentando a carteira de jornalistas, os redactores e reporteres cariocas terão entrada franca na Feira, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia.

O "Dia da Colonia Portugueza"

UMA SESSÃO SOLEMNE EM COMMEMORAÇÃO A' DATA

Com a presença de altas autoridades brasileiras e do novo embaixador de Portugal, no Rio, sr. Martinho Nobre de Mello, realizam-se amanhã, ás 20 1|2 horas no Gabinete Portuguez de Leitura as commemorações do "Dia da Colonia".

A sessão será solemne e nella falarão os seguintes oradores: srs. Fernando de Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Letras; Carlos Malheiro Dias, das Academias de Lisboa e Rio, José Augusto Prestes, presidente honorario do Gremio Republicano Portuguez e João Luso, conhecido escriptor.

As commemorações são patrocinadas pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Partido Economista

A revolução creou no paiz uma mentalidade renovadora e é ao seu influxo que as classes se estão agremiando para a defesa dos seus interesses communs. O Partido Economista será o nucleo politico das classes conservadoras, o orgão das suas reivindicações, que disciplinará tantas forças esparsas num feixe de energias, capaz de influir poderosamente na marcha dos negocios publicos do Brasil.

O sr. Bouilloux Lafont nomeado ministro de Estado de Monaco

MONTE CARLO, 8 (H.) — O sr. Bouilloux-Lafont, ex-vice-presidente da Camara dos Deputados de França, foi nomeado ministro de Estado do principado de Monaco.

Falleceu o director do "Primeiro de Janeiro, do Porto

PORTO, 8 (H.) — Falleceu o jornalista Jorge de Abreu, director do "Primeiro de Janeiro".

Exposição de um novo modelo de carro "Ford"

O CERTAME SE REALIZARA' NO CASINO BEIRA-MAR

Está marcada para depois de amanhã, 11 do corrente, a abertura da exposição dos novos modelos de carros "Fords" de oito cylindros, sendo apresentados ao publico não só os chamados typos Standard como os de luxo.

Para que se tenha uma idéa da acolhida dos Fords V-8 nos centros onde tem sido apresentado, basta dizer que as exposições deste carro nos Estados Unidos, foram visitadas por 13.400.000 pessoas, mais da decima parte da população americana, verificando-se na mesma occasião cerca de 300.000 encommendas, com depositos em dinheiro.

No Brasil as exposições do novo Ford realizadas em Porto Alegre e no Recife tiveram exito, evidenciado quer na concurrencia diaria que nellas houve, quer nos pedidos e encommendas dos novos carros.

Aqui no Rio de Janeiro o acerto do local escolhido e o arranjo especial que nelle se fez para permittir que o publico possa, por mais avultado que seja, apreciar commodamente o Ford V-8, faz prever desde já que a proxima exposição automobilistica terá inteiro exito.

Politicos da situação deposta detidos pela policia

O EX-SENADOR MONIZ SODRE', ENCONTRA-SE A BORDO DO "PEDRO I"

Foi preso hontem, pela manhã, em sua residencia, o sr. Moniz Sodré, ex-senador federal e "leader" da bancada bahiana.

Levado, acompanhado por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, para a Policia Central, foi o sr. Moniz Sodré, conduzido á presença do commissario Seraphim, chefe da Secção de Ordem Social. Ali foi o ex-senador notificado de que, por ordem do chefe de Policia, devia considerar-se preso.

Mais tarde, acompanhado de uma autoridade da 4ª auxiliar foi o sr. Moniz Sodré conduzido em um automovel até á policia Maritima e dahi em lancha para bordo do "Pedro I".

Uma importante nota scientifica

O AGENTE MICROBIANO DO BERI-BERI TERIA SIDO DESCOBERTO

RECIFE, 8 (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco" publica, hoje, uma reportagem, que vae causar, certamente, uma verdadeira revolução nos meios scientificos.

A centenaria folha pernambucana, noticiando o regresso da missão medica que daqui partira para a ilha de Fernando Noronha, no intuito de estudar no local a epidemia do beri-beri, que ali grassava, refere que o professor Mario Ramos, bacteriologista e cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, e que fizera parte da missão, veiu de posse de elementos que o habilitam ao estudo da epidemia do beri-beri.

A reportagem do "Diario de Pernambuco" causou sensação, principalmente por se tratar do nome do professor Mario Ramos, um dos scientistas de maior renome em o nosso meio, um estudioso de sua arte, que tem aperfeiçoado com diversas viagens á Europa.

Espera-se, agora, ansiosamente, que aquelle scientista dê por terminadas as suas pesquisas, em derredor de tão importante assumpto e cuja confirmação virá trazer, sem duvida, uma grave revolução nos meios scientificos nacionaes como estrangeiros.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0063.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .. 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

CONCENTRAÇÃO NACIONAL

Quem examina a situação politica, analysando os seus multiplos aspectos, verificando os perigos que ameaçam o paiz e procurando determinar os meios mais efficazes de oppôr barreiras ás forças dissolventes a que as circumstancias offerecem ensejo de manifestar-se, chega á conclusão da necessidade urgente de pôr termo ao confusionismo reinante.

Ha vinte mezes, que a revolução vencedora e desde logo consolidada pelo apoio nacional e pela completa ausencia de qualquer tentativa reaccionaria por parte dos elementos decaidos, vem sendo dilacerada pelos dissidios internos e pela falta de uma orientação segura em harmonia com o programma liberal formulado pelos promotores do movimento de outubro. A situação assim creada tem se aggravado progressivamente, até chegar agora a apresentar-se por fórma positivamente inquietadora.

A origem de estado de coisas tão indesejavel encontra-se claramente no predominio de um espirito faccioso que, sem dispôr de influencia e de força para impôr-se á vontade nacional, é comtudo sufficientemente consideravel para tornar-se um elemento de grave perturbação politica, obstando o proseguimento da obra constructora da revolução, espalhando a desconfiança e a inquietação e impedindo a normalização do trabalho collectivo e, portanto, o reerguimento economico do paiz. A revolução de outubro foi nas suas causas, nos seus objectivos e até no processo da sua realização um movimento nitidamente nacional. Nella collaboraram todas as classes e para o seu exito concorreram forças politicas de variados matizes. A logica do determinismo de uma revolução dessa natureza impunha que a obra organica de acção constructora subsequente ao movimento revolucionario victorioso fosse feita sob a influencia de um espirito nacional de e com a cooperação de todas as forças vivas da nação. O monopolio que as facções se arrogaram procurando reduzir a revolução a um caso restricto a pequenos grupos sem influencia e sem prestigio, está divorciando a opinião publica não sómente do Governo Provisorio, como tambem do proprio regime instituido pela revolução.

A dictadura acha-se no momento critico, em que lhe cabe salvar a revolução pelo unico meio que a póde livrar do descredito e da repulsa da nação. Esse meio é abandonar corajosamnte as ligações perigosas que a associaram ao espirito faccioso e enveredar sem hesitações por uma politica de concentração nacional. As circumstancias politicas da hora presente não justificam apenas, mas exigem a formação de uma frente unica nacional, orientada no sentido das finalidades revolucionarias, mas constituida por todos os brasileiros de boa vontade. Os destinos da nacionalidade representam o patrimonio de todos os cidadãos e não podem ser compromettidos pelo exclusivismo faccioso, que insiste em um monopolio politico com cujas responsabilidades evidentemente não tem capacidade para arcar. A concentração nacional impõe-se como unica formula para a dictadura conseguir reunir em torno de si forças sufficientes á manutenção da estabilidade politica da Republica e á formação de um ambiente de tranquillidade, em que a nação, livre das facções perturbadoras, possa trabalhar e reconquistar a sua prosperidade.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O retorno ao emprego de medidas compressivas da liberdade de imprensa não é signal de boa orientação por parte da dictadura. Se aos governos reaccionarios, que defendem uma ordem antiga contra a hostilidade popular, a censura é mais nociva que os abusos da liberdade de imprensa, facil é imaginar-se quanto são prejudiciaes a um governo revolucionario medidas desse genero, mórmente quando tomam a fórma extrema de suspensão de jornaes. Um regime novo creado por uma revolução e que não tem para para apoiar-se as bases de uma legalidade organizada em moldes juridicos, só póde viver do prestigio com que o cercam as sympathias da opinião publica. E' inconcebivel um governo revolucionario exercendo poderes discricionarios no meio do silencio creado pela restricção violenta da liberdade de imprensa.

Estas considerações são aggravadas no caso actual pela injustiça profunda da perseguição movida contra o jornalismo. A revolução de outubro foi obra da imprensa independente, sem cujo concurso nunca se teria formado o ambiente popular imprescindivel, nem mesmo teria sido possivel coordenar e harmonizar as correntes revolucionarias divergentes senão antagonicas. Tendo sido o factor maximo da victoria, a imprensa tem prestado ao novo regime os maiores serviços e, sem negar a verdade evidente, é impossivel contestar que, ha vinte mezes, o jornalismo vem exercendo a sua alta missão social de modo criterioso e prudente, revelando uma apreciação exacta das suas responsabilidades em face do grave momento historico que a nação atravessa.

Em taes circumstancias restringir a liberdade de imprensa representa um acto de profunda inepcia politica. A dictadura nada tem a temer da critica mesmo quando vehemente de uma imprensa, cuja orientação não se oppõe ás finalidades da obra revolucionaria. A critica, além de construir um elemento informativo e esclarecedor do Governo Provisorio, é sempre um agente orientador da opinião publica e o estimulante do espirito civico, sem cujo concurso a obra da dictadura se tornará ainda mais difficil e perigosa. O aspecto mais inquietador da situação actual não é a agitação popular, mas a indifferença da opinião publica pelo novo regime que a tem desapontado nas suas esperanças. Supprimindo a vibração do sentimento popular pelo abafamento das vozes livres do jornalismo, o Governo Provisorio arrisca-se a um isolamento moral, em que nada mais de commum existirá entre elle a nação.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A apresentação das credenciaes do novo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, ao chefe do Governo Provisorio, não póde ser registada apenas entre os episodios da rotina protocollar. O representante diplomatico da nação irmã não chega ao Brasil como enviado de uma potencia estrangeira. Para os brasileiros, Portugal é e continuará sempre a ser parte integrante de uma federação espiritual, em que o sangue e a lingua se sobrepõem ás fórmas de organização politica, unindo através do Atlantico o tronco europeu e o ramo americano da raça portugueza. Recebemos o embaixador de Portugal com os mesmos sentimentos de intima fraternidade com que acolhemos na metropole nacional o governador de um dos nossos Estados.

Felizmente esses sentimentos, a que nenhum brasileiro é indifferente, são compartilhados pelos nossos irmãos de Portugal. As palavras, em que o embaixador Martinho Nobre de Mello exprimiu ao presidente Getulio Vargas o pensamento cordial do seu governo, traduzem significativamente o rythmo affectuoso do coração lusitano em relação ao Brasil. Ha nessa união moral e ethnica um vinculo tão robusto como as mais solidas associações politicas. A nossa raça realizando os seus destinos historicos no Velho e no Novo Mundo mantem-se cohesa em uma solidariedade que não reflecte apenas a força approximadora do sentimento, mas obedece tambem a uma consciencia lucida dos interesses superiores que nos indicam o valor dessa união.

Por entre a confusão reinante no mundo contemporaneo, a idéa da raça com os corollarios culturaes por ella implicados sobrevive, como base de concentração dos povos a que a identidade do sangue traçou finalidades communs na obra da civilização. E' sob a influencia desse imperativo a que não escapa nenhuma nação no momento actual, que brasileiros e portuguezes se approximam, sentindo quanto são insignificantes as differenças que os podem afastar, deante das forças irresistiveis e permanentes da raça, que os congregam em um grupo humano solidario e indivisivel. Em occasiões, como a da chegada de um novo embaixador de Portugal, essas forças unificadoras manifestam nos corações brasileiros o seu poder de attracção ainda com mais energia e calor.

Ainda o caso dos tenentes

OS QUE ESTÃO CUMPRINDO PENA DISCIPLINAR

Tendo sido concluidas as "démarches" para a solução do caso dos tenentes, foram mandados recolher aos corpos onde cumpriam a pena de 30 dias de prisão que lhes foi imposta, os primeiros tenentes Helio Macedo Soares, Ferraz Filho, Antonio Bastos, Gashypo das Chagas, Moacyr Silva Castro, Orlando Rangel e Lyra Tavares os quaes tinham sido mandados para o Forte de Copacabana logo ao inicio daquellas negociações como "leaders" dos seus collegas.

MAIS UMA PRISÃO

Foi preso por 30 dias o 1º tenente Antonio de Brito Junior, por ser solidario com os tenentes presos.

O fallecimento de Lord Brentford

LONDRES, 8 (H.) — Falleceu Lord Brentford, ex-secretario de Estado do Interior.

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

OS ESTUDANTES PAULISTAS E O GENERAL GÓES MONTEIRO

Por motivo da sua attitude, desligando-se do Club "3 de Outubro", foi dirigido o seguinte telegramma ao general Góes Monteiro:

"General Góes Monteiro — Commandante Primeira Região Militar — Rio de Janeiro. — Estudantes Faculdade Direito São Paulo congratulam-se v. ex. gesto digno e caracteristico verdadeira opinião Exercito brasileiro desligando-se Club "3 de Outubro" em virtude attitude aggressão ao Estado São Paulo por parte dessa facção repudiada unanimidade opinião nacional. Digne-se v. ex. aceitar expressões nossa respeitosa homenagem. — Luiz A. P. Massariol, José Eugenio Branco Lefévre, Frederico Azevedo Antunes, Gastão Grosse Saraiva, Iracema Tavares Dias, Elza Conceição Almeida Braga, Amelia Duarte, Alvaro Sá Filho, Antonio Alvarenga Netto, João Gomes Martins Filho, Fernando Rudge Leite, Sylas Botelho, Benedicto Pereira Porto, Brenno Toledo Leite, Daniel Borba, José Stefano, Ruy Prado, Oscar Melega, João Alberto Moreira, Luiz da Gama e Silva e Ruy Calazans".

A OFFICIALIDADE DA GUARNIÇÃO DE MATTO GROSSO VAE HOMENAGEAR O GENERAL KLINGER

CAMPO GRANDE, 7 (Do correspondente) — "A officialidade de todos os corpos da guarnição federal e estadual do Estado de Matto Grosso, resolveu offerecer ao general Bertholdo Klinger um grande banquete no dia 14 do corrente, data do primeiro anniversario de seu commando na Circumscripção, com séde neste Estado".

AINDA A CONFERENCIA DE ANTE-HONTEM, NO GUANABARA

S. PAULO, 8 (Da Succursal do O JORNAL) — O "Estado de São Paulo" publica a seguinte correspondencia dahi, onde se encontra o sr. Julio de Mesquita Filho:

"O chefe do governo marcou para a noite, no palacio Guanabara, a conferencia com o sr. Waldemar Ferreira e sabendo que se encontrava na capital o sr. Morato, mandou convidal-o a tomar parte na mesma. A's 20 horas, o ministro da Fazenda foi ao hotel, onde estão hospedados os dois proceres paulistas, buscal-os para conduzil-os á residencia do sr. Getulio Vargas.

Antecipando-se ao reconhecimento do resultado dessa conferencia, "A Noite", em sua segunda edição, annuncia que na mesma "é possivel que fique assentada a modificação do secretariado paulista" com a collaboração no mesmo "de elementos da extrema esquerda revolucionaria". Como ninguem mais ignora que as noticias que aquelle vespertina publica em relação á politica paulista e á riograndense, são systematicamente tendenciosas, a serviço de determinados interesses, ditadas por elementos de prestigio na actualidade politica, essa noticia não causou sensação ou surpresa. O bom senso do publico prefere esperar pelas noticias posteriores á reunião, que serão publicadas pelos matutinos de amanhã.

O que causou surpresa, porém, sobretudo nos meios paulistas, sendo considerado verdadeira petulancia do jornalista, foi o peçonhoso accrescimo á tendenciosa informação, accrescimo posto nos seguintes termos: "O sr. Francisco Morato, com quem conversámos ás 16 horas, no Hotel Gloria, teve a gentileza de confirmar as informações que tinhamos a esse respeito. A frente unica inclina-se a uma composição, que tende ao completo apaziguamento de S. Paulo".

Estamos autorizados, pelo professor Francisco Morato, a desmentir de maneira categorica e formal essa invencionice. O presidente do Partido Democratico não fez, nem poderia fazer qualquer affirmativa que autorizasse o jornalista a formular essa asserção.

Falsa é tambem a insinuação de que da conferencia de hoje, no Guanabara, se tivesse tratado de qualquer modificação no secretariado paulista. Durante as duas horas que durou essa conferencia o chefe do governo se limitou a reaffirmar a sua satisfação por ver finalmente resolvido, de fórma feliz e de accordo com a opinião publica, o "caso" de S. Paulo que tantos embaraços já causára ao governo central. O sr. Getulio Vargas declarou que o actual governo de São Paulo merecia todo o apoio do governo provisorio e que não tinham fundamento as atoardas propaladas sobre uma possivel modificação no mesmo. O chefe do governo insistiu sobre a confiança em que, resolvida finalmente a crise paulista, o Estado entrasse numa phase de tranquillidade de que todo o Brasil necessitava para que o governo discricionario pudesse enfrentar decisivamente a obra de reconstrucção que a revolução tem de emprehender.

Os srs. Waldemar Ferreira e Francisco Morato ouviram com a attenção merecida as declarações do sr. Getulio Vargas, que foram apoiadas pelo sr. Oswaldo Aranha, que estava presente á reunião.

Aliás, o chefe do governo parece estar grandemente interessado em affirmar, aos paulistas, a sua satisfação em ver resolvida, com tanta felicidade e no momento justo, a situação de S. Paulo. Hoje, á tarde, s. ex. já dissera o mesmo ao sr. Julio de Mesquita Filho que, a convite do sr. Virgilio de Mello Franco, estivera no palacio Guanabara.

E nisto se resumiu a conferencia, que tamanha curiosidade despertou dos proceres paulistas com o chefe do governo."

OS ENTENDIMENTOS ENTRE AS FRENTES UNICAS DE SÃO PAULO E DO RIO GRANDE

Varias versões têm circulado nos ultimos dias para explicar o sentido exacto do accordo firmado entre as frentes unicas de São Paulo e do Rio Grande do Sul."

Apoiados em informação fidedigna podemos affirmar que existe de facto um documento escripto consolidando a união politica das duas frentes, e em que apparecem, pelo Rio Grande do Sul, o sr. João Neves da Fontoura, e por São Paulo, os srs. Padua Salles e Altino Arantes em nome do P. R. P., e Francisco Morato, Julio de Mesquita Filho e Paulo Nogueira, em nome do Partido Democratico.

Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla foram inteiramente accordes com os seus termos de que tambem tomaram conhecimento os srs. Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Mario Brandt, e Djalma Pinheiro Chagas, estes tres ultimos, ante-hontem.

Trata-se, não obstante, de um entendimento preliminar, que conforme elle proprio estabelece, opportunamente será desdobrado em estipulações expressas, vasada em alto espirito publico.

Não se cuidou em absoluto de interesses regionaes ou pessoaes. Quanto aos entendimentos de que alguns jornaes se têm occupado, envolvendo a frente de Minas, decorrem elles de clausulas inscriptas no referido documento, e deverão estender-se ás demais correntes politicas dos Estados, no sentido de se empenharem todos para que o paiz volte ao regime constitucional o mais depressa possivel.

O SR. OSWALDO ARANHA IRA' AO SUL

Obtivemos hontem informações de que o sr. Oswaldo Aranha deverá seguir dentro em pouco para Porto Alegre. Segundo soubemos, a partida do ministro da Fazenda terá logar, provavelmente, na proxima terça-feira, em avião da Condor.

O CAPITÃO-TENENTE BERTINO DUTRA D SILVA E' O NOVO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi hontem concedida pelo governo federal a exoneração solicitada pelo interventor norte-riograndense, capitão-tenente Hercolino Cascardo. No mesmo despacho, o chefe do Governo Provisorio assignou decreto nomeando para a referida interventoria o capitão-tenente Bertino Dutra da Silva.

UM PARTIDO POLITICO NO ESTADO DO RIO

Foi enviado ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de participar a v. ex. a formação do Partido Liberal Social Fluminense, que obedecerá ao programma publicado na imprensa. O partido é autonomo e independente de quaesquer outras agremiações politicas. Exercerá sua actuação no Estado do Rio de Janeiro, e, em seu nome, exprimimos a sua resolução de cooperar com o Governo Provisorio, sempre que sua acção possa servir aos interesses nacionaes e contribuir para que os resultados da Revolução sejam fecundos em beneficios uteis, segurança e prosperidade do Brasil.

Respeitosas saudações. — A mesa do Partido: Alfredo Augusto Guimarães Backer — Augusto Carlos de Souza e Silva — Antonio Braz de Moraes Barbosa."

UMA CARTA DO CAPITÃO FAUSTINO FILHO

O capitão José Faustino Filho solicita-nos a publicação do seguinte:

"Venho, por nosso intermedio, solicitar um obsequio á douta commissão de imprensa do Club Tres de Outubro, tal é o de me informar onde se encontra o dispositivo de lei que exhime o militar que não exerça cargo electivo da responsabilidade criminal pelo crime de diffamação, previso pelo C. P. A., em seu artigo 142, ou mesmo dos elementares deveres de subordinação.

Devo esclarecer aos conspicuos membros daquella commissão a razão de ser deste meu ingenuo pedido, afim de que não me acoimem de "confusionista" ou "ambicioso insatisfeito". Não. Não sou nem coisa nem outra.

Do desprendimento e sinceridade com que actuei nos acontecimentos de outubro de 1930 podem dar testemunhos quantos commigo trabalharam, desde o dia 3, no preparo do golpe que, a 24, dava ganho de causa aos revolucionarios.

E' que, senhores da commissão de imprensa, conservo a mania de annotar toda a legislação que aos militares diga respeito, e, dando busca nos meus "alfarrabios", não encontrei aquella disposição. Ora, agora, e só agora, me convenci de que as minhas annotações são falhas; dahi desejar ardentemente completal-as.

Por tão simples quão nimia gentileza, antecipo os meus agradecimentos. — **Capitão José Faustino Filho.**"

O SR. RAUL PILLA TELEGRAPHA AO SR. MACEDO SOARES

O sr. Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma:

"Agradecendo communicação enviamos ao illustre collega nossa integral solidariedade em face de mais esse inutil attentado á liberdade de imprensa. Saudações cordeaes. — Raul Pilla".

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio do capitão João Alberto:

"Illmo. sr. Herbert Moses. d.d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Sr. presidente. Venho até á presença de v. s. lembrar, como presidente que é da Associação Brasileira de Imprensa, a attitude mantida por esta Chefatura, acatando sempre e attendendo na medida do possivel a interferencia dessa Associação junto a nós, em defesa da imprensa e de sua mais ampla liberdade. Tem havido sempre de nossa parte, como v. s. póde testemunhar, a mais absoluta bôa vontade no sentido de dirimir a contento as questões surgidas e de respeitar, sempre que não estivessem em jogo os interesses mais altos da Nação, a sua absoluta e integral liberdade. Entretanto, os deveres e compromissos assumidos não podem ser unilateraes e a liberdade da manifestação de pensamento, como aliás toda a liberdade, deve ter limites precisos, ultrapassados os quaes mistér se faz uma acção energica e decidida, no sentido de tutelar os altos interesses da nacionalidade. Comprehendendo, no entanto, os nobres intuitos que orientam a acção de v. s. na Associação Brasileira de Imprensa e convencidos de que não devem ser oppostas barreiras ao direito da liberdade de manifestação do pensamento, entendemos, tambem, que não é possivel se conceber um direito individual em choques com os direitos da collectividade. Por esse motivo, a Chefatura de Policia se viu na contigencia de suspender, até nova ordem, o "Diario Carioca", e notificar o "Diario de Noticias", pelo abuso que vem praticando do direito da liberdade de pensamento escripto, já divulgando noticias sabidamente perturbadoras da tranquillidade publica e sem o menor fundamento verifico, já insistindo, sem outro intento que não seja o da aggressão, em ataques violentos contra determinadas pessoas. Queremos accentuar que, coherentes com os nossos principios, não pretendemos de fórma alguma fazer restricções ao direito da liberdade de pensamento escripto, que permanece o mais amplo. Apenas resguardamos os direitos da população, que não póde estar á mercê de noticias inveridicas e asseguramos, a todo o cidadão, a defesa contra qualquer aggressão ou villipendio. Esperando que v. s., por sua actuação junto aos seus collegas, procure crear um ambiente de confiança e respeito mutuos entre a imprensa e o governo, apresento os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — (a) João Alberto, chefe de Policia".

A U. T. L. J. E O FECHAMENTO DO "DIARIO CARIOCA"

Estiveram hontem, á tarde, na chefatura de Policia, onde foram recebidos pelo capitão João Alberto, os directores da U. T. L. J. que ali foram no sentido de acautelar os interesses dos seus associados, trabalhadores manuaes e intellectuaes, attingidos mais directamente pela medida da Policia, suspendendo a circulação daquelle matutino e ameaçando de igual penalidade o "Diario de Noticias".

Depois de fazerem uma exposição succinta da situação creada para os seus associados que empregam a sua actividade naquelles jornaes, e de fazer sentir a s. ex. que a U. T. L. J. não entrava no merito dos motivos que ditaram a medida do governo, que escapa, aliás, ás actividades syndicaes, solicitou do chefe de Policia a revogação da ordem emanada de s. ex.

Respondendo á U. T. L. J., o capitão João Alberto declarou que a ordem de suspensão do "Diario Carioca" é de caracter puramente transitorio, devendo ser solucionada com brevidade, de fórma que os associados da U. T. L. J. não venham a soffrer por mais tempo as consequencias da medida em questão.

Quanto ao "Diario de Noticias" s. ex. declarou esperar que ella não se effectivasse.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou, hontem, cerca de 10 horas, ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro, recebendo, apenas, alguns chefes de serviço do seu ministerio e os directores do Banco do Brasil, srs. Arthur Costa, presidente, e Carlos de Figueiredo, da Carteira Cambial.

O ministro Aranha retirou-se cerca de 13 horas, levando ao despacho do chefe do Governo Provisorio varios decretos de sua pasta.

MAIS DEMISSÕES DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O sr. Pedro Ernesto recebeu o seguinte telegramma:

"Presidente Club 3 de Outubro — Avenida Rio Branco — Rio.

Solicitamos demissão do quadro social do club que presidis em virtude da approvação, em assembléa geral, de moção de solidariedade ao general Leite de Castro. Julgamos não dever o club se imiscuir em questão de classe, que interessa altas finalidades do Exercito e não permittem intromissão indebita quem quer que seja. Assim como não permittiremos explorações politicas em torno da nossa attitude, não vemos motivo para manifestação do club no momento actual, a não ser por exploração de minoria facciosa e interesseira. Cumprenos salientar que nossos sentimentos de patriotismo e amor á Revolução continuam a subsistir, visto nos batermos intransigentemente pela grandeza do Brasil. Declaramos, ainda, não termos podido fazer nosso protesto na referida assembléa, por nos acharmos presos á ordem do sr. ministro, a quem homenageastes. Incoherencia seria pertencermos ao club após tal attitude. Cordeaes saudações. — Tenentes: José Varonil de Albuquerque Lima, membro do Conselho Deliberativo, representante nucleo Ceará; José Alexinio Bittencourt, Celso Lobo Oliveira, Eurico Costa Souza, João Bressane Netto, Luiz Roma Abreu Lima, Gerardo Magella Anastacio, dr. Luiz Azevedo Evora, Sylvio Tavares Libanio, Theophilo Ferraz."

EM TORNO DO TELEGRAMMA DO CAPITÃO GWYER AO GENERAL KLINGER

Ao capitão Gabriel Menna Barreto foi endereçado o seguinte telegramma:

(Continúa na 16ª. pag.)

Cartas á direcção

DEFESA DO ASSUCAR

Escreve-nos o industrial sr. Adolpho Cardoso Ayres:

"Sr. director d'O JORNAL — Sómente hoje, regressando de São Paulo, tive conhecimento da carta que lhe dirigiu a firma Ramiro & Cia., a proposito de uma entrevista que dei sobre o assucar.

Eu disse e reaffirmo que os descontentes com a defesa eram os contrariados em seus interesses pessoaes.

E estou prompto a esclarecer:

Encarando o plano da Defesa sob um ponto de vista elevado do interesse da collectividade, isto é, o amparo urgente aos productores de assucar que constituem uma das mais importantes fontes de riqueza nacional, e o respeitavel interesse do consumidor que cumpre ao Estado zelar, procurei demonstrar ao jornalista que me procurou que estes dois objectivos capitaes foram plenamente attingidos. Portanto, os que contra elle se estão insurgindo defendem interesses divorciados do bem geral. Não quiz me referir especialmente aos refinadores que os srs. Ramiro & Cia. classificam de "independentes", mas a todos que não tiverem patriotismo bastante para collocar um importante problema nacional acima dos seus interesses pessoaes.

Para quem tenha qualquer contacto com negocios de assucar nenhum effeito causa a accusação de monopolio de que se queixam os srs. Ramiro & Cia. Todos sabem que a Centralização de Pernambuco foi constituida por mais de vinte firmas exportadoras afim de que a venda desordenada de cerca de 500.000 saccos de que ellas dispunham não viesse perturbar a acção da Commissão de Defesa.

A constituição de "vendedor unico" ninguem ignora que é indispensavel em taes casos. E o governo de Pernambuco, reconhecendo a sua util cooperação na obra de Defesa do assucar, entendeu de prestigial-a.

A Commissão de Defesa, porém, nunca tolheu a liberdade de commercio de ninguem e ainda hoje continúa a vender assucar em igualdade de condições a qualquer comprador.

Deixo de defender-me das indelicadas insinuações feitas a meu respeito e dos amigos que trabalham com rara dedicação na C. D. A. porque felizmente não me attinge o juizo que os signatarios da carta possam fazer de mim, e ao publico não interessam estas discussões de caracter pessoal".

O DR. GETULIO VARGAS E AS FORMAÇÕES PARTIDARIAS

E' preciso prégar insistentemente aos povos os beneficios da autoridade e aos reis os beneficios da liberdade. — J. D. MAISTRE.

Alberico MORAES

(Antigo deputado federal)

(Para O JORNAL)

Nunca prégámos a desordem, a revolução, nunca conspirámos; sómente uma vez, na tribuna da Camara, ousámos dizer que o povo se deveria insurgir contra o Poder Legislativo, porque este, em pleno estado de sitio, estava votando a reforma constitucional, restringindo os direitos e as respectivas garantias, asseguradas ao povo, plenanamente, pela Constituição de 24 de fevereiro de 91.

Não mudámos de pensar, e ainda vemos, neste derradeiro instante de tantas afflicções, que será mais salutar aos altos interesses da Nação o supportarmos um governo por sua natureza transitorio do que o transformarmos, por meio de uma nova revolução, cujas consequencias a ninguem cergia licito prever. Não admittimos, porém, que nos neguem, de publico e em notas officiaes, o patriotismo, o verdadeiro sentimento de ordem e de brasilidade; temos passado, e não o renegamos, porque nelle, através longos annos, deixámos os nossos vehementes protestos contra as violações da lei e os abusos do poder, emquanto o mesmo não poderão dizer os politicos antigos que por despeito se fizeram revolucionarios e renegam um longo passado de subserviencia e de accommodações partidarias, julgando que com tal vozeria e matinadas abafam os protestos da verdade historica e fazem desapparecer os écos ainda perceptiveis de seus applausos ao PODER.

Infelizmente, os novos, os novos, os que não tiveram ainda representação e por isso não têm passado politico, e aquelles mesmos que, quando perseguidos, tiveram a defesa de nossa palavra, de nossa acção, na Camara e fóra della, contra os abusos dos governos que os algemavam e os perseguiam, até estes, infelizmente, amanhã terão de forçosamente se arrepender do passado, pelos seus actos presentes.

Quem mais fez pela ordem, pelo Brasil: os que em tempo se constituiram em barreira aos abusos do Poder ou aquelles que, sempre accordes na pratica de taes abusos, se filiam á Revolução, que para elles foi apenas o desfecho inesperado de uma campanha eleitoral? Revolução que os politicos sabidos procuram em vão galvanizar com as idealogias que animaram os revolucionarios de 1922 e 1924!!

A prisão dos politicos do Districto, a bordo de um navio, é um acto de força e prepotencia, sem par, nos governos condemnados pela propria Revolução, principalmente porque os revolucionarios de 1922 e 24, sempre tiveram na bancada carioca e mesmo no Conselho, os seus melhores e intemeratos defensores.

Os politicos cariocas, saibam todos, estão presos porque, com toda publicidade dos actos licitos, estavam formando o Partido Republicano Liberal. O programma desse partido, ainda por ultimar, está publicado no "Jornal do Brasil" de 10 de maio corrente. Esta é a verdade dos factos contra a qual nada será arguido.

Nós do Districto, lamentamos menos essas prisões pelo que ellas têm de injusto e pelos soffrimentos que acarretam a tantas familias, do que pela certeza que este acontecimento nos traz de que a Revolução que não fizemos, mas que a toda a Nação promettia, falhou nos seus mais faceis e alcançaveis objectivos. O respeito á liberdade. Nós não perturbaremos a ordem ou melhor não augmentaremos a desordem reinante, nós não daremos á Revolução motivos para se desculpar perante a Historia.

E' um erro o julgar que o movimento de S. Paulo, foi uma "rentrée" voluntaria dos antigos politicos na revolução ou contra a revolução.

Não, a frente unica, fruto do desespero em face da quéda da economia paulista, tinha por objectivo tão sómente a volta do paiz ao regime constitucional.

Houve grande luta de predominio entre dois generaes revolucionarios naquelle grande Estado, dessa luta sempre estiveram afastadas as suas correntes politicas, até que proclamada a fallencia, por este motivo, da interventoria revolucionaria, um dos generaes chama a FRENTE UNICA, lavra uma acta de cooperação administrativa e os velhos e experimentados politicos desse Estado, abatem o seu orgulho, põem de lado as graves offensas á sua dignidade pessoal, ao seu passado e por amor de seu Estado, resolvem collaborar com a Revolução, de um modo indirecto embora, em tudo quanto diz respeito ao peculiar interesse de S. Paulo. Como condemnar esse movimento, pois tudo isto não é a repetição da grandeza historica do Brasil, nos momentos decisivos de nossa nacionalidade?!

Certamente esse desfecho descontentou uma das correntes em que está dividida a opinião nacional, digamos assim, mas, o que tem os politicos do Districto Federal com esses mal-entendidos dos revolucionarios?! A situação do Districto Federal, foi e continúa a ser sempre a mais indesejavel no scenario politico da Nação.

Quando se trata das successões presidenciaes, os candidatos requisitam a opinião do povo da Capital da Republica. As plataformas são lidas aqui, a esplanada do Castello já vae se tornando historica, aqui se formam as grandes lutas eleitoraes, a imprensa inflamma o povo, sempre bom e ingenuo e depois, depois toma estado de sitio, geladeira, horizonte eterno das janellas da 4ª Delegacia, sala da Capella e assim tem sido e para os velhos representantes, a Republica Nova lhes reserva um navio do Lloyd Brasileiro!!.

Esses presos, quer queiram quer não, foram, em mandatos successivos e com eleições verdadeiras, os legitimos representantes do povo. A sua bancada se constituiu a defensora constante e impertinente talvez dos revolucionarios, hoje victoriosos. Mas, isso não nos fará mudar; para os que servem ao direito e á razão, a acção inconsciente ou impensada dos que detem o Poder lhes não modifica a trajectoria, amaremos mais a liberdade por já termos sido privados della.

Comprehendemos a "revanche" immerecida, a ordem administrativa, prenuncio da ordem juridica que começa em S. Paulo, bem merece o holocausto dos politicos cariocas — O Rio Grande do Sul, berço da Revolução e do dictador, tambem se humilha por amor á ordem e á Patria e pela voz de seus partidos e de toda sua gloriosa gente diz como Flores da Cunha:

"No pensamento de ser mantida a todo transe a feliz solução dada ao caso paulista os partidos politicos do Rio Grande do Sul, hypothecam o seu inteiro apoio para que nelle amparado possa v. ex. melhor resistir a onda de anarchia em que se tenta mergulhar o Paiz."

A onda de anarchia de que fala o Rio Grande, não foi certamente provocada pelos politicos do São Paulo, cuja collaboração no governo local, se julga, "deve ser mantida". Não é, não foi e não será por nós provocada; o nosso patriotismo, a visão clara que temos da verdadeira situação do Brasil que ainda é nosso — nos impõem o senso da ordem.

Havemos porém de protestar toda vez que pretenderem nos attribuir o fracasso da revolução.

Não se esqueçam porém os revolucionarios no Poder, do conceito de um apostolo errante da liberdade, transcripto no livro do major Juarez Tavora:

"O governo ao sair da lei, obriga de facto o povo a sair da obediencia, quando a autoridade entra na tyrannia o povo deve entrar immediatamente, em rebellião".

Mais ainda, diz o mesmo revolucionario:

"Seria preferivel para a Republica que os seus governantes fossem menos eruditos em direito e mais sinceros na obediencia á lei" — Porque o illustre militar não torna mais conhecidos os seus conceitos entre os demais revolucionarios?!

E' fóra de duvida que a prisão dos ex-representantes legitimos do povo carioca é um acto de abuso indesculpavel do Poder **e é uma ingratidão, quando praticada pelos revolucionarios de 22 e 24**, porque foi esta bancada que, em pleno estado de sitio, expostas as suas familias, os seus amigos, os seus eleitores, e, destes quantos não foram presos, foi desta bancada que se levantaram as vozes de defesa desses revolucionarios; foram esses politicos que lhes leram as cartas, os protestos que figuram nos "Annaes" da Camara, os quaes a imprensa, tambem defendida por esses politicos, naquelles dias sombrios, não podia publicar, porque não tinha liberdade. Os politicos presos não são criminosos, mas commetteram um grande erro: elles leram a mensagem do dr. Getulio Vargas, que diz:

"O paiz vae entrar na phase de actividade politica, a que o Governo se conservará estranho, collocado acima dos partidos e afastado de competições."

Elles leram o Codigo Eleitoral, obra de gestação laboriosa do Governo Provisorio. Elles viram as disposições salutares desse Codigo, que obrigam as formações partidarias. Elles sabem que os partidos, no Brasil, são o meio unico de cultura social e politica que podemos pôr em pratica para elevar as massas brasileiras á comprehensão dos destinos nacionaes (Gilberto Amado, "Direito Politico"). Elles acreditaram nas leis e na palavra do illustre dr. Getulio Vargas. Mande, pois, o dr. Getulio Vargas, em respeito á sua lei e á sua palavra, pôr em liberdade esses politicos, antes que a Nação desconfie, supponha ou se convença de que elles estão presos tão sómente porque pretendiam formar um partido politico na capital da Republica.

Decretos assignados

ABERTO O CREDITO PARA ATTENDER A' DESPESA COM A IDENTIFICAÇÃO ELEITORAL

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem decretos nas pastas da Justiça, Relações Exteriores, Educação e Agricultura.

Justiça — Abrindo o credito especial de 2.808:050$000, para attender á despesa com a identificação eleitoral e dá outras providencias. A identificação pelo processo dactyloscopico será feita no Districto Federal e nas capitaes dos Estados que os possuirem, pelos institutos de identificação já existentes no paiz; e nos demais municipios, por identificadores que, designados pelos juizes eleitoraes, exercerão suas funcções nos respectivos cartorios.

Os identificadores perceberão o ordenado mensal de 200$, e assim distribuidos: Alagôas 35, Amazonas 27, Bahia 151, Ceará 82, Espirito Santo 42, Goyaz 49, Maranhão 65, Matto Grosso 23, Minas Geraes 213, Pará 51, Parahyba 38, Paraná 56, Pernambuco 84, Piauhy 46, Rio de Janeiro 47, Rio Grande do Norte 39, Rio Grande do Sul 79, Santa Catharina 34, S. Paulo 258, Sergipe 39 e Acre 5.

Exterior — Publicando a adhesão da Ethiopia á Convenção Telegraphica Internacional, firmada em São Petersburgo, a 10 e 22 de julho de 1875.

Educação — Autorizando a entregar em quotas semestraes, a titulo de subvenção, a importancia destinada ao custeio das despesas com a Fundação Gaffrée-Guinle.

Agricultura — Autorizando Paulino Affonso Chaves a organizar uma sociedade, com o fim de explorar jazidas de ferro, em terras de sua propriedade, no municipio de Jequié, no Estado da Bahia.

Abrindo o credito especial de... 50:000$ para reforçar a dotação orçamentaria destinada a occorrer, no actual exercicio, ao custeio do campo de sementes de São Simão.

Nomeando: o observador de estação aerologica de 2ª classe, Alvaro Silveira, para assistente de estação climatologica de 1ª classe; Francisco da Motta Caleiro para observador de estação aerologica de 2ª classe; o veterinario interino Tranquelino Avelino de Freitas Junior para exercer effectivamente o mesmo cargo; o ajudante de 2ª classe agronomo Walfredo de Mello Mattos, interinamente, ajudante de 1ª classe, durante o impedimento do effectivo; o escripturario licenciado do campo de sementes de Itajahy, Theodulo Pradel de Almeida, para escrevente da inspectoria agricola do 6º districto, no Rio Grande do Norte.

Transferindo o escrevente da Inspectoria Agricola do 6º districto, Humberto de Oliveira Fernandes, para identico cargo no 8º districto, em Pernambuco.

Exonerando, por conveniencia do serviço, Maria Emilia de Souza de escrevente da inspectoria agricola do 2º districto.

Exonerando Francisco Motta Caleiro de assistente de estação climatologica de 1ª classe, por ter sido nomeado para outro cargo.

Congresso dos Lavradores Mineiros

O SR. JACQUES MACIEL DEFINE A POSIÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFE' EM FACE DO COOPERATIVISMO — IMPORTANTES QUESTÕES DEBATIDAS NAS ULTIMAS REUNIÕES

Flagrante feito durante a apuração das cedulas para a eleição da nova directoria do Instituto Mineiro do Café

BELLO HORIZONTE, 8 (Do enviado especial) — Proseguem com enthusiasmo os trabalhos do Congresso de Lavradores Mineiros. Os congressistas continuam cercados de todas as sympathias, não só da parte das autoridades, como da população. E' grande a repercussão causada no interior de Minas pelo exito do Congresso. Os lavradores do interior acompanham, com o maior interesse, o desenrolar dos debates e os resultados de todas as questões que têm sido trazidas a plenario, e que são de importancia para a agricultura montanheza, principalmente no que diz respeito ao café.

A eleição dos novos conselheiros do Instituto Mineiro de Defesa do Café causou boa impressão. O Congresso tem recebido innumeras felicitações pela reeleição do sr. Jacques Dias Maciel para a presidencia do Instituto.

O dr. Mauro Roquette Pinto entre os novos membros do Conselho

DELIBERAÇÕES IMPORTANTES

BELLO HORIZONTE, 8 (Do enviado especial) — Na reunião de hontem, além da eleição do Conselho e directores do Instituto Mineiro de Defesa do Café, foi tambem approvado o parecer da commissão encarregada de estudar o ante-projecto dos estatutos do referido Instituto, com todas as emendas nelle propostas.

Nessa reunião houve alguns debates de interesse.

UM CONGRESSISTA PEDE EXPLICAÇÕES

O presidente deu a palavra, em seguida, ao sr. Theodosio Bandeira. Este congressista começou dizendo que todos estavam ali como representantes dos municipios do Estado, e que, ao regressar aos municipios, seriam victimas de uma infinidade de perguntas, ás quaes nem sempre saberiam responder. Apresentou, assim, pedidos de informações sobre a questão do plantio, do financiamento, de fretes, de cooperativas, etc.

O que ha novamente na Paulicéa?

O que póde haver senão os duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção a cinco mil réis, que a Casa Guimarães, a feliz agencia desta capital, situada á rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, venderá sem falta para a extracção de amanhã?!... Os bilhetes da Esquina da Sorte, todo o mundo sabe, todo o Brasil reconhece, sacm dali para as mãos dos clientes já com o "pague-se" da deusa Fortuna — é bilhete vendido, sorte distribuida.

Ainda para amanhã, Capital Federal cem contos por dez mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

Terminando, entre palmas da assistencia, disse que era aquelle o seu heptalogo.

O INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE' E O COOPERATIVISMO

O presidente affirmou que responderia com prazer a algumas perguntas, e pediria ao sr. Mauro Roquette Pinto que respondesse a outras.

Sobre o cooperativismo, disse que o Instituto Mineiro do Café tem, a esse respeito, um programma traçado, e o está executando. Actualmente as cooperativas estão em formação, nos municipios de Guaxupé, Theophilo Ottoni, Aymorés e Manhuassú'. A acção do Instituto tem sido lenta e prudente, mas firme e compensadora. Lembrou o sr. Jacques Maciel que nesses assumptos a pressa é causa de todos os fracassos, e recordou o que se deu com o surto de cooperativismo verificado no governo João Pinheiro. Quanto á questão de juros e prazos dos emprestimos á lavoura, disse que o Instituto fixaria a taxa minima de juros, que, na sua opinião deve ser de 8 % ao anno, e affirmou-se descrente dos emprestimos a longo prazo.

A proposito da questão de fretes, respondendo ainda a uma das perguntas do sr. Theodosio Bandeira, disse que acha extremamente improvavel que os fretes venham a baixar agora.

A PROHIBIÇÃO DO PLANTIO DE CAFE'

Uma das perguntas do sr. Theodosio Bandeira versava sobre a prohibição do plantio do café. A este pedido de informação respondeu o sr. Mauro Roquette Pinto, dizendo que o lavrador que plantar um pé de café deve pagar o imposto de 1$000, por anno. O replantio é livre. A fiscalização do plantio para effeito de applicação do imposto será feita por qualquer pessoa, que terá 50 % da renda do imposto. A esse respeito, o Conselho Nacional do Café elaborou um regulamento que foi approvado pelo governo.

Quanto ao replantio, disse que elle é livre, uma vez que o lavrador tenha destruido um numero de pés de cafés, igual ao que vae plantar de novo. Ainda é permittido o replantio no caso de geada ter inutilizado um cafesal, ou com o fim, simplesmente de preencher falhas existentes no cafesal.

A QUESTÃO DO PREÇO E DA COMPRA DE CAFE' PELO CONSELHO NACIONAL

A seguir, o sr. Mauro Roquette Pinto entrou no estudo das suggestões apresentadas hontem pelo sr. Gabriel José de Oliveira, representante de Muriahé. A primeira suggestão era sobre a necessidade de o Conselho do café baixar a 12$000 seu preço natural. Respondeu o sr. Mauro Roquette Pinto que não é intuito do Conselho manter um preço fixo, rigido, mas admittir pequenas variações que não se afastem demasiado da base de 12$500, que lhe parece natural.

A proposito da suggestão do representante de Muriahé sobre a necessidade do Conselho abandonar o mercado de Santos pelo do Rio disse o sr. Roquette Pinto que o Conselho não tem procurado resolver o problema do café paulista ou do café mineiro, mas do café brasileiro. O Conselho é Nacional, e está acima dos regionalismos. Comprará café, onde entender que isso se faz necessario para cumprir o programma a que se propoz.

O orador rebateu em seguida a affirmação de que o Conselho está comprando producto do typo 3 e pagando como se fosse do typo 5. O sr. Gabriel José de Oliveira, cita um caso pessoal, e tem a resposta de que se se julgasse prejudicado, deveria ter recorrido ao arbitramento. O sr. Pio Villela Pedras intervem na discussão, dizendo que prefere ter prejuizos a recorrer a arbitamento.

O sr. Roquette Pinto responde seguidamente, e com vigor, a varias criticas feitas ao Conselho, defendendo a sua honestidade e imparcialidade. Diz que não é possivel dispensar o requerimento do lavrador para replantio de café, como deseja o representante de Muriahé. Quanto ao criterio de classificação de typos, affirmou que o Conselho está estudando uma nova tabella, na qual as impurezas como páos e pedras sejam contadas como maior numero de defeitos do que os cafés quebrados, "marinheiros", etc., que não prejudicam sensivelmente o sabor da bebida.

Depois do sr. Roquette Pinto responder ainda a algumas propostas do sr. Gabriel de Oliveira, o presidente declarou que devido ao adeantado da hora ficavam para outra opportunidade as discussões sobre a proposta do sr. Carlos Caiaffa.

O sr. Manoel Olympio de Magalhães apresentou uma suggestão sobre a eliminação do typo 8, que ficou para ser estudada mais tarde.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS ESCOLAS

Voltando a falar, o sr. Mario Roquette Pinto propoz que o Congresso insistisse junto ao governo de Minas para que se isentem de impostos as escolhas, como acontece em outros Estados.

Esta proposta foi approvada.

UM PROTESTO SOBRE A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

O representante de Poços de Caldas, sr. João Bernardes Junqueira, leu uma representação sobre a solução da pendencia de limites entre Minas e S. Paulo. Disse que uma parte do municipio de Poços de Caldas, que tradicionalmente é mineira, e cujos habitantes, que possuem cerca de 900.000 pés de café, querem que a região continue a ser mineira.

O protesto do representante de Poços de Caldas ficou para ser discutido mais tarde.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O sr. Jacques Maciel, ao declarar encerrada a sessão, convidou os congressistas para uma visita á Feira Industrial e Agricola e á Sociedade Mineira de Agricultura, convocando-os para a sessão a realizar-se ás 15 horas, destinada á eleição do Conselho dos Lavradores.

VOTO DE LOUVOR E AGRADECIMENTO AOS SRS. JACQUES MACIEL E ROQUETTE PINTO

BELLO HORIZONTE, 8 (Do enviado especial) — A's 15 horas em ponto tiveram inicio os trabalhos da 2ª sessão.

Presidiu-a o sr. Jacques Maciel, secretariado pelos srs. Christiano do Prado e Mario Ladeira.

Feita a chamada, verifica-se que faltaram novo congressistas.

O presidente, depois de accentuar a importancia da sessão, declara que esta tem por fim eleger o Conselho dos Lavradores, que, por sua vez, elegerá o director e vice-director do Instituto Mineiro do Café.

Explica que a eleição do Conselho será procedida por escrutinio secreto, segundo dispõem os estatutos. Desse modo, a mesa passa a distribuir cedulas em branco aos congressistas, divididos em cinco zonas.

Pede a palavra pela ordem o senhor José Soares, representante da 2ª zona, e elogia a acção que vem sendo desenvolvida, pelos senhores Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto, em favor da lavoura cafeeira de Minas. Terminando, propõe que seja inscripta na acta um voto de louvor e agradecimento a esses dois illustres representantes e esforçados defensores dos interesses da nossa lavoura de café.

A proposta do sr. José Soares é approvada com uma longa salva de palmas.

Levanta-se o presidente para agradecer a demonstração de sympathia e de apreço que acabava de ser-lhe prestada. Nesse agradecimento, o sr. Jacques Maciel declara que, pugnando pelos interesses da lavoura cafeeira de Minas, não fazia mais do que cumprir o seu dever de fidelidade ao mandato recebido do presidente do Estado.

Quanto ás justas referencias ao trabalho do sr. Mauro Roquette Pinto é a preciosa collaboração na obra de reorganização do Instituto, o presidente faz suas as palavras do congressista sr. José Soares.

A POSSE DOS NOVOS DIRECTORES E CONSELHEIROS

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — No edificio da Camara, onde se está reunindo, ha varios dias, o Congresso Cafeeiro, teve logar, á tarde, uma sessão solemne para posse dos novos directores e conselheiros do Instituto Mineiro do Café.

O salão nobre do edificio estava repleto dos mais significativos elementos sociaes do Estado. Viam-se ali o coronel Feliciano de Andrade, que representava o presidente Olegario Maciel, secretarios do governo, delegados da Associação Commercial, Associação Operaria e Sociedade de Agricultura.

Eleito para presidir a sessão, o sr. Mauro Roquette Pinto convidou a tomarem parte na mesa o representante do sr. Olegario Maciel e os secretarios do Interior, Finanças, Agricultura, Educação, o sr. Washington Pires, fiscal do governo junto ao Instituto; o director da Imprensa Official, o chefe de Policia, o presidente do Conselho Consultivo, o presidente da Associação Commercial, o presidente da Sociedade de Agricultura, o director da Rêde Sul-Mineira e o sr. Carneiro de Rezende, ex-secretario da Agricultura.

Constituida a mesa, é indicada uma commissão, composta dos srs. Idalino Ribeiro, Affonso Dias Araujo e Moraes Pernambuco, que introduz no recinto o sr. Jacques

(Continua na 7ª pag.)

TRIBUNAL ELEITORAL REGIONAL

Na reunião de hontem foi discutida a creação de cartorios eleitoraes — Uma proposta do sr. E. Costa e as resoluções approvadas

No Palacio da Justiça realizou-se, hontem, pela manhã, mais uma reunião do Tribunal Eleitoral Regional, com o comparecimento dos srs. Ataulpho de Paiva, Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, Octavio Kelly, Edgard Costa e A. J. Fernandes Junior, procurador geral do Tribunal.

Aberta a sessão pelo desembargador Ataulpho de Paiva, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O presidente em seguida declara que é digna de louvores a attitude dos membros do Tribunal, comparecendo com a maior assiduidade ás sessões e demonstrando tanto interesse pelo bom andamento dos trabalhos.

Declara o desembargador Ataulpho de Paiva que nas visitas feitas ao archivo verificou-se estar tudo em perfeita ordem, o que tambem ficou constatado pela commissão designada pelo Tribunal.

Prosegue s. ex., informando que depende do governo o caso da creação dos tres cartorios eleitoraes e as zonas determinadas, e os cartorios que serão installados, poderão ser feitos no antigo edificio eleitoral.

Diz que a creação dos tres cartorios não acarretará despesa alguma, pois será aproveitado todo o pessoal em disponibilidade e funccionarios addidos.

Termina declarando que, dentro de 15 dias, o Tribunal poderá annunciar o começo do alistamento.

Congratulando-se mais uma vez com os seus collegas pela tarefa árdua e difficil que abraçaram, pede que todos continuem como até agora nos seus postos.

O dr. Edgard Costa manifesta-se dizendo que redigiu um decreto no qual substituiria as medidas passadas, estando o mesmo já em poder do chefe do Governo Provisorio e termina pedindo ao presidente do Tribunal que proponha ao governo a creação dos respectivos cartorios e suas zonas.

Fala agora o desembargador Vicente Piragibe, dizendo que o ministro da Justiça poderá dizer logo se aceita ou não — o que será um desastre lamentavel — a creação dos cartorios e então conforme o seu parecer o Tribunal Eleitoral tomará as providencias necessarias.

Declara o desembargador Moraes Sarmento que o governo poder fazer modificações e que elle está sempre prompto a cumprir a lei, mas que deveriam aguardar a decisão do chefe do Governo Provisorio até á sessão proxima, afim de então começar o serviço eleitoral, pois terão que executar a lei vigente e não a lei futura.

Acha conveniente aguardar mais uma semana, pois assim tudo correrá muito melhor e, em caso de não receber qualquer suggestão, a lei deverá ser cumprida como se acha.

O procurador geral pede a palavra e declara que é da alçada do governo decidir, pois estão em dependencia directa, para a approvação da lei eleitoral.

Varias leis poderão ser postas em execução, mas ao governo cabera decidir.

O sr. Edgard Costa aparteia o sr. Fernandes Junior, dizendo que o governo poderá marcar data, mas em absoluto não estão dependendo do governo, pois logo que estejam installados os cartorios eleitoraes, poderá ter inicio o alistamento, pois em caso contrario o mesmo demorará tres ou quatro mezes nos Estados longinquos.

O sr. Octavio Kelly assim se expressa:

— O Tribunal tem poderes para dictar normas e instrucções necessarias.

Representará junto ao governo, para ser designada a data para inicio do alistamento e pede tambem ao Tribunal para que mande fixar o dia do alistamento.

O Tribunal tem que fazer dentro do Codigo Eleitoral a creação immediata da installação dos cartorios eleitoraes, embora sejam elles dissolvidos, apesar do governo poder adoptar novas medidas.

O sr. Edgard Costa retruca, que se até á proxima sessão o governo não decidir a respeito, deverá ser completada a formação do Tribunal e iniciar o alistamento.

O juiz da 2ª Vara, sr. Octavio Kelly, de principio é contrario á proposição do sr. Edgard Costa.

O sr. Edgard Costa então modifica a sua proposta, a qual passa a ser a seguinte: "Se na proxima sessão o Tribunal não for informado, deverá designar os cartorios e tomar todas as providencias a respeito."

Assim, pois, o sr. Octavio Kelly concordou.

O sr. Edgard Costa diz que o Tribunal não está sujeito a suggestões e sim a instrucções.

O presidente declara a proposta do sr. Edgard Costa approvada e marca nova sessão para terça-feira vindoura, 14 do corrente, no Palacio Tiradentes, antiga Camara dos Deputados.

A manifestação do povo de Além-Parahyba ao seu prefeito

Realiza-se hoje, na cidade de São José de Além-Parahyba, a grande manifestação de todas as classes sociaes ao sr. José Venancio de Godoy, prefeito municipal daquelle municipio mineiro.

Sr. José Venancio de Godoy

Coincide a manifestação com o anniversario natalicio do homenageado, o que concorrerá para o maior enthusiasmo dos manifestantes que vêm no sr. José Venancio de Godoy um digno administrador e amigo do povo além-parahybano. Varios trens especiaes conduzirão amigos e admiradores do prefeito á cidade de S. José, onde em uma manifestação publica, a população daquella comarca prestará as homenagens devidas a um estimado conterraneo, que já por duas vezes exerceu o tão alto cargo na administração estadual, desempenhando-se com competencia e honestidade.

O governo far-se-á representar nas solemnidades, a convite da commissão organizadora, presidida pelo dr. Antonio Junqueira.

Um film sobre o café

SERA' EXHIBIDO, HOJE, NO CINEMA BROADWAY

No Cinema Broadway será exhibido, hoje, ás 10 horas, um interessante film sobre o café.

Este film, mandado confeccionar por technicos em assumptos cafeeiros de renome em todo o paiz, descreve, minuciosamente, todo o trabalho e todos os cuidados da industria do café, desde a cultura da terra até a classificação commercial e o embarque para a venda do producto que entra com a mais rica parcella na cifra total da exportação brasileira.

Mostra elle os methodos scientificos empregados para o amanho da terra, a colheita do café, o seu beneficiamento e a maneira como é feita a classificação de typos.

Por isso mesmo, pela minuciosa exposição do assumpto e pela cuidadosa confecção technica, do film, tem elle merecido applausos unanimes em todos os logares onde foi exhibido, conforme acaba de acontecer em Bello Horizonte, onde foi passado por occasião do Congresso dos Lavradores Mineiros.

Ninguem que se interesse pelos assumptos cafeeiros deve deixar de ir ver esse film que é, sem lisonja, o trabalho mais completo que já se realizou, no genero.

A entrada é franca para o publico em geral.

CHEGOU HONTEM AO RIO O SR. LAUDO DE CAMARGO

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SERA' EMPOSSADO, HOJE

O sr. Laudo de Camargo entre as pessoas que foram esperal-o na gare D. Pedro II

Conforme fôra annunciado, o dr. Laudo de Camargo, nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Cardoso Ribeiro, chegou ao Rio, hontem.

O novo membro de nossa mais alta côrte de justiça, viajou pelo "Cruzeiro do Sul", que deu entrada á "gare" da estação Pedro II, ás 9 horas. Máo grado o tempo inclemente, na estação principal da Central do Brasil viam-se muitos amigos e admiradores do respeitado juiz paulista, notando-se, dentre outros, o ministro Firmino Whitaker, o procurador da Republica, dr. Olinto Braga, o secretario do Supremo, dr. Gabriel Vianna, o ajudante de ordens do secretario da Justiça de S. Paulo, capitão Juvenal Gomes, etc.

O dr. Laudo de Camargo que, ha poucos mezes, exercera o cargo de interventor federal em seu Estado, tomará posse, hoje, á tarde, do alto cargo de ministro do Supremo, regressando ainda hoje a São Paulo, devendo voltar dentro de poucos dias ao Rio, para, então, aqui se installar definitivamente.

Os ex-combatentes yankees pleiteiam o resgate do bonus de guerra

Uma imponente parada realizada em Washington

Os veteranos yankees acampados em S. Louis, quando a estrada de ferro se recusou a transportal-os a Washington

WASHINGTON, 8 (U. T. B.) — Apesar dos receios de que houvesse perturbações da ordem, por occasião da parada hontem realizada pelos Veteranos da Guerra, esta se desenrolou sem incidentes, com a participação de cerca de sete mil ex-combatentes, que pleiteam o immediato resgate de seus "bonus" de guerra.

Os manifestantes foram em toda a parte saudados com enthusiasmo por centenas de assistentes, emquanto cerca de mil outros veteranos, chegados á ultima hora e que não puderam tomar parte no desfile, acclamavam vivamente os seus antigos camaradas dos campos de batalha da Europa.

OS VETERANOS COMMUNISTAS FARÃO UMA DEMONSTRAÇÃO PROPRIA

WASHINGTON, 8 (A. B.) — Os chefes dos veteranos da guerra tiveram hontem que recordar a ferrea disciplina daquelles tenebrosos dias, afim de manter em boa ordem a parada que effectuaram mais de 5.700 homens pelas ruas desta cidade.

O superintendente da policia, sr. Pelham Glassford, mandou-lhes avisar de que havia preparado um contingente de homens, perfeitamente equipados e promptos para um combate, em caso de necessidade.

A policia calcula em perto de oito mil os veteranos formados, na occasião em que a parada deixou, ás 7 horas de ante-hontem, á noite, o Ministerio da Guerra e da Marinha.

Os veteranos communistas pretendem fazer hoje uma demonstração propria, numa excursão ao Capitolio.

MAIS UMA INICIATIVA EM PROL DOS DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 8 (U. T. B.) — Mais cinco prefeitos municipaes adheriram ao movimento em favor de uma nova lei federal que estatúa um novo emprestimo de cinco bilhões de dollares que se chamaria "emprestimo da prosperidade" e cujo montante deveria ser distribuido pelas municipalidades do paiz para o incremento de obras de utilidade publica que, além de seus beneficios directos, viriam dar emprego a todos os "sem trabalho" do paiz.

Para conforto dos estudantes

OS ALUMNOS DA ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO VÃO TER MAIS PROMPTO TRANSPORTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado, que muito interessa aos alumnos da Escola Secundaria do Instituto de Educação:

"Com o intuito de melhorar as condições do transporte dos alumnos que frequentam esta escola, foram combinadas, entre o director respectivo e a Superintendencia do Trafego da Light and Power, diversas medidas, que começarão a vigorar no proximo dia 16.

Desse dia em deante, partirá do largo da Lapa, ás 7 horas e 5 minutos, um comboio extraordinario, com os reboques precisos, tendo a taboleta "Praça da Bandeira". Este comboio seguirá o itinerario commum, mas, ao invés de fazer ponto na rua do Mattoso, percorrerá a grande linha circular existente na praça da Bandeira, até a esquina da rua Mariz e Barros com a a antiga rua Sergipe, alcançando, assim, local muito proximo da escola. O comboio referido chegará ao ponto terminal ás 7 1/2 horas.

Da mesma data em deante, o comboio da linha "Meyer", que parte do ponto inicial ás 6 horas e 57 minutos; os de "Jardim Zoologico", que partem do respectivo ponto inicial ás 6 horas e 53 minutos e ás 7 horas e 8 minutos, bem como o de "Barão de Mesquita", que parte deste ponto ás 7 horas e 7 minutos, serão todos elles providos de reboques extraordinarios. Taes comboios passarão em frente ao Instituto de Educação: o de "Meyer" ás 7 horas e meia, os de "Jardim Zoologico" ás 7 horas e 18 minutos e ás 7 horas e 3 minutos, e o do "Barão de Mesquita" ás 7 horas e meia.

Para os alumnos que se retiram do Instituto ás 17 horas e meia haverá um comboio extraordinario, com os reboques precisos, partindo da praça da Bandeira e trafegando até o Meyer, via 24 de Maio.

O serviço extraordinario acima aludido será dirigido por inspectores da Light.

Attendendo a que se trata de serviço de transporte extraordinario, o mesmo só será mantido se os alumnos delle se utilizarem regularmente.

Quanto ao comboio extraordinario de "Meyer", que trafegará á tarde para este bairro, o embarque dos alumnos se fará, por emquanto, de preferencia, na praça da Bandeira. Posteriormente, se se verificar que esse embarque póde ser realizado em frente ao proprio edificio do Instituto, esta modificação será adoptada.

As medidas supra se tornaram necessarias pela elevada população discente da Escola Secundaria, mas beneficiarão, tambem, evidentemente, aos demais alumnos do Instituto e respectivos corpos docente e administrativo."

Chegou a Varsovia a jornalista Dorothy Thomson

VARSOVIA, 8 (H.) — Acha-se nesta capital a jornalista americana Dorothy Thomson, esposa de Sinclair Lewis, premio "Nobel" de Literatura de 1931.

Chronica Musical

THEATRO MUNICIPAL

Continuam, com real successo as "Quartas-feiras musicaes", inauguradas, este anno, no Theatro Municipal pela Empresa Artistica Associada.

Intercalando de concertos symphonicos a serie de recitaes, que vem realizando naquelle theatro, promoveu a referida Empresa, hontem, uma audição de obras orchestraes de grande interesse, que foi levada a effeito pela Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a direcção abalisada do maestro Francisco Braga.

O programma offerecia o attractivo de tres numeros em primeira audição: "Nocturnos", de Claude Debussy; "Ouverture" sobre themas russos, de Rimsky-Korsakoff e "Scherzo", de Alberto Nepomuceno.

Escripto em 1899, os tres "Nocturnos" — "Nuages", "Fêtes" e "Sirénes" — do autor de "Pelléas et Mélisande", assignalam o triumpho definitivo do impressionismo musical. Sente-se na urdidura daquella trama orchestral, transbordante de mil nuanças e subtilezas, a technica de um mestre, a serviço de uma organização musical privilegiada, que teve o dom de imprimir novas e gloriosas directrizes á arte dos sons.

Pena é que dessas joias do repertorio debussyano só as duas primeiras — "Nuages" e "Fêtes" — fossem contempladas no programma de hontem, faltando-nos, assim, ouvir "Sirénes" talvez a mais suggestiva de todas.

A "Ouverture sobre themas russos", de Rymsky-Korsakoff, com os seus rythmos curiosos e melodias de accentuado sabor oriental, despertou vivo interesse, tendo agradado plenamente.

"Scherzo", de Alberto Nepomuceno, é um trecho que impressiona pela vivacidade e frescura dos themas habilmente orchestrados. E' mais um trabalho de valor a accrescentar á copiosa producção do mestre brasileiro, tão cedo roubado ao nosso meio artistico, para cujo desenvolvimento contribuiu poderosamente.

O sr. Oscar Borgerth executou o Concerto de Mendelssohn, para violino com acompanhamento de orchestra. Uma vibrante salva de palmas attestou que a technica poderosa, o vigor das arcadas, a afinação irreprehensivel e a sonoridade do talentoso artista patricio conquistaram o publico, sem a menor restricção.

Resfolegando através dos naipes orchestraes, fechou o concerto de hontem, o "Pacific n. 231", de Honegger, já executado com successo, entre nós, ha dois ou tres annos, pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

A orchestra, animada pela batuta proficiente do maestro Francisco Braga, manteve-se correcta, disciplinada, na medida do possivel.

O publico lhes não regateou applausos, após a execução de cada um dos numeros do programma.

INTERINO.

A PEDIDOS

A questão das loterias estaduaes

Notavel parecer do professor Clovis Bevilacqua

CONSULTA

(Da Loteria do Estado de Sergipe)

I

Em face do dec. 19.398 de 11 de novembro de 1930, está **completamente revogada** a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, **ou apenas suspensa em alguns pontos**, nos termos do art. 4º do alludido decreto?

II

Quaes são esses pontos?

III

A' vista do art. 6º do referido dec. 19.398, o Governo Provisorio prometteu ou não garantir os **"direitos adquiridos"**?

IV

Que são, na estricta technica juridica, os "direitos adquiridos, **ex-vi** do art. 11, § 3º da Constituição de 1891 e do art. 3º § 1º do Codigo Civil?

V

A concessão de loteria estadual, como a do consulente — obtida de poder executivo, em virtude de lei anterior, devidamente regulamentada, e mediante a approvação desse contrato, por uma assembléa legislativa — não será "direito adquirido"?

VI

Desde que o dec. 21.143 de 10 de março ultimo pretendendo regular a extracção de loterias, contém dispositivos que contrariam os **contratos vigentes** das loterias estaduaes — não é esse decreto illegal? Quaes os seus pontos, como taes irritos e nullos?

VII

Sujeitar as loterias estaduaes ás disposições do dec. federal 21.143, especialmente nos seus arts. 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 16, 18, 19, 20, 21 e 24 (e respectivo regulamento no seu art. 26) não será ferir os "direitos adquiridos" das alludidas loterias?

VIII

Em face da legislação federal vigorante até 10 de março de 1932 e, em particular da jurisprudencia firmada pelos accórdãos da 3ª Cam. da Côrte de Appel. (Rev. de Direito n. 56, pag. 175) e do Supremo Tribunal Federal (Rev. de Dir. n. 64, pag. 469) — **o livre curso** das loterias dos Estados, **fóra da zona** das respectivas concessões, não sendo considerado contravenção — poderá igualmente considerar-se essa **liberdade de circulação**, como um "direito adquirido pelos concessionarios"?

IX

Assim sendo, podem os demais Estados, á vista da Constituição — taxar ou crear impostos prohibitivos sobre essas loterias? Não será isso uma fórma da taxação inter-estadual que recente decreto federal procurou novamente evitar?

X

A União, por sua vez, poderá taxar as loterias estaduaes, **dentro da zona da sua concessão**, como fez no art. 26 do regulamento que acompanha o dec. 21.143 de 1932 — obrigando-as ainda a circumscrever-se aos limites dos Estados concedentes? Não será isso uma **dupla taxação**, prohibida pelo art. 10º da Constituição?

XI

Insistindo a União em cobrar o alludido imposto de 5 % sobre as loterias estaduaes poderá impedir que ellas circulem livremente em todo o territorio nacional?

O dec. 19.929 de 29 de abril de 1931 não era, nesse ponto, mais logico e racional?

XII

Caso insista o Governo Provisorio em applicar integralmente o dec. 21.143 e, em especial o art. 26 do regulamento já referido, quaes os meios juridicos que têm as loterias estaduaes para salvaguarda e defesa dos seus direitos? Que genero de acção caberá na especie?

XIII

Na acção, em consequencia ao "protesto judiciario", cabendo ás loterias estaduaes indemnização por perdas e damnos tambem deverão no pedido ser incluidos os "lucros cessantes", pelo acto do governo?

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932.

Pela Loteria do E. de Sergipe

(ass.) **Angelo M. La Porta & Cia.**

CONCESSIONARIOS

PARECER

I

O dec. institucional do Governo Provisorio, n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, não revogou, integralmente, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Elle proprio assim o declara, no art. 4º:

> Continuam em vigor as Constituições Federal e Estaduaes .... sujeitas ás modificações e restricções estabelecidas por esta lei, etc.

E tal é o respeito, que o citado **decreto consagra á Constituição que se anima a impôr á futura Constituinte as normas por ella adoptada, quanto á federação, aos direitos dos Municipios e dos cidadãos brasileiros, e ás garantias individuaes (art. 12).**

II

Debaixo do ponto de vista da organização politica, propriamente dita, são consideraveis as modificações e restricções, que o dec. nº. 19.398, de 1930, introduziu no organismo da Constituição de 1891. Basta attender ao que dispõe o art. 1º desse decreto. Nas mãos do chefe do Governo, ficaram reunidas as attribuições do Poder Legislativo e do Executivo, que a Constituição, cuidadosamente, separara, confiando-as a orgãos differentes, agindo harmonicamente, porém em espheras distinctas.

As garantias constitucionaes do art. 72 da Constituição acham-se suspensas. A apreciação judicial dos actos do Governo Provisorio e dos Interventores, praticados na conformidade do decreto institucional é freio, que desappareceu, no regime actual — (art. 5º).

Os direitos dos funccionarios publicos, pelo que dispõe o art. 8, ficaram, inteiramente á discreção do Governo, que os pode annullar ou restringir, collectiva ou individualmente.

Aos Estados foi mantida a autonomia financeira (art. 9). Quanto ao mais, são governados por delegados do Governo Federal, aos quaes foram attribuidas funcções legislativas e executivas.

As relações juridicas de ordem privada, porém, salvo no que concerne ás garantias constitucionaes, não foram attingidas.

III

Os direitos adquiridos, nas relações de ordem privada, são mantidos, em **pleno vigor**, pelo art. 6º do dec. nº. 19.398, de 11 de novembro de 1930. Tambem o são os resultantes de contratos, concessões e outras outorgas com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, **salvo os que submettidos a revisão contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa** (art. 7º).

Respondendo ao que sito, direi: — o art. 6º assegura o direito adquirido, nas relações de ordem privada. Nas relações constratuaes entre o Poder Publico e os particulares, a garantia é a mesma, porque não pode ficar ao arbitrio do Governo declarar que as concessões ou outros contratos, celebrados com as formalidades legaes, contravêm ao interesse publico e á moralidade administrativa, sem mais consequencias.

IV

O Codigo Civil, art. 3º, § 1º da Introducção nos dá a definição legal de **direitos adquiridos. São os que o titular ou alguem por elle, pode exercer, assim como aquelles cujo começo de exercicio tem termo prefixo ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem.**

O direito adquirido, presuppõe um facto juridico, do qual se tenha originado, em virtude e na conformidade da lei em vigor no tempo, em que o mesmo se formou e entrou para o patrimonio do seu titular.

O direito adquirido está assegurado pelo art. 11, nº. 3 da **Constituição Federal e pelo artigo 3º da Introducção ao Codigo Civil**. O art. 11 nº. 3 da Constituição veda as leis retroactivas. A retroactividade das leis consiste, precisamente, na offensa ás situações legalmente estabelecidas. Vedando as leis retroactivas, a Constituição protege o direito adquirido. O Codigo Civil, no logar citado, refere-se a **acto perfeito e á coisa julgada**, que são formas de direito adquirido, considerado do ponto de vista do seu fundamento legal.

V

E', bem caracterizadamente, direito adquirido a concessão do serviço de loteria estadual, obtida, como a do consulente, em virtude de lei, devidamente regulamentada e mediante approvação do respectivo contrato pela Assembléa Legislativa do Estado.

Em folheto, que acompanha a consulta, se estampam:

a) A lei nº. 814, de 13 de outubro de 1921, do Estado de Sergipe, que autoriza o Poder Executivo a conceder a extracção de loterias do Estado.

b) O dec. nº. 882, de 27 de junho de 1924, que regula o serviço de loterias no Estado.

c) O termo do contrato entre o Estado de Sergipe e Jadiel Benevides, para a exploração do serviço de loterias do Estado, em 3 de julho de 1924.

d) — A lei n. 871, de 29 de outubro de 1924, que estabelece o prazo maximo de 25 annos para a concessão, fixa a caução e a quota a ser paga ao Thesouro estadual, e approva o contrato acima referido, com certas modificações.

e) — O additamento do contrato de 3 de julho, para attender á lei citada.

f) — Additamento aos dois contratos anteriores.

E' portanto, essa concessão direito definitivamente adquirido, o qual pelo primitivo concessionario foi transferido aos consulentes.

VI, VII e VIII

Os dispositivos do dec. numero 21.143, de 10 de março ultimo, que não reconhecem a firmeza dos contratos de concessão de loterias estaduaes, infringem o decreto ou lei institucional do Governo Provisorio, salvo se, submettidos esses contratos á revisão, esta os declare lesivos do interesse publico e da moralidade da administração. Effectivamente, diz o mencionado decreto institucional, no art. 7:

> Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre.

O contrato para a exploração do serviço de loterias do Estado de Sergipe, celebrado em virtude de lei especial, como acima se mostrou, estabeleceu direitos e obrigações entre o Estado de Sergipe e o concessionario; está garantido pelo que preceitúa o dispositivo transcripto da lei, que instituiu o Governo Provisorio, que o considera direito adquirido. Não respeitar um direito nas condições expostas é infringir a Constituição do Governo Provisorio, a Constituição Federal, nesta parte não alterada e o Codigo Civil, Introducção, que, no art. 3, consagra preceito de ordem constitucional. E o Governo dictatorial, instituido pela Revolução de 1930, não é subversão dos principios basicos da ordem juridica. Organizou-se, juridicamente, pelo citado decreto de 11 de novembro de 1930, que, se alterou a ordem constitucional estabelecida em 1891, manteve os principios do direito privado, e os do direitos publico em tudo quanto não lhe tolhessem a acção reformadora, a que se propunha. Não podem, portanto, os seus decretos referentes a qualquer particularidade da Administração, contrariar as theses fundamentaes do direito concretizadas na lei basica do Governo Provisorio. E a essa luz, teremos de affirmar que o decreto n. 21.143, de 10 de março deste anno, regulando a organização das loterias, estabelece normas para o futuro, não prevalece contra relações juridicas definitivamente firmadas de accordo com a lei, que presidiu a sua formação.

O art. 1º desse decreto revogou toda a legislação existente sobre loterias federaes e estaduaes. Não estava, porém, no seu poder revogar os contratos concluidos á sombra dessa legislação agora extincta, apesar do que disponham alguns de seus dispositivos aos mesmos referentes. Esses contratos obrigam as partes, concessionarios (particulares e concedentes (Estados), e para as mesmas criam direitos, que a lei institucional assegura. Submette-os, é certo, á revisão; mas, segundo, sabiamente, doutrina **MENDES PIMENTEL**, não póde essa revisão ser feita pelo Poder Executivo, arbitrariamente, e, sim, pelo orgão a quem cabe declarar o direito entre interesses collidentes, e este ha de guiar-se pelo direito vigente ao tempo da formação dos contratos.

O art. 16 do decreto de 10 de março deste anno contraria o que acaba de ser dito; mas, na parte referente ás loterias estaduaes legalmente organizadas, sejam ou não registadas, ou inscriptas, não póde esse dispositivo subsistir por infringente da lei basica do Governo Provisorio.

Os arts. 2 e seguintes até 12, como os arts. 18, 19, 21 e 24 desse mesmo decreto, estabelecem normas reguladoras de relações futuras, não podem volver sobre o passado. A esse effeito retroactivo do decreto oppõe-se principio proclamado em nosso direito, que todas as legislações dos povos cultos consagram, o que a lei institucional do Governo Provisorio **não repudiou**, quanto aos contratos celebrados entre os Poderes Publicos e os particulares (art. 7). O proprio decreto, que regula a extracção de loterias **não fugiu ao** imperio desse principio, no seu art. 5, declarando, sob certa relação, **respeitados até a expiração dos respectivos contratos os direitos porventura adquiridos.** Mas se ha direitos adquiridos, bem se comprehende que não se hão de referir sómente á exploração, por uma só pessoa natural ou juridica, de mais de um serviço de loterias. Hão de valer para todas as relações oriundas de contratos legalmente firmados.

Dahi resulta a inapplicabilidade do dec. n. 21.143, de 10 de março deste anno, aos serviços de loterias já constituidos legalmente, não obstante o que em contrario declare o mesmo decreto.

Quanto ao regulamento, baseado nos preceitos desse decreto, sómente se applicará aos serviços de loterias organizados de accordo com a lei anterior, naquillo em que não contrariar direitos adquiridos.

IX

Os Estados não podem, por meio de impostos prohibitivos, oppôr-se á circulação das loterias concedidas por outros Estados. Essa circulação inter-estadual tem por fundamento a propria organização federativa da Republica, e constitue, hoje, para os concessionarios de loterias estaduaes, contratadas anteriormente ao decreto de 10 de março ultimo, direito adquirido com fundamento no dec. nº. 19.929, de 29 de abril de 1931, que declarou permittida a circulação das loterias estaduaes fóra dos Estados, que as tenham concedido, mediante as condições, que estabelece, quanto a taxações, sellos e valor das emissões.

X e XI

A União não pode taxar as loterias estaduaes, dentro dos proprios Estados concedentes. Veda-o, terminantemente, o art. 10 da Constituição. O proprio dec. **de 10 de março ultimo, art. 20, considera as loterias**, concedidas pela União e pelos Estados, serviço publico. Desses serviços os Estados auferem rendas, ainda que de applicação especial, e não ordinaria; e o art. 10 da Constituição prohibe á União tributar bens e rendas estaduaes, ou serviços a cargo dos Estados. No exercicio do seu direito de legislar, pode a União submetter a uma legislação uniforme o serviço de loterias, uma vez que não o quer extinguir; mas não pode taxar o serviço de loteria dentro do Estado, que lhe concede a exploração, porque é serviço a cargo do Estado. Dada, porém, a circulação em todo o paiz, não não repugna ao preceito constitucional o tributo com referencia a essa projecção externa do serviço loterico. Foi o ponto de vista do dec. de 29 de abril de 1931. Fóra do Estado que o concede, o serviço de loterias estaduaes se federaliza.

XII

Se o Governo insistir em applicar, integralmente, o decreto numero 21.143 e o seu regulamento, sem attender aos contratos de concessões do serviço de loterias dos Estados, cabe aos concessionarios desses serviços o direito de indemnização, que pedirão por acção ordinaria, lavrado, desde logo, o seu protesto judicial.

Parece-me irrecusavel o fundamento dessa acção, ainda em face da lei nº. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que, no art. 5º, excluindo da apreciação judicial, os decretos do Governo Provisorio, accentua que essa exclusão se refere aos que se não conformarem com essa lei e suas modificações ulteriores. O decreto, que regula a extracção das loterias não foi redigido, quanto aos direitos adquiridos dos concessionarios de loterias estaduaes, de conformidade com a lei de 11 de novembro de 1930; portanto, o Poder Judiciario pode apreciar as suas disposições e declarar se lesam direitos adquiridos.

Nem é admissivel que o Governo possa, a seu alvedrio, annullar ou declarar caducos, por decretos, contratos perfeitos em face da lei e do direito, sem responder pelos prejuizos causados.

XIII

Nas perdas e damnos incluem-se, como determina o Codigo Civil, art. 1.059, o que, effectivamente se perdeu, que é o damno emergente, e o que, razoavelmente, se deixou de lucrar, que é o lucro cessante. E' o conceito legal de perdas e damnos. Abrange a diminuição actual do patrimonio assim como a potencial. No caso das concessões de loterias estaduaes nullificadas pelo Governo Provisorio os prejuizos attingem, particularmente, ás vantagens licitas, que os concessionarios esperavam, razoavelmente, alcançar, isto é, aos lucros cessantes.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1932.

(ass.) **CLOVIS BEVILACQUA**

PATACOADAS NA AVENIDA

A Avenida está agora cheia de dirigiveis. Quem diria que a nossa mais opulenta via publica — "a grande arteria", como orgulhosamente descrevem os jornaes — quem diria que a nossa elegante Avenida viraria *hangar*? E note-se que "hangar" é apenas um modo *chic* de falar — para não dizer "galpão".

Mas quem teria dado licença para se amarrarem ali tantos aerostatos? Correram ao longo dos candelabros centraes um arame e de quinze em quinze metros foram nelle dependurando miniaturas do "Graf Zeppelin". A Avenida então é agora uma feira de brinquedos?

Parece uma brincadeira de mão gosto? Sim, parece; o *caso*, porém, é que só uma ordem administrativa poderá ter autorizado certa empresa cinematographica a annunciar por tal forma a exhibição da fita denominada "O dirigivel".

Exactamente a mais perigosa das autorizações. Com effeito, conhecida, pela experiencia diaria, a preoccupação de pittoresco dominante nos cartazes e fachadas de cinemas, muito ha que temer sobre o futuro da Avenida, uma vez que esta tambem passe a ser explorada para reclame de fitas.

O que acaba de ser concedido a uma empresa não póde ser negado ás outras — pelo que é de esperarmos doravante as maiores extravagancias e patacoadas exactamente na rua onde se concentra o movimento elegante da cidade e passagem obrigatoria de todos os forasteiros.

Como todos estão presentindo, é uma innovação altamente promettedora, esta de se encher a Avenida de dirigiveis.

Para cumulo, nós não necessitamos actualmente de dirigiveis. O que todos desejamos, sim, são directores. — Z.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE

Lista de liberação n. 126|MT. — 9-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.166	7	7-8-31	125	Reducto	Ferrari Sousa & Cia.	Os mesmos
1.191	29	7-8-31	77	C. Rezende	F. A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.218	97	7-8-31	50	C. Cachoeira	J. A. G. Vilhena	Rebello Alves & Cia.
1.279	99	7-8-31	48	C. Cachoeira	A. J. Reis	Rebello Alves & Cia.
848	637	8-8-31	165	Varginha	J. P. Bueno	Paiva Nunes & Cia.
856	611	8-8-31	165	Varginha	Paiva Nunes & Cia.	Paiva Nunes & Cia.
882	625	8-8-31	107	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos
883	629	8-8-31	52	Varginha	A. Figueiredo	Rebello Alves & Cia.
884	633	8-8-31	163	Varginha	A. Martins	Rebello Alves & Cia.
885	631	8-8-31	57	Varginha	João U. Figueiredo	Rebello Alves & Cia.
887	627	8-8-31	56	Varginha	J. A. Machado	Rebello Alves & Cia.
891-1.955	617	8-8-31	157	Varginha	J. R. Paiva	Rebello Alves & Cia.
912	51	8-8-31	36	Ubá	J. Martins	Salomão & Martins
920	19	8-8-31	25	Rochedo	Souza & Irmão	Vivacqua Irmãos S|A.
Total			1.283 saccas			

Da presente lista, 800 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 483 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE

Lista de liberação n. 54|SM. — 9-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
222	209	7-8-31	45	Alfenas	R. R. Silva	Cia. N. C., Café
254	299	7-8-31	100	Machado	A. Sá	Cia. N. C., Café
258	297	7-8-31	78	Machado	A. Sá	Cia. N. C., Café
181	91	8-8-31	250	P. Nova	Pedro Maffra	B. H. Agricola E. M. Geraes
Total			473 saccas			

Da presente lista, 200 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 278 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 142|SP. — 9-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.965	18	7-8-31	250	R. Novo	Netto & Cia.	Os mesmos
1.996	33	7-8-31	23	Teixeiras	J. B. Teixeira	Esteves Rezende & Cia.
2.035	8	7-8-31	200	Nogueira	José L. Nogueira	Fraga Irmão & Cia.
2.047	8	7-8-31	49	J. Pinheiro	P. Caruso	Lincoln & Cia.
2.069	4	7-8-31	142	S. Joaquim	B. Guimarães	Garcia Bastos & Cia.
2.175	51	7-8-31	25	Movimento	M. Maciel	Cia. P. C. Exportação
2.177	599	7-8-31	165	Varginha	J. S. Passos	Rebello Alves & Cia.
2.186	97	7-8-31	68	C. Altos	Luiz S. Coelho	Rebello Alves & Cia.
2.195	28	7-8-31	125	Pirapetinga	Francisco S. Sob.ª	Reis & Cia.
2.221	101	7-8-31	100	3 Corações	A. Branquinho	M. Andrade & Cia.
2.246	1	7-8-31	125	B. Camargos	V. G. Silva	Esteves Rezende & Cia.
2.274	211	7-8-31	35	O. Fino	F. S. Brandão	Vieira Camões & Cia.
2.279	11	7-8-31	125	Jequitibá	E. Porcaro	Tostes & Cia.
2.280	11	7-8-31	100	Ferros	Vasconcellos Filho & Cia.	Trivellato & Irmão
2.281	39	7-8-31	150	R. Casca	Vasconcellos Filho & Cia.	Trivellato & Irmão
2.283	22	7-8-31	80	C. Pacheco	M. R. N. Valle	O mesmo
5.839	133	7-8-31	42	A. Penna	C. Ribeiro Sob.ª	Hard Rand & Cia.
1.668	47	8-8-31	335	Carangola	Fraga Irmão & Cia.	Os mesmos
Total			2.129 saccas			

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.129 da quota do Instituto.
O lote 2.047 é de 50 saccas, tendo porém 1 sacca de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE

Lista de liberação n. 127|C. — 9-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.434	18	7-8-31	167	P. Nova	Joaquim P. Maffra	Vieira Camões & Cia.
1.484	15	7-8-31	39	Viçosa	Fabiano Janoti	O mesmo
1.495	40	7-8-31	46	Crasto	Pedro Maffra	Coelho Duarte & Cia.
1.512	35	7-8-31	33	Providencia	Luiz S. Lima	Avellar & Cia.
1.642	7	7-8-31	150	C. Limpo	José V. Costa	Vieira Camões & Cia.
1.655	39	7-8-31	125	Manhumirim	Ayres Lopes	Barbosa & Marques
1.695	11	7-8-31	30	A. Prado	Arlindo Queiroz	H. C. Junqueira & Cia.
2.219	—	7-8-31	329	Praça	Vivacqua Irmãos S|A.	Os mesmos (1731 — P-9880-31).
2.367	53	7-8-31	1	Cervo	L. Lourençoni	Vivacqua Irmãos S|A (F-1731)
1.753	121	7-8-31	160	Itapecerica	Hermano Carvalho	B. C. Industria M. Geraes
2.217	—	7-8-31	62	Praça	Vivacqua Irmãos S|A.	Os mesmos (1782 — P-9880-31)
1.347	39	8-8-31	250	Providencia	M. Barros & Cia.	Os mesmos
3.298	—	8-8-31	125	Praça	Barbosa & Marques	Os mesmos (1358 — P-15918-32)
1.365	49	8-8-31	100	Muriahé	Isolino R. Silva	Angelo Ferrari
1.266	23	8-8-31	166	Manhuassu'	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos
1.371	25	8-8-31	167	Caratinga	Salim & Irmão	Os mesmos
1.372	27	8-8-31	167	Caratinga	Salim & Irmão	Os mesmos
1.384	9	8-8-31	125	F. Lemos	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos
1.385	15	8-8-31	30	Pontal	Randolpho Fonseca	O mesmo
3.291	—	8-8-31	125	Praça	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos (1394 P-15460-32)
1.404	33	8-8-31	125	Caratinga	J. Fernandes Filho	O mesmo
Total			2.573 saccas			

Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1573 da quota do Instituto.

(Continúa na 8ª pagina)

Evocando a gloria de Henrique Oswald

A conferencia do sr. Renato Almeida, na A. B. M.

O sr. Renato de Almeida, após ter proferido a sua conferencia, entre as senhoritas Elza Veiga e Alda Gomes Grosso

Hontem, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o nosso collaborador sr. Renato Almeida inaugurou a série de conferencias que, annualmente, promove a Associação Brasileira de Musica.

Falando, perante um grande e selecto auditorio, o sr. Renato Almeida evocou a vida e a obra do compositor de "Il Neige...", uma das glorias mais puras da nossa musica. Para maior attracção da tarde de arte, foram executadas, com calorosos applausos, composições de Henrique Oswald, pela pianista Elsa Veiga e pela violinista Alda Gomes Grosso.

Da conferencia do sr. Renato Almeida, damos, a seguir, o seguinte trecho:

"Henrique Oswald foi uma figura rara na musica brasileira. Não se ligava á tendencia geral do nosso nacionalismo musical, e permaneceu, ao meio dos nossos excessos, como um temperamento singular, cujos merecimentos não vinham das forças do nosso inconsciente, mas da contribuição pessoal e da lição que trouxe, e pelas quaes viveu e viverá sempre na nossa admiração. Será difficil ainda situal-o exactamente no quadro da nossa musica, nem podemos, numa hora de transição, estimar todo o valor da sua obra. E' certo, porém, que elle se incorpora no nosso esforço creador e se a sua emoção destôa da sensibilidade brasileira, em em si a necessaria suggestão para vencer o tempo.

Depois, foi o mestre querido de tantas gerações, que se formaram no seu ambiente generoso e largo, onde os innovadores encontravam sempre estimulo e jámais falhou o enthusiasmo para as forças nascentes. Recordo-me que, bem pouco antes de sua morte, a ultima vez em que conversámos, lhe fiz esse elogio, exactamente quando o ouvia louvar os modernos e, com aquella modestia incomparavel, chamar de velharia a sua obra, cuja execução promovera esta brilhante Associação. Elle foi sempre um espirito aberto e jámais se enquadrou, dentro das tendencias pessoaes, para negar ou perturbar os valores novos. Por isso, foi um grande mestre, cujo esforço era sempre o de estimular e conduzir, sem contrariar, porém, o dynamismo de cada personalidade.

Num meio, como o nosso, onde o preconceito de escola só agora se vae exterminando, graças á vigorosa campanha modernista, não se deve buscar apenas esse merecimento de Henrique Oswald na sua acção, mas, por igual, no conceito que gozou entre os moços, no tributo unanime da admiração que lhe dedicavamos todos, não só ao compositor, senão ao mestre na mais larga accepção da palavra. E a esses predicados alliava aquella bondade inexcedivel, que a todos acolhia e lhe desdobrava o grande prestigio. Reproduzia, na vida, os caracteristicos da sua musica e dahi tiraremos a certeza de toda a sua sinceridade esthetica.

Infatigavel trabalhador, deixou Oswald obra numerosa, sempre pessoal, e algumas de suas composições lograram a maior popularidade. E' que dellas flue uma poesia accessivel, facilmente penetrante, através da melodia que se desenvolve numa linha subtil, a que a delicadeza das sonoridades empresta um encanto todo particular. Pouco dado ás audacias, era sobretudo um artista da suggestão e um evocativo. Nesse sentido, um certo ardor italiano, que, vez por outra se adivinha na sua obra, fica sujeito á disciplina da expressão. Evita o pittoresco ou o pathetico, preferindo permanecer num ambiente constante de sonho e de doçura, no qual a musica é uma voz emocionante, cuja suprema belleza está no seu proprio equilibrio. E' o sentido do bom gosto, que não desce á profundeza, temendo a eclosão de fórmas inexprimiveis, capazes de quebrar a harmonia desejada.

Nem por isso deixou de ser apaixonado e vibrante. Em sua musica se exalta um sentimentalismo, que ora se desdobra gracioso, outras vezes murmura em vozes quentes e enternecidas, segundo a curva da melodia ou fluido em desenhos caprichosos e suggestivos. Numa escripta sempre vigorosa, Henrique Oswald realizou uma obra, na qual a poesia interior se reflecte na expressão pura e discreta. Na época de violentas transformações, quando a ansia renovadora se apossa dos musicos e lhes exige as mais ousadas realizações, não só na concepção mas por igual na fórma, Oswald ficou indifferente. Bem haja por isso! Resguardou o seu temperamento e foi sincero. Não tentou a deformação de tempo e não quiz ser senão o que era. Assim a sua personalidade guardou intangiveis todas as suas expressões e se tornou inconfundivel."

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação (Em continuação)

De accordo com o disposto nos artigos 27º, 30º e bem assim na alinea "d" do artigo 65º do Regulamento da Assistencia, convido os socios da mesma Assistencia a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (2ª convocação, em continuação), no dia 11 do corrente, sabbado, ás 4 horas da tarde, para proseguir nos trabalhos da sessão anterior.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1932.

(Assignado) General Aranha da Silva

Congresso dos Lavradores Mineiros

(Conclusão da 5ª pag.)

Maciel. O novo presidente do I. Mineiro do Café é acolhido com uma prolongada salva de palmas, sendo, em seguida, empossado pela mesa. Ficando á testa dos trabalhos, o presidente dá posse ao sr. Ormeu Junqueira na presidencia, ainda debaixo de applausos.

Com a palavra o sr. Theodosio Bandeira, este pronunciou um discurso de saudação ao sr. Jacques Maciel, lembrando sua actuação persistente e de utilidade sempre crescente em favor da lavoura cafeeira de Minas Geraes, pelo que seria obvio lembrar que permanecia inalterada a confiança dos lavradores do Estado.

A seguir, o presidente convida o sr. Mauro Roquette a tomar parte na mesa, sendo attendido. Fala o sr. Francisco Lemos, em nome da Commissão Censitaria do municipio de Caxambu'. O terceiro orador foi o sr. Joaquim Villela, que saudou os jornalistas presentes, agradecendo, pela imprensa, o sr. Gastão Galvão, do Rio de Janeiro. Tambem usou da palavra o sr. Juvenal Teixeira, da Sociedade Fluminense de Agricultura.

Por fim, sensibilizado com as homenagens de que era alvo, falou o sr. Jacques Maciel, que agradeceu então o gesto de seus pares, indicando-o para a presidencia do Instituto do Café. Suas palavras justificaram calorosas manifestações até que o presidente convida a assembléa a pôr-se de pé, durante um minuto, em deferencia ao presidente Olegario Maciel. Logo depois a sessão de posse ficou encerrada, proseguindo-se os trabalhos regulares do Congresso.

MACAHE', 8 (A. B.) — Chegou a esta cidade o delegado auxiliar Bittencourt Junior, acompanhado de grande numero de praças, o que causou estranheza á população, por se achar o municipio em perfeita paz e normalidade. Attribue-se o apparato policial ao facto de estar sendo propalado na capital do Estado que o povo deste municipio pretendia depor o prefeito Alvaro Silva. Esses boatos são falsos e tendenciosos. Certamente a impopularidade do prefeito originou a versão, mas as medidas de prudencia do delegado local, Orlando Schimidt, são sufficientes para manter a cidade tranquilla. Demais, a população confia na acção e na justiça revolucionaria do commandante Parreiras, que repetidas vezes tem promettido solucionar a questão da permanencia do prefeito que se vae impondo contra a vontade deste municipio progressista e culto.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO ECONOMISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

propagar a sua crença, os partidos que assim se formarem, na nomeação dos seus directores, cedo serão vencidos por aquelles outros que possuam; essa centelha, esse como mandato altamente civico e como que divino. Cultura, caracter, messianismo, eis a trilogia vital dos partidos. Todo partido nessa base organizado, merece, assim realmente julgo, caloroso applauso e merecido estudo.

A PRIMEIRA E GRANDE TAREFA

A tarefa magna por excellencia que vae competir aos que se puzerem á frente da organização das classes conservadoras em partido é a que se prende ao espirito de solidariedade. Elle tem faltado até hoje. Cada um trata apenas da sua fazenda. Quando acaso se solidarizam é porque atraz os acossam um perigo imminente. Não os une um verdadeiro espirito de solidariedade. "Ha solidariedade em uma communhão de homens, escreveu Ingenieros, quando todos se podem orgulhar da felicidade do maior, ou quando a miseria do peor a todos enche de vergonha". Sem essa concepção de solidariedade nenhuma sociedade poderá attingir um fim collimado. Util se faz comprehender e cultivar os elevados sentimentos de solidariedade. A solidariedade deve substituir a caridade. A caridade humilha e dizima as forças moraes, é destruidora. A solidariedade eleva, edifica e crêa. A solidariedade exprime deveres, a caridade diz esmola, protecção, misericordia. Comprehendendo e conseguido perfeitamente o espirito de solidariedade as classes conservadoras, constituidas em partido politico, terão alcançado a sua primeira e esplendida victoria.

AS REFORMAS

Assim congregadas as classes conservadoras, efficientemente preparadas para luta, para as justas reivindicações inadiaveis, devem traçar um plano, um programma seguro e harmonioso. Em torno dellas muito existe por alterar, por reformar e tambem por destruir. Toda sua acção está manietada e opprimida. A nação, o estado e o municipio, nesses quarenta e poucos annos de regime republicano, bloqueiam, bombardeiam, metralham, fuzilam as mais vivas energias dos que produzem e trabalham. Constituiram-se as tres modernas armas de guerra. Forças aereas, forças de mar e de terra. E quando as estimativas orçamentarias escasseiam usam o gaz asphyxiante da intolerancia e da pressão fiscal, como se a diminuição da receita fosse effeito e não causa. Examinando-se qualquer orçamento logo nelle descobrimos mil e multas incoherencias. São extensas cobertas de retalhos de todos os governos, de todos os appetites e de todos os caprichos. Jamais consultaram as realidades economicas, financeiras, politicas e geographicas do paiz, do estado e do municipio. O clima, o alimento, o sólo e o aspecto geral da natureza, donde tanto despendem a psychologia de um povo, a visão do seu destino, o conhecimento de suas forças productoras e creadoras, sempre viveram fóra das cogitações e das observações dos legisladores. Todas as tributações fiscaes que se inventaram pelo mundo além para aqui trouxeram e decretaram, sem consultar se as leis dos pólos se acclimatam nos tropicos. Esgotada toda seára dos exigencias fiscaes, crearam e desenvolveram a industria prospera das multas. As multas não surgem como excessos de renda, mas são da renda, a propria renda. E para que ella attingisse ao maximo, a industria das multas, togaram primeiro o fiscal de juiz e em seguida o constituiram de socio com cincoenta por cento nos lucros. Ninguem das multas e do juiz-socio se evade. Tudo e todos conspiram contra o contribuinte. Armadilhas por toda parte. E' a arapuca dos sellos adhesivos, e a esparrella das estampilhas, é a forquilha das gulas e o complicadissimo alçapão dos registos fiscaes. E quando de tudo isto se logra escapar não se salva, porém, dos avisos e da variedade consideravel das interpretações e dos interpretadores. E' a politica de crê ou morre. Para tudo isso reformar, alterar e destruir, forçoso se impõe um programma seguro e esclarecido e que seja levado com energia e mascula coragem. Decerto que não preconizo a extincção dos impostos e das multas, mas a sua racionalização, a sua exacta, equitativa e intelligente applicação.

PROBLEMAS E QUESTÕES

Pelo que atraz ficou dito já parece bem vasto o campo de acção, em que esse partido terá de desenvolver as suas actividades. Entretanto, apenas, abordei o problema immediato, o que diz ao desafogo, ao ar fiscal que respiramos, ao ambeinte méramente administrativo. A operosidade politica partidaria tudo deverá invadir, tudo forçosamente envolverá. A elle concernerão todas as questões e problemas. Problemas e questões quaesquer que sejam, commerciaes, industriaes, da lavoura, do capital, do trabalho, materiaes ou moraes, dos dominios da intelligencia ou do esforço physico. O problema economico sob todos os aspectos; os dos transportes, os das communicações, os das estradas, os das barreiras fiscaes e principalmente os da producção e o do credito. O problema das finanças. O problema da justiça e para que ella se simplifique, caminhe com rapidez e se torne accessivel aos menos favorecidos da fortuna. Os magnos assumptos de hygiene, de escolas, escolas primarias, secundarias e profissionaes. A instrucção civica, physica e militar. A defesa nacional. O estreitamento e o desenvolvimento mais amplo das relações exteriores. Tudo quanto se agita no seio da vida collectiva, pois um partido politico deve ser a synthese de todas as aspirações da nacionalidade, conter nas dobras de sua bandeira, do seu programma os mais altos destinos da patria. Ainda, encarnar todas as suas glorias, todos os seus dias de festas e todas as horas de dor e de desespero. Deve transparecer a grandeza da terra patria, ouvir todas as vozes da natureza, desde o rugir das féras ao sussurro das cachoeiras. Encher-se de esforço, de dedicação e de coragem, quando as soalheiras ou os alluviões das aguas destruirem as searas e os rebanhos, a fortuna e o trabalho; conhecer todas as difficuldades e todas as difficuldades supperar. Ser, emfim, a propria nação em marcha, evoluindo, engrandecendo.

CONCLUSÃO

Deixei para o fim a pergunta que logo no principio me fez, se me teria sido commettido, ao par de outros elementos, encabeçar a organização do Partido Economico de Pernambuco. Não, apenas tenho sido procurado para trocar idéas e fornecer informes. Não pretendo, porém, neste momento, volver ás lides politicas. Venho de uma longa caminhada de dez annos, cheia de desillusões e de esperanças, com quatro annos de combate no "front" da propaganda e da reacção revolucionaria em que todas as minhas forças moraes se movimentaram e se congregaram. A estrada dos ideaes é interminavel e o caravaneiro que aspira ir mais longe deve deter-se a cada etapa. O que por ahi além está já não me seduz. Para mim, os ideaes quando perdem o cunho de rebeldia e nos codigos encontram o amparo da lei deixam de ser ideaes. O ideal que se realiza é um ideal que morre. Quaes ideaes irei defender e prégar? Vejo-os nos longes, indistinctos. Espero que elles se crystalizem para recomeçar a minha jornada. Nunca esquecerei que todo cidadão tem deveres para com a sua patria e para com a humanidade. E mesmo, do caminho que vim de percorrer conservo amigos todos os meus bravos companheiros e delles os meus sentimentos de lealdade impedem-me o afastamento.

Factos Policiaes

Colhido por um automovel, no largo do Machado

A VICTIMA FALLECEU AO DAR ENTRADA NA ASSISTENCIA

Poucos minutos passavam das 21 horas de hontem, quando foi solicitado o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia Municipal ao largo do Machado.

Para o local partiu o auto-soccorro que, pouco depois regressava ao posto da praça da Republica conduzindo o ferido.

Tratava-se de um homem, de cor preta, apparentando ter 30 annos de idade, pobremente trajado, cujo estado era desesperador. Fôra elle colhido por um automovel naquelle logradouro publico, tendo soffrido, consequentemente, fractura do craneo, além de graves contusões e escoriações.

Ao lhe serem prestados os primeiros soccorros, veiu elle a fallecer.

Revistados pela policia os bolsos da victima, foi encontrado um requerimento em que Antonio Dias dos Santos, que allegava ter sido conductor de bonde, no periodo de 1924 a 1926, regulamento n. 1.624, solicitava ao superintendente da Light and Power a sua reintegração.

Ao que parece, a victima é o proprio Antonio Dias dos Santos.

As autoridades policiaes, após procederem a revista nos bolsos da victima, fizeram remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

Desfechou, ha dias, um tiro na cabeça

E' FALLECEU, HONTEM, NO H. P. S.

Noticiámos, ha dias, com abundantes detalhes, o gesto tragico que tivéra o sexagenario Affonso Muller.

Desfechára elle um tiro no ouvido tendo, para levar a effeito o seu gesto de desespero, escolhido, como local, a necropole de S. Francisco Xavier.

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, ali permaneceu, em tratamento, até que hontem, á noite, foi registado o seu fallecimento.

A policia fez remover o corpo do desventurado sexagenario para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

Morto pelo automovel n. 12.804

Registou-se, hontem, á tarde, na rua Clarimundo de Mello, impressionante desastre, no qual perdeu a vida um empregado da Limpeza Publica.

O facto póde ser narrado do seguinte modo:

Dirigindo a carroça n. A-4, daquelle departamento municipal, transitava, pela alludida rua, o carroceiro Domingos Vinheiro, de nacionalidade italiana, com 45 annos de idade.

Occorreu, entretanto, que, em determinado ponto daquella via publica, foi elle colhido pelo automovel n. 12.804, tambem da Prefeitura, cujo motorista abandonando o carro, logo após o desastre, fugiu.

Vinheiro teve morte instantanea, dadas as lesões soffridas.

Scientes do facto, as autoridades policiaes do 20º districto fizeram remover o corpo para o necroterio e instauraram inquerito.

Atacado de hydrophobia

O SEXAGENARIO FOI HOSPITALIZADO

Na Santa Casa de Misericordia foi internado, hontem, o sexagenario Baldomero Balsa, de nacionalidade hespanhola, residente á rua Couto, n. 29, na Penha, que fôra atacado de hydrophobia.

Já havia elle recebido soccorros de urgencia no posto de Assistencia do Meyer, antes de ser hospitalizado.

Ao que apurámos, Baldomero fôra, ha cerca de dois mezes, mordido por um cão raivoso, não tendo, entretanto, dado maior importancia ao facto.

Só agora, decorrido esse tempo, sobreveiu-lhe aguda crise de hydrophobia.

E' reputado gravissimo o seu estado.

Augusto Comte e o parlamentarismo

(Conclusão da 2ª pagina)

mentos necessarios do governo humano".

Como defender com a doutrina de Augusto Comte o presidencialismo, que é a mais perfeita e completa applicação da theoria da divisão dos poderes temporaes?

Nas dictaduras do regime parlamentar é que poderá esboçar-se o regime definitivo dos positivistas, que não comprehende a concentração de poderes imposta pela força ás massas populares, á nação, mas aceita e apoiada por esta, pacificamente.

Longe de condemnar a intervenção do povo na direcção dos negocios do Estado, julga-a necessaria o positivismo, não directamente mas de modo indirecto, como a pratica o regime parlamentar.

"Longe de ser anarchica essa intervenção subalterna, tanto para dentro como para fóra, constitue evidentemente uma garantia indispensavel para todo regime normal". "Deve-se mesmo reconhecer que, nesse particular, os costumes francezes são ainda muito imperfeitos, pois que levam vezes demais nossa população a permanecer pelo menos espectadora nos actos diarios de uma politica tutelar".

Essa assistencia interessada do povo é que promove o regime parlamentar moderno, pelo exercicio do suffragio universal e o appello ás eleições geraes, sempre que o parlamento é suspeitado de não representar mais a opinião publica, de lhe não ser um espelho fiel.

O erro fundamental de grande parte dos nossos positivistas é o supporem que a maxima concentração de poderes se obtem no regime presidencial, pela irresponsabilidade dos ministros e eleição directa do presidente da republica. De feito, essa concentração era o que existia nos regimes sul-americanos, mas como degeneração dictatorial do presidencialismo, pelo inevitavel abastardamento do Congresso. Com um Congresso independente, pela extrema autonomia dos Estados, como se verifica na America do Norte, o presidencialismo é o menos dictatorial dos governos, a constituido de encommenda para verdadeira antithese da dictadura, esse fim, para que não pudesse ser perturbada pelo governo central a plena autonomia politica das unidades da Federação. E' elle, sem duvida alguma, o mais fraco dos governos, o menos maleavel, o capaz de crear os mais graves impasses, toda a vez que se desenhe uma divergencia entre a maioria do Congresso e o presidente da Republica, como tantas vezes tem acontecido na America do Norte, embora com repercussão relativamente pequena pelas attribuições limitadas da esphera federal.

O mesmo erro se projecta na critica dos governos parlamentares, cuja fraqueza é attribuida á subordinação directa aos parlamentos — cuja instabilidade a estes se attribue. A verdade porém é que, plenamente dictatoriaes, são os governos parlamentares, por principio, os mais fortes, aquelles onde é maior a concentração de poderes. Se se revelam muitas vezes fracos e instaveis não é porque o regime não lhes dê a mais absoluta força, mas pela incapacidade dos homens, pela falta de personalidades mercantes no momento, ou pela extrema difficuldade de solução ou mesmo insolubilidade momentanea dos problemas de governo.

Quando os homens se mostram incapazes de resolver esses problemas, ou pela incapacidade technica ou pela incapacidade social de impor as proprias soluções, não será preferivel substituil-os por outros, tentando directrizes novas, appellando para um novo parlamento, a persistir quatro annos em caminho errado?

Por isso mesmo, por serem os mais fortes, os mais maleaveis, os melhor synchronizados com a opinião publica, é que os governos parlamentares, nos paizes onde se respeita o voto popular, são os unicos que resistem á formidavel crise economica e social da actualidade.

Tão fortes são esses governos que foram elles os verdadeiros vencedores na grande conflagração de 1914. Os proprios allemães confessam hoje que o que lhes faltou e os alliados tiveram foi um governo forte por traz dos seus exercitos. As dictaduras dos gabinetes de Clemenceau e Lloyd George constituiram o principal factor da victoria, precisamente porque o regime parlamentar lhes proporcionava o maximo da força, apoiados, melhor do que isso, nascidos da opinião publica.

No estado actual da civilização occidental não pode haver governo forte, governo efficiente, sem esses dois elementos essenciaes—concentração de poderes e respeito á opinião publica.

São esses, de feito, os principaes elementos da doutrina positivista.

Referindo-se á associação dos philisophos e dos proletarios, escrevia Augusto Comte — "Directamente apreciada, essa associação regeneradora é sobretudo destinada a constituir por fim o imperio da opinião publica, que todos os presentimentos, instinctivos ou systematicos, se accordam, desde o fim da idade média, em conceber como o principal caracter do regime final da humanidade."

O unico regime em que o governo forçosamente tem de subordinar-se á opinião publica, pois sómente della poderá viver, é o regime parlamentar. Porque é directamente controlado pela opinião publica e só por ella subsiste é que o governo parlamentar é um governo essencialmente forte. Nos paizes onde esse regime não se apoia na verdade do suffragio popular, a mesma concentração de poderes não lhe garante a força necessaria para bem governar.

Nesses paizes é que se verificou a pseudo decadencia do parlamentarismo — na Hespanha, em Portugal, na Italia — nos paizes balkanicos — determinando surtos dictatoriaes revolucionarios e anarchicos.

Onde o regime parlamentar assenta no suffragio popular verdadeiro — França, Inglaterra, Hollanda, Belgica, Allemanha — os governos são fortes, por pouco tempo, ás vezes, segundo a intensidade e as variantes da crise, mas resistindo o regime, sem commoções de maior gravidade, dentro da ordem material e da ordem juridica.

Apontam-se contra o regime parlamentar as crises politicas actuaes da Allemanha. Mas qual o regime que resistiria sem revoluções, sem periodos de anarchia, á formidavel crise economica e social que soffre neste momento o povo allemão? Resiste a ordem material como a orde juridica, na Allemanha, precisamente pelos dois grandes elementos do regime parlamentar — concentração de poderes e respeito á opinião publica. Assim a grande crise politica creada por Hittler se vae resolvendo dentro da ordem, pelo proprio mecanismo do regime adoptado.

O que é essencial, realmente, é a verdade do voto popular, que não tinhamos na monarchia. Mas, sem ella, peor ainda que o parlamentar será qualquer outro regime e mui particularmente o presidencial, suscitando duvidas, de quatro em quatro annos, sobre a autoridade do chefe de Estado, justificando appellos á violencia.

Vemos assim como, dentro da doutrina exclusivamente, ainda podem viver os postulados de Augusto Comte. Embora não o tenha elle previsto, caminhou a civilização occidental de accordo com elles, organizando um regime de governo capaz de conduzir ao ideal que elle proprio imaginara, cuja realização previa para os nossos tempos, mas que deverá talvez permanecer como verdadeiro ideal, irrealizavel, comquanto determinante de aperfeiçoamentos.

Deante da philosophia positiva post-comtista, entretanto, o que se verifica é que Augusto Comte teve a intuição perfeita da evolução politica do occidente, firmando as principaes regras que haviam de dominal-a e vieram a crear o regime parlamentar, pela critica do passado e do presente em que viveu. O futuro que previu não é o que vivemos, mas se vivo fosse não poderia renegar as linhas mestras em que fundamentou o seu systhema.

Sob as rodas de um trem

MORTE HORRIVEL DE UM GUARDA-JARDIM

No momento em que, hontem, pela manhã, tentava atravessar o leito das linhas da Central do Brasil, na cancella da estação de São Christovão, foi colhido por um trem, tendo morte horrivel, o guarda jardim, n. 65, Antonio de Oliveira, de 25 annos de idade, residente á estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Logo que se verificou o facto, delle teve sciencia a policia do 15.º districto, cujo commissario de serviço compareceu ao local e, após as providencias preliminares, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — B. do Nascimento & Cia. Ltda. e Anthero Pereira Valente.

Na 4ª Vara Civel — José Lazzarini.

Na 6ª Vara Civel — E. J. Marinho e Benevides & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Euclydes Soares de Vasconcellos e Guilherme Joggri.

SEGUNDA VARA

Dermeval Nunes, Firmo Pereira de Mello e Julio Monteiro Gomes.

TERCEIRA VARA

João Caldomotorio Pereira Rosa e José Gonçalves Frota.

QUARTA VARA

Antonio Vieira, Otto Filbrich, Manoel Pereira Rodrigues, Oswaldo Pereira da Silva, Alvaro Pereira Santos e Antonio Farias Pinto.

QUINTA VARA

Francisco Raymundo Cerqueira, José de Oliveira, João Leite, Alberto Antonio da Silva e Eurico Barbosa.

SETIMA VARA

Albertina de Sá e Rossine Martins Pereira.

OITAVA VARA

José dos Santos, Antonio Rodrigues de Oliveira e Armindo Rocha Duarte.

A ORDEM E A CASA DO ADVOGADO

O meu distincto amigo dr. Francisco de Salles Malheiros, na edição de hoje deste jornal, tratando do appello que enderecei, das columnas da "Revista de Critica Judiciaria", aos advogados daqui e dos Estados, no sentido de se associarem em defesa dos collegas necessitados, e, que, depois de mortos, deixam os filhos em penuria, salientou que o assumpto está previsto nos arts. 6 e 7 do regulamento da Ordem, não havendo necessidade mais de esforços nesse sentido.

O meu appello fundou-se em dois motivos: a) Pareceu-me pouco o que dispõe a Ordem para esse fim, sendo que o meu collega, dr. Salles Malheiros, tambem pensa do mesmo modo. Na verdade, uma "quarta parte da renda liquida", dada que essa renda provavelmente será constituida apenas das taxas annuaes (20$), inscripção (20$ uma vez), multa (raras vezes), porque o mais é problematico, constitue muito pouco. Já foi um verdadeiro "tour de force" o que fez o creador da Ordem, o eminente Levi Carneiro; mas, não lhe era possivel fazer mais, uma vez que os encargos da Ordem não são pequenos; b) O meu appello visou tambem os filhos dos advogados, coisa que o regulamento não cogita. E' esta a parte mais tocante do assumpto, sobre a qual já troquei idéas com o desembargador Vicente Piragibe, o propulsor do admiravel Asylo de Pompéa.

Allega o dr. Malheiros que, na reforma do regulamento a que se está procedendo, se poderá augmentar aquella percentagem; mas, o patrimonio da Ordem, como ficou dito, contará com rendas exiguas, salvo se apparecer outro Francisco Alves — o que valerá reforma? Praticamente, nada. Pareceu-me preferivel, por tudo isso, fazer obra independente, para o que salientei o numero vultoso de associados já inscriptos. Quiz demonstrar que ha elementos para a fundação de um Instituto digno de todos nós.

Se, porém, é possivel alcançar o mesmo objectivo "a latere" da Ordem, como suggere o meu distincto collega Salles Malheiros, e eu, como membro do conselho estou prompto a pugnar desde já — então, mãos á obra que é digna de todos os esforços. — 8—6—32. — Nilo C. L. de Vasconcellos.

JURY

O RE'O FOI CONDEMNADO A SEIS ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, esteve reunido hontem o Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Jardelino Esteves, accusado do seguinte facto:

No dia 17 de abril de 1931, cerca das 12 horas, á rua Frei Caneca, esquina da rua D. Julia, o accusado, premeditadamente, aggrediu, com um sabre, a sua ex-amante Benedicta Pereira da Silva, produzindo-lhe ferimentos que, por sua natureza e séde, foram a causa determinante da morte da victima, como constata o auto de exame cadaverico de fls., sendo o accusado preso em flagrante, confessando com todos os detalhes os antecedentes do facto delictuoso, declarando que resolvera eliminar a victima por tel-o abandonado ha cerca de dez dias, depois de ter vivido maritalmente com elle mais ou menos quatro annos e de cuja união tivera um filho; que se encontrando com a victima e sem que ella percebesse a sua intençãoa criminosa, levou-a a um botequim proximo e ahi a entreteve em palestra; e, quando a mesma comprehendeu a situação em que se achava, procurou fugir, sendo então perseguida pelo accusado que realizou o seu intuito pelo modo acima descripto.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. João da Silveira Serpa, falando em defesa do accusado o dr. Alvaro Sardinha, nomeado pelo juiz por ser o réo pobre.

Os jurados condemnaram Jardelino Esteves a seis nnos de prisão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Processos archivados

O juiz ordenou o archivamento dos processos em que foram accusados Julio Martins da Silva, Raul da Silva Moraes e José Gomes Ferreira, pelos crimes de seducção, e Joaquim Salles Pupo, pelo de extorção.

SEGUNDA

O accusado não tinha fundos no Banco

Por sentença de hontem, o juiz condemnou a um anno de prisão José Storino.

O accusado, em fevereiro de 1930, conseguiu de Armando Santos diversas joias para vender, no valor de 820$, tendo dado em garantia um cheque contra o Banco Popular do Brasil sem que o accusado tivesse fundos.

Furtou 7 gallinhas

João Pinto de Oliveira, no dia 24 de maio do corrente anno, escalou o predio da Avenida Paulo de Frontin 647, furtando do quintal 7 gallinhas que foram avaliadas em 56$000.

O promotor em exercicio na 2a Vara Criminal denunciou o larapio.

Concedido o "sursis"

A' vista dos elementos constantes dos autos, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu o "sursis" a João dos Santos Loureiro, que foi condemnado a um anno de prisão pelo crime de estellionato.

Obteve o "sursis"

Em favor de José de Carvalho, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu o "sursis".

José de Carvalho estava condemnado pelo crime de apropriação indebita, á pena de seis mezes.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — H. Pinheiro & Santos — Indeferido o pedido para que seja avocado a este juizo o processo queixa apresentado á 1ª delegacia auxiliar.

Elias João — Designado o dia 14 do corrente para a assembléa de credores.

Pontes & Irmãos — Deferido o pedido de continuação do negocio.

Virgilio Lopes Rodrigues — Informe o ex-concordatario, se houve, em tempo, a reserva dos bens ou de equivalente na reivindicação de Oswaldo Grim Moss.

Empresa Nacional Auto Viação Ltda. — Diga o curador sobre a reivindicação da Empresa de Annuncios Santa Cruz.

Alberto Machado & Cia. — Diga o curador sobre a reivindicação de Eleuterio Ribeiro Esteves.

SEGUNDA

Fallencias — Théo Ferreira & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

Albano Reis & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias — Cia. Mercantil Brasileira — Diga a fallida sobre a reivindicação de Alves & Cia.

Lafayette Bastos & Cia. — Incluido o credito impugnado de Isaac Elbas.

Garcia Passe & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico Cia. Luz Stearica.

Antonio Maria de Araujo Dias — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico Cia. Luz Stearica.

S. Vasques — Ao curador das massas fallidas.

QUARTA

Fallencias — João Vieira da Fonseca — Excluido o credito de José Maria de Almeida.

G. Pratti & Cia. — Deferido o pedido do liquidatario para pôr em concurrencia as obras a executar.

Rodrigues Lourenço & Castro — Deferido o pedido da Hispano Argentina Curtiembre y Chavoleria S. A. quanto ao levantamento na Caixa Economica.

Manoel Gonçalves Pereira — Arbitrada no maximo a commissão dos ex-syndico e liquidatario

QUINTA

Fallencias — Firmino José Teixeira — No juizo da 5ª Vara Civel, Antonio Matheus, dizendo-se credor de 4:000$ por nota promissoria, requereu a decretação da fallencia de Firmino José Teixeira, estabelecido á rua Carolina Amado ns. 173-177.

Fernandes Sá & Lorenzo — No mesmo juizo, Antonio Evaristo da Silva, credor de 3:000$, por nota promissoria, requereu a decretação da fallencia da firma Fernandes Sá & Lourenzo, estabelecido á rua Frei Caneca n. 92.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — De accordo com o parecer do curador, deve Benjamin da Costa Faria continuar a representar o fallido, embora haja expirado o seu mandato de director.

Ainda de accordo com o parecer seja concedida ao mesmo a remuneração de 2:000$000.

Barbosa Castro & Cia. — Indeferido o pedido de rescisão, feito pelo Banco Allemão Transatlantico.

Raul Berrogain — Proceda-se a nova avaliação, voltando os autos conclusos.

G. Legni — Julgada encerrada a fallencia.

SEXTA

Fallencia Granja Avicola e Pastoril — Antes de ser autorizada a venda deve o liquidatario satisfazer as exigencias do curador.

A. L. Alvarenga — Excluido o credito de Lucio Alberto Pinheiro dos Santos.

Brenno & Cia. — Ao curador a prestação de contas do ex-liquidatario Adhemar de Mello Franco.

Instituto Mineiro do Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 126-C. — 3-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.274	17	7-8-31	134	Tombos	M. Barros & Cia.	Os mesmos.
1.311	43	7-8-31	128	Carangola	A. L. S. Thomé	O mesmo.
1.333	19	7-8-31	125	Manhuassu'	Alves Costa & Cia.	Soc. Nac. Com. Café Ltd.
1.342	41	7-8-31	166	Carangola	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.364	35	7-8-31	187	Manhumirim	E. Porcaro	Tostes & Cia.
1.378	597	7-8-31	165	Varginha	Paulo Andrade	Vivacqua Irmãos S. A.
1.414	73	7-8-31	99	P. Nova	Joaquim P. Maffra	Vieira Camões & Cia.
1.416	97	7-8-31	31	P. Novo	Odir Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.418	37	7-8-31	125	Manhumirim	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
Total			1.127 saccas.			

O lote 1.414 é de 100 saccas tendo porém 1 sacca de typo inferior ao — 8.
Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 127 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 58-SA. — 3-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
194	185	7-8-31	22	A. Penna	Arthur Santos Jr.	Cia. Com. Caf. M. Geraes.
203	205	7-8-31	61	Alfenas	Francisco Tressa & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
221	301	7-8-31	165	Machado	M. P. Rodrigues	Cia. Nac. Com. Café.
Total			348 saccas.			

Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 52-SA. — 7-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
202	46 A	6-8-31	130	P. Caldas	José A. B. Cobra	Cia. Nac. Com. Café.
216	17	6-8-31	32	Pirapetinga	A. D. Capella	Cia. Nac. Com. Café.
228	42 A	6-8-31	25	P. Caldas	J. C. Rezende	Cia. Nac. Com. Café.
231	41 A	6-8-31	75	P. Caldas	J. C. Rezende	Cia. Nac. Com. Café.
239	203	6-8-31	57	Alfenas	Francisco Tressa & Cia.	Cia. Nac. Com. Café.
Total			339 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
SAFRA 1930-1931

Lista de Liberação n. 11-SV.SM. — 3-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.142	5	7-8-30	19	F. Sá	J. J. Carvalho	Instituto Mineiro.
2.159	36	7-8-30	40	Brazopolis	J. Britto Sobº.	Instituto Mineiro.
2.264	8	7-8-30	100	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.385	3-9	7-8-30	75	M. Bello	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.512	11	7-8-30	61	Japy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.317	—	7-8-30	80	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2.532-P-19.947).
2.793	39	7-8-30	13	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.874	90-92	7-8-30	68	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.445	52	8-8-32	50	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.820	4	8-8-32	13	Jaboty	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.910	51	8-8-32	14	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.010	384	8-8-32	163	B. Successo	A. R. Oliveira	Instituto Mineiro.
3.055	8	8-8-32	75	Campanha	Luis Zanni	Instituto Mineiro.
2.166	9	9-8-30	100	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.376	67	9-8-30	9	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.818	—	9-8-30	32	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo (2.661-P-19.947).
2.507	68	9-8-30	14	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.659	—	9-8-30	120	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos (2.858-P-18.487).
3.661	—	9-8-30	20	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos (2.965-P-18.487).
2.931	70	9-8-30	24	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.658	—	9-8-30	14	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos (2.964-P-18.487).
2.930	89	10-8-30	163	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
1.985	13	11-8-30	59	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.067	45	11-8-30	33	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.926	—	11-8-30	100	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2.423-P-20.199).
3.806	—	11-8-30	50	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2.558-P-19.947).
3.652	—	11-8-30	26	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos (2.961-P-18.487).
3018-3506	28	11-8-30	71	Alfenas	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.024	86	11-8-30	60	O. Fino	J. Junqueira	Instituto Mineiro.
3.080	4	11-8-30	164	J. Britto	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.088	10	11-8-30	123	Lavras	L. Bueno	Instituto Mineiro.
3.247	88-85	11-8-30	63	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.380	95-97	12-8-30	87	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.492	12	12-8-30	37	Lavras	A. Pinheiro	Instituto Mineiro.
2.486	11	12-8-30	160	Lavras	L. Bueno	Instituto Mineiro.
2.618	91	12-8-30	12	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.894	300-308	12-8-30	44	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.858	—	12-8-30	153	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (3.031-P-20.188).
2.904	102	12-8-30	118	Oliveira	J. Silveira	Instituto Mineiro.
3.020	29	12-8-30	20	Alfenas	J. Paulo & Cia.	Instituto Mineiro.
3.010	117	12-8-32	28	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.120	1	12-8-30	155	Campanha	M. B. Fleming	Instituto Mineiro.
3.435	12	12-8-30	10	Lavras	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos.
3.938	193	12-8-30	19	Oliveira	A. F. Diniz	Instituto Mineiro.
3.004	406	13-8-30	151	B. Successo	P. G. Santo	Instituto Mineiro.
Total			2.990 saccas.			

Os lotes 2.142, 3.010, 1.985, 2.492, 3.938 e 3.004 são de 20, 166, 60, 40, 22 e 155 saccas, tendo 1, 3, 1, 3, 2 e 4 saccas de typo in-

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 124-MT. — 3-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
794	30	7-8-31	60	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	E. G. Fontes & Cia.
842	127	7-8-31	130	S. Barbara	Rocha & Diniz	Ferrari Souza & Cia.
880	79	7-8-31	230	Paraizopolis	Renó & Carvalho	Leon Israel Co. S. A.
888	207	7-8-31	17	Alfenas	Abrahão Tugel	Ferrari Souza & Cia.
905	87	7-8-31	64	Salto	Gabriel J. Gouveia	Rebello Alves & Cia.
934	101	7-8-31	50	C. Cachoeira	Severino B. Villela	Rebello Alves & Cia.
936	33	7-8-31	30	Peripery	Pedro Salles	Oscar Motta & Cia.
977	27	7-8-31	125	Teixeiras	Pedro G. Fallabela	B. Credito Real.
990	87	7-8-32	100	Campanha	J. Borges Fonseca	Rebello Alves & Ia.
1.003	7	7-8-31	25	Ferros	Manoel T. Rebello	B. C.
1.017	147	7-8-31	160	Candelas	José P. Alvarenga	Barboza Albuquerque & Cia.
1.054	9	7-8-31	50	Ferros	José J. Correia	B. Credito Real.
1.060	209	7-8-31	105	C. Bello	Pichara Miguel	Barboza Albuquerque & Cia.
1.068	95	7-8-31	40	Paiva	Antonio A. Sá	Oscar Motta & Cia.
1.083	51	7-8-31	380	Cervo	Jonas Veiga	Rebello Alves & Cia.
1.150	209	7-8-31	110	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.154	181	7-8-31	164	S. G. Sapucahy	Olavo Villela	Rebello Alves & Cia.
Total			1.850 saccas.			

O lote 1.154 é de 165 saccas tendo porém 1 sacca de typo inferior ao — 8.
Da presente lista 800 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.030 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 60-SM. — 3-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
96	161	7-8-31	330	Tuyuty	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos.
122	27	7-8-31	338	Cataguazes	Reis & Cia.	Mc. Kinlay & Cia.
123	33	7-8-31	250	Manhumirim	Verner & Irmão	Souza Pimentel & Cia.
138	37	7-8-31	20	Bicas	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
140	35	7-8-31	90	Bicas	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
170	591	7-8-31	98	B. Successo	H. Caetano	Ed. Figueira & Cia.
173	16	7-8-31	105	S. Fé	G. R. Villela	Ed. Figueira & Cia.
176	7	7-8-31	142	Ericeira	S. A. Bastos	Ed. Figueira & Cia.
182	5	7-8-31	170	Ericeira	A. Bastos & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
196	153	7-8-31	190	O. Fortes	P. Castro	S. A. Pedroza Joppert.
Total			1.720 saccas.			
CAFÉS DESPOLPADOS						
3.250	48	14-5-32	18	Retiro	Joaquim A. Villela	Pinto Lopes & Cia. (P-22.462|32).
TOTAL GERAL			1.747 saccas.			

Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 747 da quota do Instituto.

(Continua na 14ª pag.)

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA SANTA LUCIA

No dia 6 de maio ultimo foi realizada uma assembléa geral extraordinaria desta companhia, na qual os accionistas approvaram a modificação dos estatutos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

No dia 30 de maio ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia. Os accionistas approvaram o relatorio e as contas apresentadas pela directoria, bem como o parecer do conselho fiscal. Para membros effectivos deste conselho foram eleitos: Gentil Pinheiro Machado, Claudio Ganns e Frederico Ferreira Lima. Para supplentes: Artidonio Pamplona, Marcel Barragat e dr. Francisco de Abreu Lima.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Está convocada para o dia 23 do corrente a assembléa geral ordinaria desta companhia.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA GAVEA

Será realizada no dia 28 do corrente a assembléa geral ordinaria supra.

BARQUEIROS DO VOLGA...

Uma comparação certamente fulgurante a de Humberto de Campos, quando diz que os jornalistas são "barqueiros do Volga".

Porque, cada qual na sua sirga vae puxando, caia a noite ou rompa o dia, o barco onde os passa-

geiros, esquecidos daquelles humildes homens, se deleitam nos encantos da paisagem.

E elles passam, anonymamente, distraidos...

Só o canto tristonho que se

espalha pelo ar é o seu consolo.

Pois na vida tudo é assim.

Ella está cheia de "barqueiros do Volga".

Passageiros são muito poucos....

E isso afinal nos consola, a nós outros, de todos os mais modestos, que vivemos enchendo tiras de papel pelas redacções.

Todavia, uma classe existe que bem merece ser destacada.

E' a desses incansaveis trabalhadores da Light, que concertam trilhos, fios electricos, substituem lampadas electricas, etc.

Emquanto a cidade dorme, estes servidores anonymos vão trabalhando, vão refazendo o que está falho e no fim, contentes com a vida, porque a Companhia sabe reconhecer os seus serviços e trata-os com o devido acatamento.

Resta que o publico, attentando para tal detalhe, aprenda a olhal-os com a mesma sympathia que todos nós, conhecedores dessas coisas da vida carioca, os olhamos.

Estado do Rio de Janeiro

Actos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Nomeando: Sebastião Penha Rangel e José da Silva Lessa, 1º e 3º supplentes do delegado de policia de Itáocara; Octavio Caetano da Silva, Nestor Antonino Taveira e Theodorico Teixeira Vianna, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 1º districto; Antonio Celestino Salles, José Maximo Barbosa e José Joaquim de Souza, sub-delegado, 1º e 2º supplentes do 4º districto, todos de Itáocara, e o cidadão Ignacio Rangel, juiz de paz do 1º districto de Duas Barras.

Exonerando: Jorge dos Santos e Manoel Pinto Rosa, de 1º e 2º supplentes do delegado de Itáocara; Octavio Caetano da Silva, de 2º supplente do 1º districto de Itaocara; Antonio Celestino Salles e José Maximo Barbosa, de 1º e 2º supplentes do sub-delegado do 4º districto do mesmo municipio.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, por sentenças de hontem absolveu os individuos Alberto Rangel e José Garcia Guilherme, ambos pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, homologou por sentença a concordata requerida na fallencia de Bonnasses & Figueira.

— Vão ser ouvidos o liquidatario, representantes do fallido, curador "á lide" e curador das massas sobre uma petição apresentada na fallencia de Luiz Ferreira.

— Vae ser depositado na filial da Caixa Economica Federal em Nictheroy o saldo verificado na prestação de contas do gerente do estabelecimento commercial de A. Andrade & Cia., cuja fallencia foi ha pouco decretada.

— Foi encaminhada ao contador a acção executiva movida contra Maria Isabel do Prado Bunet e seus filhos.

Os julgamentos de hontem no Tribunal da Relação

Na sessão de hontem das camaras reunidas do Tribunal da Relação do Estado foram julgadas as seguintes causas:

Embargos nas appellações civeis: n. 4.208, de Nictheroy — Receberam os embargos para reformando o accordão embargado, julgar procedente a acção e mandar proceder a demarcação; n. 4.137, de Petropolis — Rejeitaram os embargos, depois de desprezadas unanimemente as preliminares suscitadas, para confirmar o accordão embargado.

NOTAS MUNDANAS

Mez das flores...

Maio passou. E, com elle, se foram os dias bonitos de sol. Por isso eu o recordo com saudade. Não é sem razão que se diz de maio que é o mez das flores. Essa idéa vem de longe — e tem talvez origem na tradição da mais remota antiguidade. Basta dizer que, em Roma, havia, nas kalendas de maio, uma festa chamada "Rosalia", dedicada a Venus, na qual todas as cortezãs romanas, envoltas em véos amarellos, numa procissão ao mesmo tempo lasciva e devota, ao rythmo lento das cytharas, iam levar á Grande Deusa, sua padroeira, as primeiras rosas do anno. Não datará dahi a idéa de dar a maio o nome de mez das rosas? No kalendario christão maio tambem tem um logar florido: é o mez de Maria. E não é de estranhar que assim succeda, porque maio, pelo menos no Rio, é um mez harmonioso e claro, em que os canteiros da cidade florescem contentes... E quando chegam estes dias pardos, melancolicos e humidos de junho, é doce recordar o suave mez illuminado que se foi...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Em 1931, o Premio Nobel de Medicina foi conferido ao professor Otto Warburg, director do Instituto Kaiser Wilhelm. Warburg é um dos mais notaveis physiologistas da Allemanha, o que equivale a dizer do mundo. Os seus curiosos estudos sobre o mecanismo da respiração, pesquisando particularmente os phenomenos mais delicados e obscuros da troca de oxygenio nas cellulas (hematose), rasgou perspectivas literalmente novas aos estudiosos desses altos problemas biologicos. E foram exactamente esses trabalhos sensacionaes para esclarecimento da intimidade cellular do mecanismo respiratorio que lhe conquistaram a laurea do Premio Nobel de 1931. Warburg tem ainda pesquisas e estudos interessantissimos sobre a chimica da cellula cancerosa.

Elegancias

O dr. Th. Grabowski, ministro da Polonia, reuniu no edificio da legação, em Botafogo, um auditorio, no qual se destacavam varios membros do corpo diplomatico, com suas esposas, afim de fazer ouvir na intimidade o grande pianista polonez Mieczyslaw Munz.

Foi magnifico sarão, esse, iniciado pelo artista que se hospeda na nossa capital e que se fez applaudir na execução do seguinte programma: Gluck — Sgambatti — "Melodia"; Haydn — "Minuetto"; Scarlatti — "Sonata"; Albeniz — "El puerto"; Chopin — "2 mazurkas e 2 preludios"; Debussy — "Doctor Gradus ad Parnasum" e "Valse impromptu", de Liszt.

Terminado o recital do sr. Munz, foi servida profusa ceia volante, varias vezes interrompida por dansas.

A reunião foi além da primeira hora da madrugada, recebendo sempre a animação das amabilidades do alto representante da Polonia junto ao governo do Brasil.

* *

Ficou definitivamente marcado para 18 do corrente, o grande baile em beneficio da representação brasileira em Los Angeles. A commissão organizadora procura dar a esta festa o maior brilhantismo esperando o concurso de todo brasileiro de bôa vontade.

Compareceram o governo da Republica e municipal, o corpo diplomatico e as altas autoridades do paiz.

Será escolhida nesta occasião a embaixatriz brasileira dentre as dez mais votadas no concurso a tal fim destinado.

Pede-se ás pessoas que já adquiriram entradas a fineza de pagal-as até o dia 15.

* *

O programma social do Botafogo F. C., traçado para este mez, marca para domingo proximo a realização de um jantar dansante, no salão restaurante do club, das 21 horas á meia-noite.

Letras e Artes

Vão apparecer este anno em Paris, numa traducção franceza de Figari, os bellos poemas do poeta uruguayo Ildefonso Pereda Valdés — "Raza Negra".

— Acaba de apparecer o livro sensacional do sr. Hamilton Barata — "O assalto de 1930". E' um ensaio corajoso e vibrante sobre a Revolução de outubro e os seus precedentes politicos. Livro panoramico da actualidade brasileira.

— Vamos ter, hoje, ás 17 horas, uma encantadora festa de arte e spiritualidade no Instituto Nacional de Musica: o recital de declamação da senhorita Ritinha de Assis Moura. E' este o seu lindo programma:

I — "Você" — Carmen Cynira; Soneto — Guilherme de Almeida; "Um tostãozinho" — Julio Barata; "La rose rouge" — Tsan-Chang-Ling; "O grito da sombra" — José Oiticica.

II — "Doçura de amor" — Octavio Ribeiro da Cunha; "Innocencia" — Clémentina Campos; "Réponse precise" — Hortence Barreau; "Mendigo" — Edelweiss Barcellos; "Ultima confidencia" — Vicente de Carvalho.

III — "Palavra do silencio" — Povina Cavalcanti; "El cruzero del sur", José Santos Chocano; "O cavallo arabe" — Joaquim Thomaz Paiva; "O velho marroeiro" — Catullo da Paixão Cearense; "Ansiedade" — Lia Corrêa Dutra.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do cincoentenario da morte de Giuseppe Garibaldi.

Falarão os academicos Gustavo Barroso e Alcides Maya.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Nascimento Mibielli; a sra. Azor Motta; o dr. Alvaro Lessa; o sr. José Faria de Mello.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Elza Netto do Lago, filha do sr. Mario Cavalleiro Lago e sra. Leonor Lago, contratou casamento, hontem, o sr. Guilherme Bibiani, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Contrataram casamento a senhorita Olivia Silva e o sr. Waldemar Costa.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 13 horas, o enlace matrimonial do doutorando Acrisio Carvalho de Oliveira com a senhorita Luiza Ramos, filha da viuva sra. Emilia A. Ramos. Servirão de testemunhas no acto civil: dr. Antonio Leopoldo dos Santos e a sra. Emilia de Almeida Ramos e no acto religioso, o dr. Arthur Obino e sra. Esther Abreu Obino, e o sr. José da Costa Lima e sra. Elidia Tinoco da Costa Lima. A ceremonia dessa enlace será effectuada na intimidade do lar da familia Corrêa Ramos, enlutada pelo fallecimento de seu chefe e assistida por d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do dr. José dos Santos Reis e de sua esposa sra. Maria da Conceição Vieira Reis, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Marcos.

Bodas de Prata

Completou hontem o 25º anniversario de seu casamento o sr. Isolino das Chagas Pereira, funccionario do D. N. de Saude Publica, e sua esposa sra. Deolinda Pereira.

Commemorando essa data foi rezada uma missa em acção de graças na igreja de S. Sebastião a que compareceu elevado numero de pessoas da nossa sociedade.

Festas

A directoria do "Eva Club", constituida de altos funccionarios da Light and Power, abrirá sabbado proximo, dia 11 do corrente, os seus confortaveis salões, á rua de S. Christovão, para a realização de um animado baile em homenagem ás familias do bairro.

As dansas terão inicio ás 22 horas e terminarão ás 3 do dia seguinte com o concurso da excellente "jazz-band" A. B. E. L.

— Domingo proximo, 12 do corrente, a directoria do Flamenguinho A. C. abrirá os seus vastos salões para a realização de uma "vesperal dansante" com inicio ás 19 horas e terminando ás 24, com o concurso da excellente "jazz" Flamenguinho.

Primeira communhão

Hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, á rua do Cattete, será ministrada a 1ª communhão aos alumnos do Collegio de Santo Antonio Maria Zacharias, pelos sacerdotes que ali exercem sua piedosa missão.

Entre os néo-commungantes estará o menino Carlos Valente, filho do sr. Aurelio Valente, guarda-livros da firma Andrade, Carvalho & Cia., proprietaria da fabrica de cervejas "Berlim" e de sua esposa sra. Zuleika de Moura Valente.

Romarias

Fazem hoje tres annos que tombou nesta capital, victima de frio assassinio, o academico Carlos de Lyra Tavares, mas apesar do tempo decorrido sua memoria vive ainda bem nitida na saudade dos companheiros, que ficaram, que ás 10 horas irão em romaria ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, e para o que convidam parentes e amigos de Carlos Lyra. Não haverá discursos. A ceremonia dessa reunião se exprimirá no nivelamento de uma grande saudade ainda amargurada.

Homenagens

A Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia fará realizar amanhã, ás 20 1|2 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá, 197, uma sessão ordinaria de seu departamento de Pediatria, a qual deverá funccionar sob a presidencia de honra do professor Luiz Barbosa.

Por esta occasião será levada a effeito uma manifestação de apreço ao querido mestre cujo nome foi, com justiça, incluido entre os dos homenageados pelos doutorandos do corrente anno.

Para esta sessão, que será publica, a directoria convida a classe academica em geral, e em especial a 6ª série medica, cujo orador official, Rinaldo De Lamare, interpretará o sentir unanime de seus collegas, pondo em maior relevo a personalidade eminente do illustre mestre.

Hospedes e viajantes

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram para S. Paulo, os srs.: Eurico Penteado e esposa, dr. Alcides Guimarães, dr. Raymundo Moreira, dr. Braz de Revoredo, Miguel Fernandes, J. A. Gartner, Mario Santos, dr. Marcello Taylor, dr. João Castro Silva, Joaquim Torres, Mauricio Gontier e dr. Luiz Americo de Freitas, presidente do Instituto do Café de S. Paulo.

— Pelo segundo nocturno, seguiram tambem para S. Paulo, os srs.: Angelo Azurge, Manoel P. de Albuquerque, R. Fanabor, dr. Octavio Borges, Alberto J. Barbur, Adriano Martins, Sebastião da Silva, Rodrigues de Carvalho, dr. Milton Arruda, Izidoro Giuzio, Alvaro Cajado, João Marques, Manoel de Carvalho, Antonio Chiappeta, A. Sylvestre, tenente Marins, Ascano Cerqueira e esposa, Mauro P. Almeida, Salvocher Ruys, Moraes Rego, Domingos Clauso, Arnaldo de Castro, João R. da Cunha, Humberto Canto, Nestor Bastos e esposa, Otto Peçanha, dr. Fernando de Azevedo, ex-director da Saude Publica, José de Rezende, Francisco Rosa e Silva, Euclydes Costa, dr. M. F. Guimarães e Aron Stemberg e José Chiappeta.

Fallecimentos

Em sua residencia, no largo da Gloria n. 8, falleceu na madrugada de hontem, a sra. Lucinda Marques Lisbôa, viuva do sr. Eduardo Marques Lisbôa. O passamento da distincta senhora, que tanto se distinguia na nossa sociedade pelos predicados do seu espirito e de sua bondade, consternou, fundamente, o circulo de relações de amizades da familia Marques Lisbôa. A pranteada extincta deixa os seguintes filhos: dr. Mario Marques Lisbôa, alto funccionario do Ministerio da Justiça; dr. Carlos Marques Lisbôa, agente fiscal do imposto de consumo; sra. Edith Lisbôa de Castro Nunes, casada com o dr. José de Castro Nunes, juiz substituto do Estado do Rio, e a senhorita Maria Marques Lisbôa, professora municipal. Os funeraes da sra. Lucinda Marques Lisbôa, que era cunhada da sra. Stella Lisbôa Barbosa, casada com o nosso collega, dr. Julio Barbosa, vice-director da Secretaria do Senado Federal e redactor do "Jornal do Commercio", realizaram-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 17 horas, da casa acima.

— Falleceu em sua residencia, á rua Real Grandeza, 74, o dr. Antonio de Oliveira Castro, director-presidente da Companhia Lar Brasileiro e presidente da Companhia Matte Laranjeira. Era um grande nome dos nossos meios financeiros.

O extincto, que era natural desta cidade, contava 66 annos, tendo feito o curso de advocacia na Faculdade de S. Paulo, pela qual se formou em 1887. Era casado com a sra. Anna Azevedo de Oliveira Castro, pertencente á familia Ramos de Azevedo, de S. Paulo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Edgar M. de Oliveira Castro, casado com a sra. Maria Bayma de Oliveira Castro; Luiz Herminio, casado com a sra. Nelly Cordeiro de Oliveira Castro; Charlotte Gomes da Cruz, casada com o sr. Gomes da Cruz; Herminia da Rocha Miranda, casada com o sr. Armenio da Rocha Miranda e senhorita Laurinda Oliveira Castro.

Missas

Por alma da sra. Isaura Peixoto de Sá Alonso, reza-se hoje, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa commemorativa ao 1º anniversario de sua morte, mandada celebrar pelos seus paes, sr. João Pereira Peixoto e sra. Jesuina d'Azevedo Peixoto.

— Mandada celebrar por seu esposo, o sr. João Gonçalves Pires e demais parentes, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, a missa do 7º dia do fallecimento da sra. Maria da Gloria Pinheiro Pires.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, missa de 7º dia por alma da sra. Amelia Moutinho dos Reis, viuva do almirante dr. Henrique Moutinho dos Reis e mãe do dr. Henrique Moutinho dos Reis, commissario de policia.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

130ª Extracção de 1932 — 263ª DO PLANO 41 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 8 de Junho de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
1567	200$	27493	20$	31999	70$	38901	20$	60525	40$
1719	100$	27494	20$	32000	70$	38902	20$	60526 Ap.	300$
1939	200$	27495	20$	32160	100$	38903	20$	60526	40$
3104	100$	27496	20$	32534	100$	38904	20$	60527	40$
3440	100$	27497	20$	32552	100$	38905	20$	60528	40$
3580	100$	27498	20$	32671	20$	38906	20$	60529	40$
4724	100$	27499	20$	32672	20$	38907	20$	60530	40$
5092	100$	27500	20$	32673	20$	38908	20$	60726	200$
5673	200$	27579	100$	32674 Ap.	100$	38909 Ap.	100$	61566	200$
5810	200$	27690	100$	32674	20$	38909	20$	63475	100$
6142	100$	28371	30$	**32675**	**1:000$**	**38910**	**1:000$**	63572	500$
6179	100$	28372	30$	32675	20$	38910	20$	64908	200$
6429	100$	28373	30$	32676 Ap.	100$	38911 Ap.	100$	65388	500$
7297	100$	28374	30$	32676	20$	39634	500$	65694	100$
8927	200$	28375	30$	32677	20$	40829	100$	69598	500$
11957	200$	28376 Ap.	200$	32678	20$	40941	100$	70613	100$
12766	100$	28376	30$	32679	20$	41239	100$	71656	100$
15186	100$	**28377** (Victoria)	**3:000$**	32680	20$	43622	100$	73443	100$
15290	100$	28377	30$	32905	100$	43701	100$	73650 Ap.	100$
16374	200$	28378 Ap.	200$	33291 Ap.	100$	43791	100$	**73651**	**1:000$**
16634	200$	28378	30$	33291	20$	45181	100$	73651	20$
18529	100$	28379	30$	**33292**	**1:000$**	45317	200$	73652 Ap.	100$
18573	100$	28380	30$	33292	20$	45929	100$	73652	20$
18751	100$	31991	70$	33293 Ap.	100$	46019	100$	73653	20$
19741	200$	31992	70$	33293	20$	53419	100$	73654	20$
19824	100$	31993 Ap.	400$	33294	20$	53671	100$	73655	20$
20817	100$	31993	70$	33295	20$	54726	500$	73656	20$
21030	100$	**31994** (S. Paulo)	**20:000$**	33296	20$	55519	100$	73657	20$
21253	100$	31994	70$	33297	20$	55567	100$	73658	20$
21926	100$	31995 Ap.	400$	33298	20$	60521	40$	73659	20$
22006	200$	31995	70$	33299	20$	60522	40$	73660	20$
24909	100$	31996	70$	33300	20$	60523	40$	73812	100$
25420	200$	31997	70$	33933	100$	60524 Ap.	300$	76524	200$
27490 Ap.	100$	31998	70$	36448	500$	60524	40$	76617	500$
27491	**1:000$**			36597	200$	**60525** (Capital Federal)	**5:000$**	76875	200$
27491	20$			38058	100$			76924	200$
27492 Ap.	100$			38773	200$			77398	100$
27492	20$							79854	500$

E mais 8.000 premios de 2$000 | Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunbam, Presidente Interino — O Escrivão interino: José Thomaz de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABÁ	13	—	..
Hamburgo	PERNAMBUCO	15	—	B. Aires
..	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	17	17	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	28	28	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FORMOSE	10	10	Le Havre
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
..	Sta. THEREZA	—	11	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	12	Finlandia
B. Aires	SANTOS	13	—	..
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	15	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
..	BAGÉ	—	15	Hamburgo
B. Aires	SAMBRE	15	15	Hamburgo
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	—	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	25	25	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	—	29	Liverpool
..	CUYABÁ	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	9	—	..
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. Port News	PARNAHYBA	16	—	..
N. Orleans	ARACAJU'	20	—	..
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
..	CONDOR	—	10	Africa
..	ALEGRETE	—	15	N. Orleans
B. Aires	W. CAMARGO	16	16	P. Pacifico
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
..	PHRYGIA	—	29	Houston

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	..
Tutoya	TUTOYA	9	—	..
Manáos	URU'	10	—	..
Recife	MANTIQUEIRA	12	—	..
Recife	ARATIMBO'	13	—	..
Manáos	AFFONSO PENNA	14	—	..
Recife	ARAÇATUBA	20	—	..
Recife	ARARANGUÁ	27	—	..
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	VICTORIA	—	10	P. Alegre
..	VENUS	—	10	Laguna
..	ITAPURA	—	11	P. Alegre
..	IVAHY	—	11	Itajahy
..	MIRANDA	—	11	Laguna
..	LAGUNA	—	12	Laguna
..	ITAGIBA	—	13	S. Francisc.
..	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	13	P. Alegre
..	ARATIMBO'	—	14	P. Alegre
..	SERRA GRANDE	—	14	P. Alegre
..	PARÁ	—	14	P. Alegre
..	ANNA	—	15	P. Alegre
..	ITHITÉ	—	16	P. Alegre
..	PIRAHY	—	18	Iguape
..	ARAÇATUBA	—	21	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PARÁ	9	—	..
Santos	ALEGRETE	9	—	..
Laguna	ANNA	11	—	..
P. Alegre	SERGIPE	12	—	..
Santos	BAGÉ	13	—	..
[illegible]	GUARATUBA	14	—	..
Laguna	ARARANGUÁ	14	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	20	—	..
P. Alegre	ARATIMBO'	28	—	..
..	ITAPUHY	—	9	Cabedello
..	ITAGUASSU'	—	9	Tutoya
..	[illegible]	—	9	Recife
..	S. MATHEUS	—	10	S. Matheus
..	JOÃO ALFREDO	—	11	Belém
..	CELESTE	—	11	Victoria
..	MARIA LUIZA	—	11	Camocim
..	TAQUARY	—	12	Tutoya
..	ITANAGE'	—	14	Belém
..	MURTINHO	—	14	Penedo
..	ITAIPU'	—	15	Recife
..	TUTOYA	—	15	Tutoya
..	ARARANGUA'	—	16	Recife
..	DUQ. DE CAXIAS	—	17	Belém
..	ITAQUERA	—	19	Penedo
..	SANTOS	—	19	Manáos
..	ODETEE	—	20	Bahia
..	ARARAQUARA	—	23	Recife
..	GUARATUBA	—	25	Manáos
..	ARATIMBO'	—	30	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	9	B. Aires
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
..	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	..
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

9 — **Itapuhy** — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, recebendo impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 8; idem, idem co mporte duplo, até 7 horas do dia oito.

9 — **Araçatuba** — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 8; idem, idem com porte duplo, até 7 horas do dia oito.

10 — **João Alfredo** — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 6 1|2 do dia 9; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 9.

10 — **American Legion** — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 12 horas do dia 10; objectos para registar até 10 horas do dia 10; cartas para o interior até 12 1|2 horas do dia 10; idem, idem com porte duplo até 13 horas do dia 10; cartas para o exterior até 13 horas do dia 10.

11 **Duilio** — Para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 7 horas do dia 11; objectos para registar até 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até 8 horas do dia 11.

11 — **Cap Arcona** — Para Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registar até 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até 7 horas do dia 11.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

De Buenos Aires, o paquete allemão "Monte Olivia".

De Buenos Aires, o paquete japonez "Arabia-Maru'".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Comt. Alcidio".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Araraquara".

Para Imbituba, o paquete nacional "Itaipava".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Monte Olivia".

Para o Japão, o paquete japonez "Arabia-Maru'".

Para S. Matheus, o paquete nacional "S. Matheus".

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor nacional "Perinas II" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor belga "Aetrida".

Armazem 9 — Vapor inglez "Harpeley" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Arno-Mendi" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Aludra" — Embarque de farello.

Pateo 11 — Vapor sueco "Boren" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão".

Armazem 17 — Vapor japonez "Arabia-Maru'".

P. Mauá — Vago.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa a reunião mensal das Senhoras de Caridade.

No proximo dia 12 haverá na mesma matriz communhão geral dos Tarcisianos, ás 8,30 horas, seguida de reunião.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, erecta na matriz de S. Christovão, fará celebrar, hoje, ás 8 1|2 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira e advogada dos pobres e dos individados.

O acto terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, havendo communhão e terminando com a benção do SS. Sacramento.

DEVOÇÃO BENEFICENTE DE S. SEBASTIÃO DE LICAS

Continuam a ser realizadas, ás 18 horas, na capella desta devoção, os solemnissimos actos do mez de Maria, os quaes terminarão no proximo dia 12 com missa cantada ás 9 horas e coroação da Virgem Santissimo ás 18,30 horas. No mesmo dia, serão inauguradas no templo as novas imagens de Nossa Senhora das Dores e S. José. Estão sendo effectuadas tambem, na capella, as Santas Missões, constando das celebrações de missas, confissão, communhão, casamentos, baptisados e outros actos religiosos.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento e Santa Rita; ás 9 horas, nas igrejas de São José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

V. I. DO SS. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO E N. S. DOS PRAZERES

Esta Veneravel Irmandade fará celebrar este anno, com brilho excepcional, festas em louvor do padroeiro Santo Antonio, e que já se iniciaram com trezenas ás 20 horas. O programma é o seguinte:

Dia 13 — (Dia de Santo Antonio). Haverá missa de meia em meia hora, das 6 ás 10; ás 10 1|2 a Veneravel Irmandade fará celebrar missa festiva com pratica pelo dd. vigario padre Manuel Gomes; finda a missa haverá distribuição de pão bento de Santo Antonio.

Dia 19 — Festa do glorioso orago; missa canntada ás 11 horas, sendo officiante o dd. vigario padre Manuel Gomes, ao Evangelho prégará o conego dr. Henrique Magalhães; ás 20 horas, Te-Deum e benção do SS. Sacramennto com sermão pelo revmo. padre Manuel Soares.

Haverá, além das festas no templo, festejos externos, concorrendo para isso a ornamentação da rua, coretos, musica e leilão de prendas que reverterão em beneficio das obras da matriz.

A Irmandade pede aos parochianos a cooperação na acquisição das prendas, afim de maiores vantagens se obter em favor da igreja.

Dia 26 — Encerramento das festas do glorioso thaumaturgo, com uma solemne procissão que sairá ás 2 1|2 em ponto, obedecendo ao seguinte itinerario: rua dos Invalidos, rua Riachuelo, rua Lavradio, rua Visconde do Rio Branco e igreja, onde será dada a benção na porta do templo e a seguir leilão de prendas.

GENERAL DR. PEDRO LUIZ ABREU E SILVA

✝ Léa de Abreu e Silva, almirante José Lopes da Silva Lima e filhos, general Eduardo Martins de Barros senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa do setimo dia que fazem rezar por alma de seu esposo, cunhado, irmão, e tio PEDRO LUIZ ABREU E SILVA, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19,45 ás 20 horas — "Radio-Jornal", dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Comp. Das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. A's 21 horas — Transmissão do Studio Nicolas, do concerto que será realizado em homenagem á memoria de Henrique Oswald, promovido pelo Movimento Artistico Brasileiro.

Séde social — Rua Senador Dantas n. 82.

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" n. 9. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e a receita offerecida por Mestre & Blatgé. Das 17 ás 17,10 — "Radio-Jornal" da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programa de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do tenor Sylvio Salema e da soprano Zaira de Oliveira. Das 21 horas em deante — Transmissão do 13º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil e que constará de musicas populares brasileiras, com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Elisa Coelho Andrade, Victoria Bridi, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Henrique Vogeler e a orchestra do Radio Club do Brasil.

No decorrer do programma serão transmittidos os concursos de charadas para crianças, senhoritas e charadistas, organizado pela Academia Charadistica Luso-Brasileira.

Resultado do ultimo concurso de charadas do Radio Club

Realizou-se na séde do Radio Club do Brasil, hontem, ás 17 horas, o sorteio dos premios do ultimo concurso de charadas organizado pela Academia Charadistica Luso-Brasileira, tendo o seguinte resultado:

Concurso de crianças — Respostas certas — 1ª, Tico-tico; 2ª, Semana; 3ª, Alicerce. Primeiro premio: um camarote para a 1ª sessão de hoje do Theatro Recreio, Juracy Guimarães. Premiadas: Cremilda Alves, Carlinda Monteiro Gomes e Maria Rupp.

Concurso para charadistas—Respostas certas — 1ª, Má-troca; 2ª, Profana, e 3ª, Sol-ver. Primeiro premio: um camarote para a 2ª sessão de hoje do Theatro Recreio, João Alves. Premiados: Clodoaldo Freitas, Carlos Alberto e Raul Taveira.

A entrega dos premios terá logar hoje, das 16 horas em deante.

Para o concurso de hoje, recebemos premios da Corporação Industrial Brasilia, Perfumaria Lopes, Casa Real e Perfumaria Moderna.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 hs. 30 m.: Hora certa; Jornal da Manhã; Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco. 13 hs.: Hora certa; Jornal do Meio Dia; Supplemento musical. 17 hs.: Hora certa; Jornal da Tarde; Quarto de hora infantil, pro Tia Beatriz; Supplemento musical. 18 hs.: Previsão do tempo; Transmissão de discos variados. 19 hs.: Hora certa; Jornal da Noite; Supplemento musical. 19 hs. 30 m.: Programma Odol. 21 hs. 15 m.: Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da "Vigesima oitava noite de variedades Victor", da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Serão irradiados resumos da opereta "Soldado de Chocolate", de Oscar Strauss e da zarzuela "Bohemios", de Palacios e Vives, cantados por um grupo Victor de Concerto, do qual fazem parte artistas de valor.

"Dia de Camões"

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, condecorada pelo governo portuguez com a commenda da Ordem de Benemerencia, rendendo um preito de homenagem á memoria de seu inolvidavel patrono, realiza na proxima sexta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á rua Luiz de Camões, n. 22, sobrado, uma sessão solemne commemorativa do 52º anniversario social e distribuição de donativos ás viuvas, orphãos e associados invalidos, pela Caixa de Caridade Homenagem á D. Esther Guimarães.

Vida dos Campos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Corrida da Barra do Pirahy

A Sociedade Brasileira de Avicultura fez realizar a sua primeira corrida de pombos-correio, deste anno, domingo, dia 5 do corrente.

A prova denominada "Concurso Evolução" teve como concurrentes os srs. Ascendino Martins, dr. Benigno Sucupira, dr. Julião Castello, dr. P. Cunha Vasconcellos, Armando Isidoro, Fabio Leite, Thomé de Andrade e Orlando Barbosa.

Os pombos foram soltos ás 9 horas e 30 minutos na Barra do Pirahy pelo chefe da Estação Central do Brasil.

Percorreram os 80 kilometros em linha recta que separam aquella localidade do Rio de Janeiro em 1 hora, 12 minutos e 24 segundos, com a velocidade de cerca de 67 kilometros por hora. As aves foram favorecidas por rajadas de vento nordeste que nesta occasião soprava.

Conseguiu collocar-se em primeiro logar o dr. Benigno Sucupira.

Os demais classificados foram os srs. dr. Julião Castello em 2º logar e Ascendino Martins em 3º logar.

Ganhou a medalha de prata do "Concurso Evolução" o sr. Ascendino Martins, por ter alcançado 35 pontos no concurso. O 2º logar, sr. Thomé de Andrade, com [illegible] pontos. O 3º logar, dr. Benigno Sucupira, com 15 pontos e [illegible] logar, o dr. Julião Castello, com 10 pontos.

Correspondencia

TUMOR NA ORELHA

Hastimphilo Barbosa, Paraokena. — Escreve-nos:

"Solicito-vos o obsequio de indicar-me por intermedio da secção "Vida dos Campos", o seguinte: Tenho um cavallo de 7 a 8 annos, que está com um caroço por traz da orelha, que vulgarmente dá-se o nome de gato. Peço informar-me o que devo fazer para cural-o".

Resposta — Faça fricções diarias com:

Extracto de bella dona .. 4 grs.
Camphora .. .. 4 "
Laudano de Sydenham .. 4 "
Pomada mercurial ...... 30 "

O. E. S.

ALOPECIA

José Romão Paiva, Bello Valle. — Escreve-nos:

"Possuo uma besta de sella que foi pisada, qual ferida cicatrizou-se radicalmente; todavia ficou uma pelada circumscripta, epiderma macia, com nascimento isolados de pellos. Noto que, todas as vezes que viajo, essa besta se torna irrequieta, como que sentindo dôr local e quando se lhe passa a escova sobre a dita pellada, ella se agacha. Muito grato ficaria eu, pela indicação de um remedio conveniente ao caso".

Resposta — Applique diariamente, em fricções, o seguinte:

Tintura de sabão .... 100 grs.
Alcoolato de Fioravanti. 25 "
Alcool camphorado ..... 50 "

O. E. S.

ASTHENIA

Edel Souto, Campelo — Escreve-nos:

"Peço-vos informeis-nos a maneira de curar um potro, com 2 1|2 annos de idade que ha um anno tem o craneo visivelmente inchado, de ambos os lados, abaixo dos olhos.

Creio seja defeito de comer milho quando mais novo. Alguem opina que sejam vermes. Parece soffrer "dôr de barriga", por que ás vezes recusa qualquer alimento e se deita permanecendo quieto ou virando-se no chão, a ponto de ferir as ancas e a agulha".

Resposta — Dê, diariamente, misturado na ração de farello, o seguinte:

Genciana em pó .... 50 grs.
Cominho em pó .... 10 "
Chloreto de sodio ...... 250 "
Use uma colher de sopa.

O. E. S.

TUMOR — BERNE — COLICA

São Francisco do Gloria. "Assignante Velho" — Escreve-nos:

"Pela muito util sessão "A Vida dos Campos", peço-lhe a bondade de responder-me o seguinte:

Tenho uma vacca que o umbigo tornou-se tão duro que os entendidos aqui dizem — "pedra do umbigo". A tal "pedra" está bastante grande e parece que está crescendo mais. No tempo das chuvas, de um lado do umbigo, aonde está localizada a "pedra", sangra e dá bicho, dando-se muito trabalho para curar todos os dias. Qual o melhor modo de se acabar com essa anormalidade? Não haverá um remedio para dar ás vaccas, quando estão prenhes, para acabar com os bernes?

Qual o melhor remedio para dôr de barriga dos cavallos e burros?

Respostas — Faça diariamente na vacca fricções com:

Linimento ammoniacal duplo — 150 grammas.
Camphora — 25 grs.
Durante quatro dias.

Para os bernes, use o succo de fumo, ou tire-os, abrindo um pouco mais o logar por onde elle foi introduzido.

Para os cavallos dê o seguinte:
Extracto de meimendro — 4 grs.
Ether sulfurco — 30 grs.
Oleo de oliva — 100 grs.
Para dar em duas vezes, em um litro dagua mucillaginosa.

O. E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

A oitava rodada

O proximo domingo do campeonato de football metropolitano não apresenta a attracção dos chamados grandes jogos. Geralmente as batalhas dos melhores teams determinam a importancia das mesmas e, no caso do domingo, a tabella não reserva nenhuma luta dessa categoria.

O aguerrido Botafogo enfrentará na rua General Severiano ao Carioca, numa partida em que as forças são dispares.

O seu "runnerrup", o Fluminense terá seu descanso, o que succederá tambem ao Brasil.

As jornadas Flamengo x America e Andarahy x Bangú são as promissoras dos melhores aspectos; entra mais do que aquella, visto como os contendores occupam empatados com o Bomsuccesso, o terceiro posto.

O club de Caballero, por sua parte, virá enfrentar o S. Christovão, que, certamente, tudo fará para não proseguir na marcha de descenção. Olaria e Vasco actuarão no campo da rua Candido Silva e o unico interesse existente é aquelle da remota possibilidade do club da direcção technica de Welfare, soffrer um revés.

OS JOGOS E JUIZES

São estes, os jogos e juizes:

Flamengo x America

Primeiros quadros — Otto Bandusch.

Segundos quadros — Domingos D'Angelo.

Campo do C. R. Flamengo.

Olaria x Vasco da Gama

Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Segundos quadros — Cuinto Lucidi.

Campo do Olaria A. C.

Andarahy x Bangú

Primeiros quadros — Antonio Affonso.

Segundos quadros — Edgard Carneiro Arruda.

Campo do Andarahy A. C.

Botafogo x Carioca

Primeiros quadros—Haroldo Dias da Motta.

Segundos quadros — Sebastião Campos Cesario.

Campo do Botafogo F. C.

S. Christovão x Bomsuccesso

Primeiros quadros — Oswaldo Kropf de Carvalho.

Segundos quadros — Julio Silva.

Campo do S. Christovão A. C.

O 10º Campeonato Interno de Volleyball da A. C. M.

JOGOS DE HOJE

Realizam-se, hoje, os seguintes da tabella do campeonato:

A's 20 horas — **Amarello x Vermelho.**

A's 21 horas — **Verde x Azul.**

São os seguintes os campeonatos dos teams:

Amarello — Cap. Vasco da G. Machado, João D. Pereira, A. Manetti, J. G. da Rocha, F. P. Guimarães, E. de Oliveira e Mello Barreto Filho.

Vermelho — Cap. Horace Jarvis, Walfredo Miranda, Mario Tamborindeguy, João Prata de Souza, Armando H. Miranda, George Lawis e Emilio Ferreira.

Verde — Cap. Enéas F. S. Rodolpho Vieira, Felisberto Diniz, Walter N. Silva, Armando Ducetti, Carlos Geppe e Sidney Caldas.

Azul — Cap. João L. Carvalho, Mario Abreu, Waldemar Pinto, Dario Moscyr, Dario de Castro, Mario Gomes e Rufino . de Almeida.

Está convocado para hoje, o Conselho de Fundadores da A. M. E. A.

O dr. José de Oliveira Santos, presidente do Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos convocou uma reunião para hoje, quinta-feira, ás 21 horas, na séde da entidade carioca, á avenida Rio Branco. A ordem do dia, longa e importante, é a seguinte:

a) — Processo n. 302 — Regulamentação dos juizes remunerados de football, de que trata o art. 9º, § 2º do regulamento de football;

b) — Processo n. 303 — Communicação da Associação de Basketball Carioca, sobre questões concernentes á disputa official do basketball;

c) — Solicitação feita pelos juizes Amaro Ribeiro da Silva, Ercolino Gianchristoforo e Fausto Pereira; requerimento feito pelo C. R. Vasco da Gama, com relação ao juiz Diogo Rangel; e pedido do senhor Waldemar Alves, de esclarecimento sobre sua não acceitação para o quadro de juizes e proposta do S. Christovão A. C., no sentido de ser incluido no quadro o sr. Pedro Gomes de Carvalho;

d) — Parecer do Bangú A. C., solicitando da commissão a decretação de uma medida legislativa, pela qual sejam punidos os amadores inscriptos na Amea, que, assistindo a qualquer jogo, injuriarem nos juizes, ou aos seus auxiliares;

e) — Processo n. 313 — Parecer do America F. C. — suggestão do presidente para creação de um departamento autonomo de athletismo;

f) — Parecer do Botafogo F. C. — apreciação da situação do amador José do Nascimento, eliminado do Bangú A. C.;

g) — Apresentação pelo S. C. Brasil de documentos, para satisfação da exigencia do Conselho de Fundadores, quando julgou acceitavel o contracto de arrendamento de sua praça de sports;

h) — Solicitação do Municipal F. C. de licença para, no prazo de 30 dias, fazer obras em sua praça de sports, e interesses geraes.

FACTOS E COMMENTARIOS

O "Dia Olympico" que o glorioso Fluminense F. C. levará a effeito no dia 19 do corrente, em sua grandiosa praça de sports, está fadado a alcançar pleno exito quer pelas competições que ali serão realizadas quer pela finalidade da festa.

O Fluminense para levar a effeito a grande festa appellou para os seus footballers no sentido de que jogassem com o São Christovão o dia 2 do corrente, afim de ficar livre o dia 19, no que foi attendido, conseguindo tambem do gremio da camisa alva a antecipação do match já effectuado. O Fluminense no seu proposito patriotico de auxiliar a Campanha Olympica da C.B.D., com sacrificio de seus amadores, disputou tres jogos numa só semana, mas conseguiu deixar livre o dia 19, quando então realizará a monumental festa que constará de provas de athletismo, basketball, football, natação, remo saltos, tennis, tiro, volleyball e water-polo. Todos pagarão a entrada, inclusive os associados do grande club, para auxilio á Campanha Olympica.

Além do programma variado e interessantissimo de competições haverá a parada dos que vão representar o Brasil na X Olympiada e que formarão do mesmo modo que terão de fazer em Los Angeles por occasião da abertura do certame.

O "Dia Olympico", festa de despedida e festa de caracter patriotico, revestir-se-á certamente de pleno brilhantismo. E todos os brasileiros devem apoiar a iniciativa feliz do club tricolor, a gloriosa agremiação a quem tanto deve o sport nacional.

REGISTO

A pressa com que, ás vezes, nós da imprensa, levados pela vida vertiginosa do jornal, fazemos as nossas notas, é a causadora, sem duvida, da omissão e do equivoco commettidos em algumas noticias sobre a passagem do 13º anniversario da Confederação Brasileira de Desportos.

A omissão a que nos referimos diz respeito ao nome do vice-presidente dessa alta entidade nacional, o preclaro desportista Ariovisto de Almeida Rego, que é uma das figuras mais expressivas do sport brasileiro e ligado á C. B. D. não apenas pelo seu cargo actual, mas pelos inestimaveis serviços que lhe tem prestado desde a fundação. O actual chefe do sport nautico metropolitano foi o autor dos primeiros estatutos da egregia dirigente do sport brasileiro e, como seu presidente, conseguiu o comparecimento do Brasil pela primeira vez ás Olympiadas, as que foram realizadas então, em Antuerpia.

O equivoco de noticiarista deu-se quanto ao primeiro presidente da C.B.D. Foi elle o dr. Alvaro Zamith, antigo presidente dos sports terrestres da cidade e operoso director do Club de Regatas Icarahy e de outros gremios sportivos, e não o dr. Arnaldo Guinle, como se noticiou.

Fazendo este registo, queremos apenas reparar o esquecimento em que foram deixados dois grandes servidores da Confederação Brasileira de Desportos.

Campeonato Paulista de Football

OS JOGOS DE DOMINGO VINDOURO E A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

A A. P. E. A. fará proseguir, domingo vindouro, a disputa do campeonato paulista de football, com a realização de mais quatro jogos, destacando-se o que vae ser travado entre o Palestra e o Juventus, que estão á frente da tabella, com zero pontos perdidos. São os seguintes os jogos:

Palestra x Juventus;
Germania x Internacional;
Portugueza x Athletico;
Corinthians x Ypiranga.

— A collocação dos clubs, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º—Palestra . . . 0
1º—Juventus . . . 0
2º—Germania . . . 1
3º—Ypiranga . . . 3
4º—São Paulo . . . 4
5º—Portugueza . . . 5
6º—Syrio . . . 6
6º—São Bento . . . 6
6º—Corinthians . . . 6
7º—Santos . . . 8
7º—Internacional . . . 8

Uma nota do Fluminense sobre a festa de hoje em seu stadium

Tendo sido cedido o stadium á Associação Fluminense de Esportes Athleticos, afim de nelle ser levado a effeito, hoje, á noite, um festival sportivo pró Caixa Olympica, com o concurso do C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, seleccionado Nictheroyense e Canto do Rio, a directoria do Fluminense F. C. tomou as seguintes providencias:

O ingresso dos socios do Fluminense F. C. é "pessoal" e far-se-á mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação correspondente a maio ou junho.

As senhoras das familias do associado pagam o preço que fôr cobrado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia de socio, para o effeito de frequencia ao club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2, da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas pelos portões numeros 5 e 7 e para as geraes, pelos portões numeros 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Associação de Basketball Carioca

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA GERAL

Na noite de ante-hontem, reunidos em assembléa geral os representantes dos clubs fundadores da A. B. C. approvaram uma grande parte dos estatutos da novel entidade do sport da cesta. Terça-feira proxima proseguirá a assembléa, em continuação esperando-se a conclusão dessa parte dos trabalhos. Se tal acontecer, será então eleita a primeira directoria da novel entidade.

Os campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

O encerramento do turno dos campeonatos da novel e vencedora Federação de Tennis do Rio de Janeiro, facilita a organização das tabellas estatisticas seguintes:

1ª DIVISÃO

Série A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
	Partidas			
Country	5	5	0	5
Fluminense	5	4	1	4
America	5	2	3	2
Vasco	4	2	2	2
S. Christovão	5	1	4	1
Andarahy	5	0	5	0

Série B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
Tijuca	5	5	0	5
Flamengo	5	4	1	4
Botafogo	5	2	3	2
Brasil	5	2	3	2
Payssandú	5	2	3	2
Carioca	5	0	5	0

2ª DIVISÃO

Série A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
	Partidas			
Tijuca	5	5	0	5
America	5	4	1	4
Vasco	5	3	2	3
S. Christovão	5	2	3	2
Bangú	5	1	4	1
Olaria	5	0	5	0

Série B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
Fluminense	5	5	0	5
Villa	4	3	1	3
Flamengo	5	3	2	3
Paysandú	5	2	3	2
Brasil	4	1	3	1
Bomsuccesso	5	0	5	0

Série C

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
Country	4	4	0	4
Rio de Janeiro	4	3	1	3
Botafogo	4	2	2	2
Carioca	4	1	3	1
Andarahy	4	0	4	0

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo proximo serão realizados apenas os seguintes jogos, transferidos do dia 2 do corrente:

1ª divisão

America x Vasco.

2ª divisão

Villa x Brasil.

Os novos records nacionaes de natação homologados pela C. B. D.

A futurosa nadadora Maria Lenk, da Federação Paulista do Remo, o apreciado estylista Jorge Frias de Paula, da Federação Brasileira do Remo (Rio), e os valorosos marujos Manoel Villar, Benevenuto Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Manoel Lourenço da Silva, da Liga da Marinha, tiveram os seus records nacionaes, estabelecidos na competição preolympica da C. B. D., homologados pelos technicos desta alta entidade.

Maria Lenk, a joven e valorosa nadadora, indicada para fazer parte da embaixada brasileira ás Olympiadas de Los Angeles, sagrou-se recordista nacional nas tres seguintes provas: 100 metros, nado livre, em 1 minuto e 26 segundos; 100 metros, nado de costas, em 1 minuto, 35 segundos e quatro quintos e 200 metros, nado de peito, em 3 minutos, 24 segundos e tres quintos.

Manoel da Rocha Villar, de nossa Marinha de Guerra, marcou 1 minuto, 5 segundos e quatro quintos, em 100 metros, nado livre.

Jorge Frias de Paula, do Guanabara, campeão da cidade e nadador internacional, é o recordman de 200 metros, nado de costas, em 2 minutos, 58 segundos e quatro quintos.

Benevenuto Martins Nunes, o futuroso nadador olympico, tambem indicado para ir a Los Angeles, marcou 2 minutos, 32 segundos e um quinto, em 200 metros, nado livre.

A turma de revezamento de 4 x 200 metros, nado livre, da Liga de Sports da Marinha, composta de Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar e Manoel Lourenço da Silva, ficou detentora do record brasileiro, com 10 minutos, 26 segundos e um quinto.

Novos registos de amadores na Federação do Remo

De accôrdo com o art. 167. do Regimento Interno, torna-se publico que foram solicitados registos, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 7 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos.

C. R. Boqueirão do Passeio — Leon Behar, Guido Gazzola, Eduardo Souza, Setimio Pieri, José Ribeiro Gabriel, Friedrik Kock, Flavio Swain Lopes, Adelino Vieira de Melelo e Ayres Pereira.

C. R. Vasco da Gama — Julio da Motta e Siova e José Pinto de Souza.

C. R. Guanabara — Afranio Barbosa da Silva, Fernando de Souza da Costa e Sá, Joenio Vieira Dias e José de Almeida.

EM PROL DA CAIXA OLYMPICA

O VASCO DA GAMA ENFRENTARA' NO STADIUM GUANABARA O SCRATCH DE NICTHEROY

No stadium do Fluminense F. Club, será realizado hoje, um festival sportivo pró-Caixa Olympica da Confederação Brasileira de Desportos.

De accordo com a Amea, a Afea, a Anea, a C. B. D. e mais os clubs Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Canto do Rio, foi organizado para a interessante reunião sportiva o seguinte programma:

1.ª prova, ás 7.30 horas — C. R. do Flamengo (da Amea) x Canto do Rio (da Afea). Juiz — Antonio Santa Rosa.

2.ª prova, ás 9 horas — C. R. Vasco da Gama x Scratch de Nictheroy (Anea). Juiz — Virgilio Fredighi.

Os teams, disputantes dessas provas deverão alinhar os seguintes elementos:

Canto do Rio — Hello, Lemos e Paulo; Gury, Visquine e Ary; Levy, Antonio, Julico, Doca e Luiz.

C. R. Flamengo — Fernandinho, Segreto e Bibi; Rubem, Almeida e Luciano; Bahiano, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

C. R. Vasco da Gama — Marques, Domingos e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Orlando, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Scratch de Nictheroy — Carlos, Carlos Alves e Jarbas; Alvaro, Edesio e Luiz; Roberto, Clovis, Manoelzinho, Curto e Thelio.

Reservas — Kafunga, Baleiro e Everardo.

Pelota de Mão

O 3º Campeonato Interno da A. C. M.

Acham-se abertas as inscripções, na rouparia do Departamento de Educação Physica, para o 3º Campeonato Interno de Pelota de Mão.

Actualmente é grande o interesse de muitos socios, pela pratica deste jogo, de modo que será este um campeonato muito concorrido. Os jogadores serão divididos em quatro séries, de accôrdo com o valor de seu jogo, havendo medalhas de prata para os collocados em 1º logar em cada série. As inscripções custam apenas 5$000.

Dirige este campeonato a seguinte commissão: srs. Vasco da Gama Machado (presidente), cap. Arthur Brasil, Homero Monteiro e Silas Raeder.

Resoluções da directoria da F. A. B. A. C.

A directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, reunida em sessão ordinaria no dia 6 deste mez, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar as actas de 9, 16 e 24 de maio p. passado;

b) — proclamar campeão do Torneio Initium de 1932 o Leopoldina Railway A. A. e vice-campeão o Atlantic F. C.;

c) — prorogar o prazo para inscripções nos campeonatos de Tennis e Basketball até o dia 20 do andante;

d) — enviar circular aos clubs filiados para que se pronunciem, com a maxima brevidade, sobre se concorrem aos campeonatos de Tennis e Basketball;

e) — solicitar ao director technico de football a organização das tabellas, afim de ser marcada a data do inicio dos referidos certames;

f) — solicitar aos directores Altamiro Nascimento Cunha, 2º thesoureiro e Manoel Ramos Moreira, director technico de basketball, a fineza de comparecerem á proxima reunião da directoria, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 13, ás 18 horas, afim de não incorrerem na sancção do art. 19 dos estatutos;

g) — enviar circular aos clubs organizados no meio commercial e bancario, de accordo com o resolvido.

Rio, 7 de junho de 1932. — (a.) Altamiro S. Miranda, 1º secretario.

As commemorações do 17º anniversario do Tijuca Tennis Club

No proximo sabbado, 11 do corrente, o Tijuca Tennis Club commemorará o seu 17º anniversario com uma festa matinal, ás 7 1|2 horas, e um grande baile, das 23 ás 5 horas de 12. Para o baile foi determinado o traje smocking ou branco, a rigor. As dansas serão animadas pelo American Jazz e The Girls Jazz-Band. A séde estará feericamente illuminada, e seus salões, decorados e ornamentados, darão um aspecto interessante, tornando o ambiente agradavel. A commissão de festas pede a fineza de não levarem crianças, e lembra a inconveniencia do uso de chapéos nas grandes festas, em virtude do atropêlo que sempre se verifica nessas occasiões.

Segunda-feira, 13, offerecida pela Radio Educadora do Brasil será irradiada, das 21 horas em deante, uma festa de arte organizada pela commissão de festas do Tijuca.

Nella tomarão parte elementos exclusivamente do Club. Será uma noite magnifica, e todo o Rio de Janeiro terá occasião de avaliar a efficiencia artistica dos elementos com que conta esta agremiação, bem como a agradavel opportunidade de gozarem a boa irradiação de um dos melhores studios desta capital.

directoria do Tijuca convida os associados a ouvirem esta irradiação, do magnifico apparelho installado no gymnasio.

Como parte integrante ainda do programma de commemorações do 17º anniversario de fundação do elegante alvi-rubro da Tijuca, organizam-se, ali, para o proximo domingo, competições tennistas, de que participarão senhoras e cavalheiros, em grande torneio de duplas, que já conta a inscripção de mais de meia centena de amadores.

Os parceiros serão sorteados no proprio dia da realização do torneio, que terminará com grande jantar e um delicado chá, respectivamente, para cavalheiros e senhoras, sendo este presidido por mme. Heitor Beltrão e aquelle pelas directorias do Tijuca e da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Reina grande enthusiasmo, entre os tijucanos, por essa competição, não só pelo valor dos participantes como pelo elevado numero de concurrentes, e valerá, por isso mesmo, por uma festa de congraçamento dos que ali praticam o nobre elegante sport da daquette.

Assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos

Da secretaria da C. B. D. pedem-nos a publicação desta nota:

"De ordem do sr. presideinte, convoco os srs. delegados das entidades filiadas a se reunirem, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a 7 de julho do corrente anno, ás 20 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) leitura, discussão e approvação do relatorio da Presidencia;

b) leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

c) proposta do orçamento para o ano social 1932-1933.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1932. — **Samuel de Oliveira, thesoureiro, pelo secretario.**"

Os representantes da Inglaterra no campeonato internacional de Tennis de Wimbledon

LONDRES, 8 (UTB) — A Associação de Lawn-Tennis annunciou, hontem, á noite, que os representantes da Inglaterra, no proximo campeonato internacional de Wimbledon, serão:

a) Nas provas de simples para cavalheiros — H. W. Austin, F. J. Perry, O. G. N. Nee e G. P. Hughes.

b) Nas de simples para damas — Mrs. King, Mrs. Whittinghstall, Miss Nuthall e Miss Round.

c) Nas de duplas para cavalheiros — Perry e Oughes; I. G. Collins e dr. J. C. Gregory.

d) Nas de duplas para damas — Mrs. Whittinghstall e Miss Nuthall; Mrs. L. R. C. Mitchell e Miss Round.

d) Nas de duplas mixtas — G. P. Oughes e Mrs. Shepard-Barron; C. Kingslay e Mrs. L. A. Godfree.

O Base-ball em Nova York

NOVA YORK, 8 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de baseball hontem realizados:

Na Liga Nacional — Cincinatti x Nova York, 3 x 4; Pittsburgh x Philadelphia, 7 x 4; Boston x St. Louis, adiado, por motivo de chuva.

Na Liga Americana — Nova York x Detroit, 9 x 2; Washington x Chicago, 8 x 5; Boston x St. Louis, 1 x 6; Philadelphia x Cleveland, 3 x 4.

Na Liga Internacional — Toronto x Rochester, 3 x 5; Montreal x Buffalo, 4 x 2; Newark x Baltimore, 1 x 6.

A segunda regata da estação do remo carioca

Como já dissemos, o resultado das inscripções para a segunda grande regata da estação do remo carioca, que o C. R. Boqueirão do Passeio levará a effeito, a 19 do corrente, em Botafogo, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo, é de molde a autorizar o mais brilhante exito para esse certame.

As inscripções reuniram 101 equipes dos dez clubs pertencentes á secção de remo.

Essas equipes vão concorrer aos 14 pareos da regata, como abaixo discriminamos:

Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama — Concorrem a 12 pareos, com 14 barcos, isto é, com equipes duplas em dois delles.

Natação e Regatas — Disputará 10 provas, com 15 embarcações.

Guanabara — Está inscripto em 10 pareos, com 12 barcos.

Boqueirão do Passeio — Correrá em dez pareos, com uma equipe em cada.

Gragoatá — Disputará uma prova, com dois barcos, das sete em que se acha inscripto.

Icarahy e Internacional — O "Cri" e o "Cir" correrão cinco pareos, com inscripção dupla num.

S. Christovão — Inscreveu-se com quatro embarcações para disputar quatro pareos.

Notas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo

MEDIÇÃO E PESAGEM DE EMBARCAÇÕES

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará a medição das embarcações, domingo, 12 do corrente, ás 8 horas, na séde do C. R. Vasco da Gama, onde estará presente o director de Remo.

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

De ordem do sr. presidente torno publico que esta Federação fará realizar, domingo, 12 do corrente, ás 8 horas, nos locaes abaixo indicados, como de costume, uma unica prova experimental extra de natação.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no dia 10 do corrente, ás 16.30 horas, na séde desta entidade.

Arbitros: Zona Sul — Commandante Irineu Ramos Gomes, Ary T. Guimarães e Arnaldo Costa.

Zona Santa Luzia — Walter Lima Torres, Daniel de Almeida e Paulo Carmo.

Nictheroy — Em frente ao G. R. Gragoatá — Gastão Mariz de Figueiredo, Luiz Carlos Cardoso de Castro e Alvão Homem.

Secretaria, 8 de junho de 1932.

(a.) **A. R. de Oliveira Motta Silva, 1º secretario.**

Torneio "Laís", no Grajahú

Terá inicio, domingo, dia 12, no Grajahú Tennis Club, o "Torneio Laís". Serão realizados, então, os seguintes jogos:

A's 8 horas — 1º jogo, na quadra 1 — José Louzada e Luciano Beder x B. Eissenholhr e Paulo Carvalho.

2º jogo, na quadra 2 — Nelson Beder e Alvaro Costa x Eurico Pinto e João Monteiro.

A's 9 horas — 3º jogo, na quadra 1 — Arthur de M. e Castro e I. Lousada x Nelson Freitas e Alheiros.

4º jogo, na quadra 2 — Othon Noguaira e Onofre Loures x Fernando Pereira e P. Ferroni.

A's 10 horas — 5º jogo, na quadra 1 — Vencedor do 3º jogo x Vicente Coelho e José Mirilli.

6º jogo, na quadra 2 — Murillo Ferreira e F. Monteiro x C. Guimarães e Affonso Accioly.

A's 16 horas — 7º jogo, na quadra 1 — Vencedor do 2º jogo.

8º jogo, na quadra 2 — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

— Haverá uma tolerancia maxima de 10 minutos.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

OS PROGRAMMAS PARA AS CORRIDAS DE SABBADO E DOMINGO NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com as chaves de duplas e as cotações abertas hontem na Bolsa Turfista, abaixo publicamos os programmas para as reuniões de sabbado e domingo, no Jockey Club Brasileiro:

Corrida de sabbado

COTAÇÕES EM VIGOR

1º pareo — "Yo te quiero" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Yearling	54	50
	2	Hoover	56	50
	3	Pojucan	50	60
2	4	Nilda	52	35
	5	Piastra	49	60
	6	Clumenta	56	50
3	7	Marouf	49	40
	8	Riachuelo	47	50
	9	Tára	54	40
4	10	Franco	56	60
	11	Bibita	50	30
	12	Savana	53	60

2º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Kremlin	56	40
	2	Flava	52	40
2	3	Valmonte	56	60
	4	Seciliana	54	60
3	5	Nehuen	49	35
	6	Trento	55	40
4	7	Poligny	51	60
	8	Java	55	35
	"	Herodes	56	40

3º pareo — "Mariona" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Para aprendizes)

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Berenice	49	35
2	2	Taquary	58	40
3	3	Incitatus	54	30
4	4	Rico	53	35
5	5	Ebro	54	50
	6	Voronoff	50	30

4º pareo — "Violeta" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Frivolo	56	30
	2	Vingativo	48	50
2	3	Rapido	49	50
	4	Tosca	50	40
3	5	Xiba	51	40
	6	Dollar	54	60
	7	Walkyria	51	40
4	8	Boyero	55	50
	9	Aristolino	49	50
	10	Macá	56	60

5º pareo — "Mario" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Tiririca	53	40
	2	Salvaropa	51	50
2	3	Little Jack	51	50
	4	Malia	46	60
	5	C. de Luna	52	35
3	6	Jaguaré	51	35
	7	Neptuno	52	50
	8	Eparade	54	60
4	9	Jemopotyr	55	50
	10	Setaurita	49	60
	11	Invernal	56	50

6º pareo — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kls.	Cots.
1	1	Alsaciano	55	35
	2	Cartier	49	50
2	3	Venus	53	50
	4	Acuerdo	50	50
3	5	Violeta	52	40
	6	Guaso Lindo	55	50
4	7	Ramuntcho	56	50
	8	Crepusculo	49	50
	9	Tuyuty	51	40

O 1º pareo será corrido ás 14,30 em ponto.

Corrida de domingo:

1º pareo — "Importação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

Nº	Animal	Kilos
1	Saucy Sally	50
2	Mario	54
3	Pantomime	49
4	Matinée	49

2º pareo — "Santarém" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Xaxim	53
2	2	Yéa	51
3	3	Valeria	51
4	4	Sharkey	53
5	5	Yak	53
	6	Miss Linda	51

3º pareo — "Sastre" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Araúna	53
	2	Colméa	52
2	3	Solteirona	51
	4	Kyrial	54
3	5	Batalha	52
	6	Kassinia	51
4	7	Arlequim	51
	8	Hortencia	52

4º pareo — "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Pirata	53
2	2	Caton	55
	3	Zorron	51
3	4	Zezé	52
	5	Maracó	54
4	6	Carinhosa	52
	7	Corisco	56

5º pareo — "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Brasil	52
	2	Curacó	54
2	3	Urubá	48
	4	Umbú	55
3	5	Nada Menos	51
	6	Leonidas	54
4	7	Azulado	56
	8	Primoroso	50
	9	Vencedor	50

6º pareo — "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Xaréo	55
2	2	Aveiro	53
	3	Guapo	54
3	4	Kelani	50
	5	Orgia	56
4	6	Don Leandro	56
	7	Póde Ser	55

7º pareo — "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Xiró	54
	2	Problema	54
2	3	Valentão	54
	4	Zanzibar	50
3	5	Xangô	54
	6	Palospavos	56
4	7	Facelia	54
	8	Kosmos	56

8º pareo — "Classico S. Francisco Xavier" 2.400 metros — 15:000$000 e 3:000$000

Dupla	Nº	Animal	Kilos
1	1	Conjurado	55
2	2	Larrain	53
3	3	Pommery	53
4	4	Velasquez	55
5	5	Tritonia	43
	6	Kelani	47

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

Os concursos da A. C. D.

TAÇA DJALMA DE VINCENZI

No concurso de palpites de tennis em disputa da Taça Djalma De Vincenzi, com os resultados dos jogos de domingo ultimo ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

1 — Roberto Peixoto ... 38—138
2 — Humberto Coulomb.. 36—132
3 — Isac Moutinho ..... 33—128
4 — Gomes da Rocha ... 33—126
5 — Celio de Barros ... 32—124
6 — Djalma De Vincenzi. 33—123
7 — Paulo Gomes ...... 38—122
8 — Pio Castegnali .... 29—121
9 — Carlos Alberto .... 31—120
10 — Eurico M. Brandão. 30—120
11 — A. Pinho França ... 30—118
12 — Augusto Bastos .... 30—118
13 — Emmanuel Amaral .. 29—118
14 — A. Santasusagna ... 30—115
15 — Lindolpho Ribeiro .. 28—114
16 — Adaucto de Assis .. 27—114
17 — Oliveira Santos .... 25—109
18 — Abelardo Alves .... 27—107
19 — Gilberto Vereza ... 26—106
20 — Carlos Gonçalves .. 26—106
21 — Arthur Rosado .... 24—104
22 — Sylvio Viterbo .... 22—102
23 — J. L. dos Santos ... 22—100
24 — Carlos Portinho .... 22—100
25 — Sylvio Vasques .... 18—100
26 — Arlindo Monteiro .. 21—92
27 — Alvaro Domiense ... 20—92
28 — Lucio Guimarães ... 23—91
29 — Mello Junior ..... 20—90
30 — F. Tavares ...... 17—87
31 — Moraes Cardoso ... 20—83
32 — Antenor Machado .. 16—75

Records: de pontos por dia de jogos (Carlos Alberto, 39 pontos; de scores, Roberto Peixoto 38 scores.

O. Coutinho reapparecerá na reunião de sabbado

Pilotando o cavallo Rico, reapparecerá na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, o aprendiz Osmany Coutinho, que teve relevada a penalidade que estava cumprindo em São Paulo.

E' provavel que, além de Rico, o joven profissional dirija tambem a egua Staurita.

Nazira venceu o Premio dos Criadores de Midland

LONDRES, 8 (UTB) — Disputou-se, hontem, no Hippodromo de Birmingham, o "Premio dos Criadores de Midland", com o concurso de seis animaes.

Foram vencedores: em 1º, "Nazira"; em 2º, "Fox Eearth"; em 3º, "Bayonet".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Norma Shearer e Robert Montgomery em "Vidas Particulares"

Que momentos divertidos, bem jogados, esses que vemos em "Vidas Particulares", Norma Shearer e Robert Montgomery brigarem, espancarem-se, quasi ... depois de se beijarem, de se abraçarem! Que momentos divertidos esses, e como Norma Shearer e Robert Montgomery souberam jogal-os tão bem, de um modo tão natural... Como já dissemos, "Vidas Particulares" é, sobre ser um film integralmente elegante, um film de um bom-humor inexcedivel. Ha, aqui e ali, um trecho sentimental — como aquelle em que Norma Shearer canta, por exemplo, — mas no conjunto, o film é todo uma séria de momentos de irresistivel humorismo, em que Norma Shearer, na figura de uma deliciosa creatura de genio irascivel, e Robert Montgomery na pelle de um marido attencioso e paciente, fazem cousas estupendas, auxiliados ainda por Reginald Denny e Una Merkel. O enredo de "Vidas Particulares", vivissimo, movimentado, todo desenrolado em ambientes "ritzies", é da autoria de Noel Coward. A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará "Vidas Particulares" segunda-feira, no Palacio Theatro.

DEPOIS DE "O CAMPEÃO", TEREMOS JACKIE COOPER EM "SOOKY"

Para ser um grande artista não é mister ser um artista grande...

Essa phrase não nos pertence. O seu a seu dono. Ella é de todos os tempos e o seu autor já deve estar reduzido a cinzas, mas agora ganhou nova actualidade, proferida por Jackie Cooper. E ninguem pode negar-lhe o direito de proferil-a, alto e bom som. Jacie Cooper é, hoje, e principalmente depois de "O Campeão", não apenas um grande artista, mas um dos maiores que o cinema possue. No emtanto, physicamente, elle não mede cinco palmos. Quem lhe esteja acompanhando a peregrinação triumphal, desde "Skippy", tem de concordar comnosco. Esse garoto de cabello esfiapado e côr de fogo, olhos matreiros, nariz mal talhado, labios onde a mordacidade installou residencia effectiva e um rictus de homem que experimentou a vida na sua face sardenta, está mettendo susto a muito medalhão.

Cada novo film de Jackie Cooper é uma nova demonstração do que elle vae dar no film seguinte. Porque elle é dessas promessas eternas, que por realizarem sempre, nunca se satisfazem com o construido. Para a frente, é o lemma. Soubemos, que Jackie Cooper vem ahi novamente. Volta, desta vez, pela mão da Paramount, em "Sooky". Que será "Sooky"? Apenas isto: Uma continuação de "Skippy", mas em "Sooky", o pequeno Cooper — filho adoptivo do gigantesco Wallace Beery — está mais homem. Mais expressivo. Ainda mais dramatico, quando o precisa ser, o sufficientemente comico, quando a situação o exige.

"Sooky" estará no Odeon, a 20 do corrente. Traz-nos Robert Coogan e Jackie Searl, seus inseparaveis companheiros de jornada.

"Sooky" deixa de ser, apenas, um film para garotos, porque se

Jack Searl, Robert Coogan e Jackie Cooper em "Sooky"

tornou, uma pagina, ao vivo, do que todos nós fomos em garotos. Apenas isso — e não é pouco...

AS RAÇAS SELVAGENS E TRIBUS DA AFRICA

Paiz immenso, continente vastissimo, a Africa se divide em multiplas raças, desde os Berberes, no norte, passando pelos zulús, hottentotes e pygmeus, no centro, e terminando pelos congolezes e outras tribus, no sul. Dahi o interesse que vae despertar o film "Africa Selvagem", que é bem um estudo dessas tribus de negros selvagens na zona comprehendida no Congo, a léste, passando pelo lago Tanganyka e acabando em Momções de coisas definidas, o film foi tomado por uma caravana dirigida por duas mulheres, que emprehenderam essa excursão, aliás perigosa, com o fito, apenas, de passar anno e meio na Africa, estudando os seus costumes. Dahi o film apresentar as coisas as mais variadas a respeito dos selvagens e quasi nada a respeito de féras, por signal que as que são vistas não são "caçadas", mesmo porque Alice M. O' Brien, que dirigiu a expedição, diz que não foi matar animaes, sem resultado pratico. "Africa Selvagem", com todas as coisas curiosas que apresenta, nos será mostrado pelo Programma Serrador, brevemente.

Loretta Young em "Vingança de Budha"

EDWARD ROBINSON EM "VINGANÇA DE BUDHA"

Dentro de quarenta e oito horas, "Vingança de Budha", estará no cartaz do Odeon. E com a estréa desse annunciado film da Warner-First, vamos ter a "reentrée" de Edward G. Robinson.

Ahi está, em synthese, a razão de ser desta nota. Ella dispensaria, de bom grado, tudo quanto lhe quizessemos accrescentar. De um film do creador de "Sêde de Escondalo", nada mais é mister dizer, depois do seu nome, do titulo desse film, do cinema e da data de estréa. O resto, já o publico antevê com o seu poder de observação. Uma pellicula com Robinson não pode ser um desses romances de amor, typo "agua com assucar", como se convencionou chamal-os. Ha de possuir o predicado — amôr — para realçar, ainda mais, os vigorosos dotes desse que venceu em meio a adversidade que se lhe creava. E desta vez ainda assim se dará, em "Vingança de Budha", onde Robinson vive um personagem a principio só admittido por um recurso de fantasia, mas fundamentalmente real. Elle é o carrasco profissional de uma seita religiosa chineza que se escondia, nos arrabaldes de S. Francisco, perpetrando seus crimes nas dobras do mysterio apparente, mas sob as garantias que os seus dogmas lhe permittiam.

Mas para que antecipar o argumento de um film que prescinde desses recursos de propaganda? O inédito ainda é um prato delicioso, e "Vingança de Budha" vive pelo imprevisto, pelo novo, pelo Robinson vae contar-nos, direito, inesperado. Depois de amanhã essa historia, no Odeon...

ELLES TINHAM FEITO UM ACCORDO DE AMOR

Ambos jovens, ambos cheios de vida, ambos encarando com desprezo as convenções sociaes, tinham-se unido sobre a base de um accordo, pelo qual, se qualquer delles quizesse a separação, o outro não se poderia oppôr.

Um dia, elle se sentiu farto daquella vida em commum, escondida aos olhos do mundo, e resolveu rescindir o contrato, como se dissolve uma sociedade qualquer. Ella, que havia aceito o pacto, verificou, então, que, acima da vontade humana, existe alguma coisa mais forte e mais vehemente. Não poderia, entretanto, fugir á palavra dada. E separaram-se.

Mas como iria acabar aquelle romance de amor? E' o que nos conta "Assim são os homens", uma producção da Columbia, distribuida pela United Artists, que o Eldorado annuncia para segunda-feira proxima, e de que são personagens Laura La Plante, John Wayne e June Clyde.

BRIGITTE HELM DA-NOS UM CONSELHO: "CONQUISTA TUA MULHER!"

Brigitte Helm é a mulher que Hollywood vem cubiçando á Eu-

Brigitte Helm e André Luguet em "Conquista tua mulher"

ropa. Mas Brigitte Helm é, tambem, a mulher que mais tem resistido á tentação de Hollywood... Ella prefere vencer, até mesmo na chamada "patria do cinema", sem ter, siquer, saido da sua patria, a velha e grave Germania... E' ainda da Europa que ella nos manda dois ruidosos successos, bem capazes, por si só, de abalarem os alicerces da fauna de muitas suas collegas. Esses dois films, que serão, ambos, apresentados pelo Programma Art na presente temporada: "Conquista tua mulher", e "Atlantida". O segundo só será apresentado lá para agosto, mas "Conquista tua mulher" já se annuncia para o Alhambra, em 20 do corrente. A heroina inesquecivel de "Metropole" tem, neste film, um trabalho de relevo accentuado: o da esposa de um piloto francez que renunciou ás suas pretensões de gloria, para attender ás suas supplicas, tornando-se um modesto aviador commercial.

Mas — caprichos de mulher! — ella que exigira tão grande sacrificio do marido, começa a apaixonar-se por outro aviador, fascinada pela sua aureola de gloria, em proezas aéreas que enthusiasmavam as multidões...

"Conquista tua mulher" — é o titulo e o conselho experimentado que esse film nos dá. Ha tantos homens mais que carecem desse conselho! Lançam-se em conquistas outras, quasi sempre perigosas, arriscadas, quando seria mais pratico e garantido cuidarem de conquistar a esposa, que começa a fugir-lhes...

LUBITSCH NO DRAMA

Ha poucos directores, em Hollywood, cujos nomes, de per si, se-

Lionel Barrymore em "Não matarás"

jam uma garantia de exito para as producções a seu cargo; mas, entre esses directores, Ernst Lubitsch é, certo, um delles.

Agora elle vae dar-nos a sua primeira composição dramatica no film falado, e, naturalmente, no espirito daquelles que se maravilharam do seu "humour", dos seus toques comicos e pittorescos em "Alvorada do Amor", pairarão duvidas sobre se a modalidade do seu talento se adaptará ao novo genero.

Pois bem, fiquem tranquillos os "fans": Ernst Lubitsch não poderia dar prova mais convincente do que nos dá no drama "Não matarás!", muito embora elle illustre apenas a tragedia que estruge dentro de um coração joven, trabalhado pelo remorso. O thema subjectivo da obra não levantou barreiras ao director allemão, e, de longe em longe, o Lubitsch que apparece, ao lado do grande manipulador da emoção collectiva, é o Lubitsch da "Alvorada do Amor", prodigalizando o commentario satirico da imagem commum "A propos", com uma propriedade, uma opportunidade inexcedivel.

"Não matarás" tem os seguintes interpretes: — Lionel Barrymore, Phillips Holmes, Nancy Carroll, etc.

LENI STANGEL, A MAIS RECENTE DESCOBERTA DE HERBERT BRENNON

Leni Stangel, deliciosa "vampiro" de "Beau Ideal", a producção de Herbert Brennon, impressionante sequencia do famoso film "Beau Geste", é a mais recente descoberta que vem justificar a aguda penetração de Brennon.

Leni Stangel acaba de demonstrar, nesse film, que o papel de vampiro póde ser interpretado de diversos modos. A sua creação no "Anjo da Morte" é differente de todas. Ella é uma flôr exotica, fascinante, mysteriosa e de um ecanto fatal.

Quem assistir "Beau Ideal" jamais se esquecerá de Leni Stangel, a seductora interprete da figura perturbadora de "Anjo da Morte".

Loretta Young, aquella artista linda e delicada que todo publico admira, tambem toma parte no film, emquanto Irene Rich é a figura aristocratica, e Ralph Forbes vive o valoroso, o heroico e destemido John Geste.

Scena do film "Beau Ideal"

"Beau Ideal" é um dos grandes triumphos da Radio Pictures, que será exhibido no Pathé Palacio.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MELODIA CUBANA" E "TAES PAES, TAES FILHOS" — LAWRENCE TIBETT, LUPE VELEZ E LAUREL-HARDY NUM MESMO PROGRAMMA!

No dia 20, no Palacio Theatro, a Metro-Goldwyn-Mayer terá "Me-

Lupe Velez em "Melodia Cubana"

lodia cubana" (Cuban Love Song), de Lawrence Libbett, Lupe Velez, Jimmy Schnozzie, Durante e Ernest Torrence, e, como complemento, "Taes paes, taes filhos", da dupla sempre querida Laurel & Hardy, o magro e o gordo da Metro.

UM FILM QUE EXALTA O AMOR MATERNO

Vendo "Honrarás tua Mãe", na sua mais moderna e mais perfeita edição, sentir e viver as suas humanissimas scenas é assistir a um pedaço da nossa propria vida.

"Honrarás tua mãe" é a prova mais cabal do sentimento puro. Por seu enredo simples, humano e veridico, é o espectaculo que tinha, por força, de ser refilmado, dentro da moderna technica do cinema.

Mae Marsh repete a personificação de uma dedicada mãe, papel que valeu pela consagração de Mary Carr, ha dez annos passados. James Dumn e Sally Eilers, o novo par da Fox Movietone, enchem de romance e poesia as scenas delicadas e emocionantes desta producção, dirigida pelo genio de Henry King, o realizador de "Mary Ann". "Honrarás tua Mãe" será projectado na téla do Broadway, a partir do dia 20 do corrente.

PARA "FALSA MADONNA", UMA FIGURA DE MADONNA: KAY FRANCIS

Kay Francis apresenta-se ao publico do Rio de Janeiro representando o seu primeiro "title role", em "Falsa Madonna", o film com que o Imperio organizou o seu programma da proxima semana.

Recentemente ella partilhou das honras capitaes, quando appareceu, com Lilyan Tashman, representando "P'ra que casar?", e foi, antes disso, a interprete insigne de uha quantidade de films para varias empresas.

Em "Falsa Madonna" foi-lhe dado um papel que appella para todos os seus recursos de arte, o papel de uma mulher que rumou por máo caminho até o dia em que sentiu dentro de seu coração um magnifico impulso de bondade e de dedicação.

O film reune um grupo de artistas de escol que secundam Kay Francis na sua creação. Alguns desses são William Boyd, Conway Tearle, John Breeden, Marjorie Gateson, etc.

Stuart Walker, que veiu do theatro para o cinema, é o director de "Falsa Madonna".

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO" A CAMINHO DE UM "RECORD"

"O Rosario", a famosa peça de Bisson, extraida do romance de Florence Barclay, alcançará hoje nas duas sessões do Trianon, sessenta e quatro representações nesta temporada de inverno. O "record" detido pela "As solteironas dos chapéos verdes", 68 récitas; está na imminencia de ser batido. Por uma curiosa coincidencia, tambem a comedia-campeã foi tirada de um romance e ambas foram traduzidas por Alberto de Queiroz. Deante do successo que vem obtendo "O Rosario", não é possivel prever o numero de espectaculos que constituirá o novo "record" do theatro brasileiro de comedia. Todas as noites, ás 20 e 22 horas, "O Rosario".

"O DIA DA COLONIA PORTUGUEZA", AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA

Revestir-se-ão de imponencia rara as grandiosas festas com que a Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Republica vae commemorar, naquelle popular theatro da Avenida Gomes Freire, "O Dia da Colonia Portugueza". Estevão Amarante, o distincto actor e director artistico daquella Companhia organizou, para realizar as festas de amanhã, um magnifico programma. Jayme Silva, uma apotheose patriotica, Maria Alice, cantará pela primeir.. vez o fado historico-sentimental "A' Nathercia", escripto expressamente para essa noite. Manoel Cascaes cantará o fado inédito "A' Camões". Pela primeira vez, no Rio, se exhibirá em variações do fado, a solo, o guitarrista Casimiro Ramos, que faz parte do elenco do Republica.

"O CAVAQUINHO" E "VAMOS AO VIRA"

A Companhia Portugueza de Revistas do Republica está dando a. as ultimas representações da revista "O Cavaquinho", para ceder o logar no cartaz a outra revista, "Vamos ao vira", original de João Fernandes e Antonio Torres, autores muito applaudidos em Portugal.

AGRADECENDO

Da actriz bailarina Leonor Pinto, recebeu o redactor desta secção um cartão de agradecimentos pelo commentario aqui feito relativo á sua actuação na revista "A melhor das tres", em scena no Recreio.

GRANDE CIRCO BERLIM

Não obstante o máo tempo, o Circo Berlim teve hontem uma enchente completa.

Não era de estranhar, pois os espectaculos dessa grande Companhia são verdadeiramente surprehendentes.

Chamam especialmente a attenção, os trabalhos dos tres anões, Max, Carlitos e Nicoliti, que com suas entradas comicos deleitaram o publico no decorrer do espectaculo, os tres Richard, athletas olympicos com bellas expressões da arte plastica e gymnastica, o japonez Mazo, verdadeiro phenomeno na arte do equilibrismo e os trabalhos dos elephantes, cavallos, tigres, que agradaram immensamente a platéa.

Foram tambem grandes animadores da esplendida sessão, o applaudido elenco da troupe Sosmanetti, palhaços de conhecido valor musical e artistico. Foi afinal um grande successo e um bello espectaculo.

MUSICA

OS PROGRAMMAS DO ELDORADO

O Eldorado apresenta hoje em seu programma, além de Malena de Toledo, em seus tangos e canções, acompanhada pela orchestra typica Gautile, mais Alda Garrido, Jeca Tatu', a bailarina classica e moderna Maryla Gremo e Florencio Sanchez em seus trabalhos em argolas e trapezios.

Na proxima segunda-feira, veremos a bailarina Argeliana Zulaina, o acrobata "El Gran Loera", as bailarinas e cantoras Las Conchitas e Comite, cognominado alchimista de Saton em scenas de illusionismo.

RECITAL E RITINHA DE ASSIS MOURA

Realiza hoje, ás 17 horas, o seu recital de declamação, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Esperado com grande ansiedade este acontecimento artistico, é de prever para esta tarde, mais um successo para Ritinha de Assis Moura.

Do seu programma teremos os seguintes versos:

"Ansiedade" — Lia Corrêa Dutra.

"Cavallo Arabe" — Joaquim Thomaz Paiva.

"El Cruzero del Sur" — José Santos.

"Mendigo" — Etelweiss Barcellos.

"A Palavra do Silencio" — Povina Cavalcanti.

"Innocencia" — Cleomenes Campós.

"Hastio" — Francisco Villaespesa.

A julgar pelos dotes artisticos: belleza, cultura e intelligencia da declamadora, este recital constituirá, sem duvida, um facto social.

Espectaculos de hoje

Municipal — Despedida da pianista Mieczyslaw Munz — A's 16.30 horas.

Trianon — "O Rosario", comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 23 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 20 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19.45 e 21.45.

Casino — "Saudade", de Paulo Magalhães — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

Eldorado — Variedades.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 7 de junho corrente, foi nomeado para servir interinamente como chanceller do consulado geral em Kobe o auxiliar contractado Raul Bopp.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada, os srs. José Armando de Macedo Soares Affonseca e Nicolão Pereira de Campos Vergueiro.

— O sr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar no enterro do dr. Antonio de Oliveira Castro pelo tenente Saddock de Sá, seu assistente militar.

— Em audiencia prèviamente marcada, o sr. Afranio de Mello Franco, recebeu hontem no Itamaraty o dr. Verissimo de Mello.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi convidado o sr. Edmundo Novaes para fazer parte da commissão encarregada de elaborar um anteprojecto de regulamentação da profissão de leiloeiro.

— Em aviso dirigido ao presidente da Commissão de Correição Administrativa, o ministro do Trabalho solicitou esclarecimentos sobre a hypothese de poderem voltar ao exercicio de seus cargos os funccionarios que delles estão afastados por deliberação da Junta de Sancções, desde maio e junho de 1931. Motivou esta consulta a circumstancia de haver a Commissão, terminadas as syndicancias referentes áquelles funccionarios, decidido continuem a perceber vencimentos integraes, por isso que o afastamento não fôra determinado como penalidade.

— Devidamente informado, o ministro do Trabalho devolveu ao seu collega da Fazenda o processo referente a um projecto, apresentado por Raymundo Salles dos Santos, que visa a execução dos serviços de estiva no porto de Santos.

— Pelo ministro do Trabalho foi concedida permissão para importar machinas que deverão substituir outras já inutilizadas, á Fazenda Amalia Conde Francisco Matarazzo Junior; á Companhia United Shoe Machinery do Brasil, e a Prospero Conrado.

— Pelo ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao interventor no Districto Federal, foi solicitada a remessa de material para a installação de uma Escola no Centro Agricola Santa Cruz, bem como a nomeação de professores para a respectiva regencia.

— Foi assignado pelo chefe do governo provisorio o referendado pelo ministro do Trabalho o decreto que concede autorização á S. A. "Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co.", autorização para continuar a funccionar na Republica.

— O ministro do Trabalho annuiu á solicitação do seu collega da pasta do Exterior afim de que o director do Departamento Nacional de Estatistica dr. Léo de Affonseca tome parte na elaboração do projecto para o novo regulamento de facturas consulares.

— Tomaram posse, no Departamento Nacional do Trabalho, dos cargos de director de secção o sr. Custodio Americo Pereira de Vilveiros; de 1º official o sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda; de 2º official o sr. Enéas Galvão Filho e de 3º official o sr. Darius Borges Bonrig.

MINISTERIO DA FAZENDA

O adeantamento para despesas de material nos Estados — O ministro da Fazenda declarou aos delegados fiscaes nos Estados que podem attender, dentro dos recursos monetarios de que dispuzerem no Banco do Brasil, aos pedidos de adeantamentos para despesas de material, feitos pelas repartições federaes, desde que taes adeantamentos sejam autorizados pelas leis regulamentares em vigor, devendo trazer ao conhecimento da Directoria Geral do Thesouro, para as devidas providencias, sempre que os recursos não comportarem os adeantamentos solicitados.

A exclusão dos corretores de café, do pagamento do imposto da renda — Dos corretores de café, de Santos, recebeu o ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Dr. Oswaldo Aranha. Ministro da Fazenda. Centro Corretores de Café pede vênia solicitar v. ex. sentido impedir sejam corretores impellidos pagamento imposto renda como se fossem commerciantes, pois pelo regulamento devem fazer suas declarações como pessoas physicas na primeira categoria. Roga uma providencia urgente e agradecendo attenção v. ex. — Respeitosas saudações. (ass.) Ribeiro Gomes, presidente".

O ministro da Fazenda enviou esse telegramma á Delegacia Geral do imposto sobre a renda para informar a respeito das allegações apresentadas pelo Centro dos Corretores de Café, em nome de seus associados.

Negou approvação ao acto do delegado fiscal em S. Paulo — O ministro da Fazenda, tendo em vista que taes faltas não se enquadram em nenhum dos dispositivos do artigo 84 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em São Paulo mandou justificar as faltas dadas do 4º escripturario Florestan de Oliveira Lima, no periodo de 14 de maio a 27 de agosto de 1929, em que esteve foragido, com o receio de ser preso preventivamente.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi approvada a seguinte indicação feita pelo commandante da Escola de Aviação Militar: para mecanico de 1ª classe o de 2ª Dionysio da Silva Gralha, para mecanico de 2ª classe o da 3ª secção Augusto Luiz dos Santos, para mecanico o operario da 4ª secção Fernando Freire e o diarista Amadeu Castelano.

— Foi determinado que as praças excedentes do effectivo fixado para o contingente ferroviario, devem ser excluidas se forem conscriptas e transferidas se engajadas.

— Foi approvada a designação do dia 1º do corrente para abertura das aulas do Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia, onde foram mandados matricular, no corrente anno, o tenente-coronel Emygdio José Ribeiro, majores Cicero Costard, Anapio Gomes, Hobson Coutinho e Joel de Almeida Castello Branco, devendo o tenente-coronel Emygdio José Ribeiro e majores Anapio Gomes e Hobson Coutinho ficarem nas condições do § unico do art. 42 do regulamento 81.

— Foi designado para chefe interino do serviço de engenharia da 2ª região militar o major Waldomiro Pereira da Cunha; e mandado ficar addido ao quartel general da mesma região até segunda ordem, o major João Gomes Junior.

— Foi transferido: do 4º C. I. A. P. para o grupo escola (Villa Militar), o 1º tenente Gabriel Raphael da Fonseca.

— As transferencias dos segundos tenentes commissionados, no serviço de recrutamento, feitas por despacho de 3 do corrente, foram por conveniencia abrangidas do serviço e não como publicou o "Diario Official" de 6 do mesmo mez.

— Foram mandados seguir com brevidade para Porto Alegre, afim de servirem na Commissão da Carta Geral, os capitães João Affonso Medeiros de Albuquerque, Carlos Alberto Bastos, Ernesto Bandeira Coelho e 1º tenente Roberto Pedro Michelena.

Instituto Mineiro do Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 61|SM. 9-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
288	197	5-8-31	50	C. Bello	J. Felicio	Mc. Kinlay & Cia.
414	49	5-8-31	127	Movimento	Virgilio C. Bueno	Rotundo & Cia.
198	151-351	7-8-31	8	O. Fortes	Tufi M. Jorge	S. A. Pedroza Joppert
210	23	7-8-31	80	V. Assu'	Luiz Teixeira	Pedro Treidler & Cia.
224	53	7-8-31	63	S. Ferraz	E. Chaib	S. A. Pedroza Joppert
230	87	7-8-31	105	Patrocinio	A. Alves Duca	M. Martins F.º & Cia.
236	2	7-8-31	56	Tapirussu'	W. C. Luz	Ed. Figueira & Cia.
266	123	7-8-31	62	P. Negra	Cicero R. Carvalho	O mesmo
289	211	7-8-31	165	Lavras	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos
297	213	7-8-31	60	Lavras	A. Pinto	Avellar & Cia.
302	213	7-8-31	165	3 Pontas	D. M. Rezende	Rotundo & Cia.
316	33	7-8-31	91	S. Catharina	Gabriel R. Pereira	S. A. Pedroza Joppert
318	125	7-8-31	100	P. Negra	P. C. Carvalho	Avellar & Cia.
342	207	7-8-31	100	C. Bello	Jorge Felicio	Mc. Kinlay & Cia.
346	257	7-8-31	30	Perdões	Jorge B. Guimarães	Ed. Figueira & Cia.
380	24-A	7-8-31	92	Conquista	Brazilio Araujo	Leon Israel Co. S|A.
396-1.284	93	7-8-31	50	Patrocinio	A. Alves Duca	M. Martins F.º & Cia.
468	25	7-8-31	100	T. Britto	Jorge Felicio	Mc. Kinlay & Cia.
118	45	8-8-31	125	Carangola	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
146	69	8-8-31	100	3 Ilhas	A. V. Pedras	Ed. Figueira & Cia.
148	293	8-8-31	17	J. Fóra	E. L. Andrade	Ed. Figueira & Cia.
Total			1.746 saccas			

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 746 da quota do Instituto.

EXPEDIENTE

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE LAVRADORES

O Conselho de Lavradores, reunido, nos dias 1, 2 e 3 do corrente mez, na séde do Instituto Mineiro do Café, tomou conhecimento de varios assumptos da administração, tendo votado as seguintes resoluções:

Resolução n. 47 — O Conselho resolve:

1º — O Instituto Mineiro do Café poderá garantir, até mesmo por aval, redesconto de warrants e de outros titulos de operações legitimas sobre café, endossadas pelas cooperativas, até o limite do capital realizado de cada uma dellas.

2º — O Instituto não dará sua corresponsabilidade senão a titulos garantidos por warrants, conhecimentos ferroviarios ou penhor agricola.

3º — O limite a que se refere o n. 1 poderá ser elevado até o dôbro, no caso de emprestimos por meio de warrants emittidos por empresas de plena confiança do Instituto, uma vez que taes emprestimos estejam amplamente garantidos pelo café em deposito.

4º — O Instituto exercerá, pelos meios convenientes, a mais ampla fiscalização, para resguardo das responsabilidades por elle assumidas.

Resolução n. 48:

Processo n. 21.178, de José Honorio Vieira, pedindo isenção do pagamento de commissão sobre cafés vendidos ao Instituto:

O Conselho resolve negar deferimento e, igualmente, a identico pedido formulado pela firma Arantes & C., de Santos.

Resolução n. 49:

Processo n. 22.369, do "Diario de Noticias", propondo-se a reservar algumas paginas de sua edição de 18 do corrente mez para publicações de interesse do Instituto, mediante pagamento:

O Conselho, considerando não existir verba para tal fim, e não querendo votar creditos novos no termino de seu mandato, resolve negar deferimento.

Resolução n. 50:

Processo n. 18.895, de Antonio Rizzo, solicitando pagamento de differença de vencimentos, como fiscal do Instituto, nos mezes de março, abril, maio e junho de 1931:

O Conselho resolve negar deferimento, por já haver tomado em consideração o pedido, pela promoção do supplicante a inspector regional.

Resolução n. 51:

Processo n. 22.169, de João Gomes Carneiro Arantes, delegado do Instituto em Angra dos Reis, representando contra o acto do Conselho que deu nova organização ao quadro do funccionalismo do Instituto, e pleiteando a equiparação dos seus vencimentos aos do delegado do Instituto em S. Paulo:

O Conselho, por maioria de votos, resolve manter o seu acto.

Resolução n. 52:

Processo n. 22.402, da Contadoria, representando sobre a necessidade de abertura de creditos supplementares:

O Conselho resolve attender, concedendo á verba "Eventuaes" um supplemento de setenta e cinco contos de réis (75:000$000).

—Quanto aos processos numeros 22.375 e 22.384, do Banco de Creditos Real de Minas e da Empresa Cinematographica Americana, o Conselho resolveu adiar para a sua proxima reunião a discussão dos assumptos nos mesmos tratados.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (processos n.s. 20.944, 20.944-A e 22.225) — Credite-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (processo numero 22.286) — Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (processo n. 22.332) — Credite-se, de accôrdo com o parecer.

A mesma companhia (processos ns. 22.374 e 22.463) — Credite-se.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (processo n. 21.259) — Pague-se, de accôrdo com o parecer da Secção.

EXPEDIENTE

AVISO

De ordem do sr. superintendente, faço sciente aos interessados que, existindo, nos reguladores de café, a cargo das Companhias de Armazens Geraes, autorizadas, nesta capital, lotes de café já liberados e ainda não retirados pelas partes, deverão providenciar sobre o paagmento dos impostos devidos ao Estado e referentes aos ditos lotes, sob pena de serem os mesmos recolhidos a armazens designados pelo Instituto, afim de serem satisfeitas as exigencias de ordem fiscal, que o caso exige.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1932.

Virgilio Pereira Rodrigues — Chefe da Secção de Fiscalização.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, estavel e com as taxas em condições pouco interessantes, dadas as restricções que continuam vigorando com o mesmo rigor destes ultimos mezes, para os negocios levados aos bancos. Assim, tudo nos leva a crer que tal situação se prolongará, caminhando para um estado peor, dadas as diminuições das disponibilidades de coberturas dos bancos que naturalmente se tornarão mais apertadas ao se approximar o movimento de negocios com o exterior nas importações.

O encerramento não apresentou modificação.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	4$150	4$078
Paris	$543	—
Zurich	2$696	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$705	—
Lisboa	$459	—
Madrid	1$136	—
Bruxellas	1$932	—
Nova York	13$270	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—
Fechamento s/		
Londres	4$201	4$152
Paris	$543	—
Zurich	2$696	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$705	—
Lisboa	$459	—
Madrid	1$136	—
Bruxellas	1$932	—
Nova York	13$270	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres, £	4$226.056	4$684.624
Londres	4 125/128	4 119/128
Paris	—	$543
Italia	—	$705
Allemanha	—	3$250
Portugal	—	$463
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$922
Hespanha	—	1$185
Suissa	—	2$696
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	13$820	13$370
Montevidéo	—	6$553
B. Aires, papel	—	3$542
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$519
Japão, yen	—	4$580
Rumania	—	$100
Austria	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$150	48$070	48$470
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$511	$517	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$270	48$100	48$550
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$511	$517	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	60$000	61$000
Dollar	14$500	16$000
Franco	$620	$645
Marco	3$375	3$620
Lira	$780	$830
Escudo	$590	$630

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	9:848$212
Em ouro	86:333$623
Em papel	50:047$183
Total	156:380$806
De 1 a 8 de junho	1.042:160$733
Em igual periodo de 1931	1.730:023$902
Differença para menos em 1932	747:863$169

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadado de 1 a 7 de junho	2.731:205$577
Em 8 de junho	816:036$628
Total	3.547:242$205
Em igual periodo de 1931	5.657:525$805
Differença para menos em 1932	2.110:283$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de junho	102.262:193$258
Em igual periodo de 1931	90.670:029$897
Differença para mais em 1932	11.592:163$356

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Arrecadação do dia 8 (21.878 kilos)	2:774$000
Viação	559$700
Sellos de 4 guias	4$000
Total	3:338$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	3.086.156	Francos	126.317.58
Dollares	15.717.66	Escudos	50
Florins hollandezes	11.469.57	Pesetas	1.105.05
Liras	—	Francos suissos	1.000

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 8 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$370	3 shillings	9$800
Mil réis ouro	7$900	Agio	7$303
		Franco, vale-ouro	$544

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.66.62	3.67.25	3.68.50
S/Genova, á vista, por £	L.	71.44	71.50	71.69
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.44	44.50	44.69
S/Paris, á vista, por £	Fr.	92.94	93.06	93.37
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.45	15.45	15.55
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.05	9.07	9.09
S/Berna, á vista, por £	Fr.	18.76	18.76	18.78
S/Bruxellas, á vista, por £	B.	26.25	26.30	26.37

NOVA YORK, 8 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.67.25	3.67.25	3.69.00
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.94.82	3.94.82	3.94.87
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.14.00	5.14.00	5.14.12
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.26.00	8.25.00	8.26.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.54.00	40.55.00	40.56.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.58.00	19.58.00	19.59.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por B.	c	13.90.00	13.90.00	13.90.00
S/Berlim, taxa telegraphica por M.	c	23.61.00	23.61.00	23.61.00

BUENOS AIRES, 8 de junho.

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	38	38
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 11/32	38 5/16

MONTEVIDEO, 8 de junho.

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 1/16	30 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 5/16	31 3/16

DESCONTOS

LONDRES, 8 de junho.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	½ %	½ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

A depressão das operações bolsistas, que vêm se verificando na reducção das transacções realizadas, teve no dia de hontem essa tendencia accentuada.

Os valores que sempre foram muito transaccionados, taes como as Obrigações Federaes e Apolices Municipaes, estiveram com pouco interesse, notadamente as primeiras, que estiveram ausentes dos pregões; quanto ás segundas, tiveram transacções de numerosos lotes, porém, tão insignificantes em volume que o total não attingiu a cifra de 200 apolices negociadas.

Contrariamente ao habitual, os valores particulares estiveram movimentados, registando-se varias operações, quer bancarias como fabris.

Os titulos do Estado de Minas foram os preferidos, sendo registadas operações regulares, quer nas Obrigações de 9 %, que tiveram em seus preços pequena depressão, como as de 7 % que foram operadas em mercado fraco.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

4 — Diversas Emissões, portador	a	800$000
26 — 60 — Diversas Emissões, portador	a	798$000
5 — 13 — 50 — Diversas Emissões, portador	a	797$000
23 — Municipaes de 1920, portador	a	145$000
2 — 2 — 8 — 5 — 10 — 5 — 5 — 20 — Municipaes 1931	a	155$000
20 — 20 — 20 — Municipaes de 1931	a	154$000
1 — 1 — 1 — 4 — 11 — 2 — 5 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — Municipaes de 1931	a	156$000
5 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	184$000
1 — Obrigação do Thesouro de 1930	a	972$000
20 — Obrigações de Minas de 200$000	a	907$000
20 — 6 — 41 — 15 — 7 — 20 — 22 — 28 — 60 — 70 Obrigações de Minas	a	905$000
2 — Obrigações de Minas	a	907$000
8 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	91$000
1 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	92$000
1 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	90$000
50 — Estado de Minas 7 % (Dec. 9.716)	a	713$000
10 — 10 — 120 — Estado de Minas 7 % (Dec. 9.718)	a	720$000
15 — 30 — 2 — Banco do Brasil	a	415$000
33 — Therezopolis (2 L)	a	151$000
10 — Bello Horizonte 7 %	a	690$000
15 — America Fabril	a	140$000
46 — 12 — Banco dos Funccionarios Publicos	a	46$000
1 — Banco Mercantil	a	420$000
20 — 8 — Obrigações Ferroviarias (3.ª emissão)	a	990$000
1 — 40 — Debentures da Nova America	a	1:000$000
1 — Seguros Argos Fluminense	a	2:800$000
12 — 87 — Docas de Santos, portador	a	240$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	795$000	755$000
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1931	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	970$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	993$000	990$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	—
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	148$000	144$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	144$000	143$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$500
Municipaes de 1931, port.	154$000	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	165$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$500	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.632	—	—
Municipaes 7 %, decreto 1.933	185$000	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.092	—	182$000
Municipaes 7 %, decreto 2.057	163$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	575$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	715$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	720$000	719$000
Obrigações de Minas, 9 %	906$000	905$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	92$000	91$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	415$000	412$000
Boavista	—	510$000
Commercio	—	97$000
Funccionarios	46$500	46$000
Mercantil	—	420$000
Portuguez, port.	60$000	59$000
Confiança	215$000	—
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	2:700$
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	150$000	140$000
Alliança	—	75$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	68$000	50$000
Nova America	170$000	100$000
Prog. Industrial	100$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	106$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	225$000
D. de Santos, p.	240$000	239$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	153$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	91$000
Docas de Santos	190$000	—
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	995$000
White Martins	—	—
Manufactora	170$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	207$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

6:000$ — 2:000$ — 2:000$ — 52:000$ — Obrig. do Café, ex/js.	474$000
50:000$ — Obrigações do Café, c/juros	502$000
200 — Letras da Camara da Capital "1926"	90$000
10:000$ — Bonus do Thesouro 10 "A"	93$000
90:000$ — Bonus do Thesouro 1 "B"	90$000
36:000$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	91$000
2:400$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B"	92$000
3:600$ — Bonus do Thesouro 4 "B"	87$000
10:000$ — 3:700$ — Bonus do Thesouro 11 "A"	92$000

TITULOS PARTICULARES

1 — 1 — 1 — 1 — 159 — Acções da Comp. Paulista, nom.	201$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

55 — Obrigações do Estado "1922" port.	790$000
4 — Obrigações do Estado "1921" nom.	795$000
10 — Obrigações do Estado (Vicinaes)	387$500
2 — Obrigações do Estado "1922" port.	795$000
200:000$ — 100:000$ — 100:000$ — Obrigações do Café	503$000
60:000$ — 800$ — Obrigações do Café	504$000
840$ — Obrigações do Café, ex/juros	474$000
10:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	475$000
30 — Apolices do Estado, 7.ª	675$000
2 — Letras da Camara de Botucatú	90$000

TITULOS PARTICULARES

14 — 25 — 3 — 10 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$500
10 — 20 — 13 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	294$000
3 — Acções do Banco Commercio e Industria	311$000
25 — Debentures S/A "O Estado"	68$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel de café apresentou-se, hontem, logo na abertura, desinteressado e assim foi se prolongando dadas as noticias de Nova York que accusavam baixas nos contratos.

Os exportadores mantiveram-se retraidos, allegando falta de ordens do outro lado. Só classificavam um ou outro lote para completar embarques.

Os cafés "duros" estiveram em u mambiente calmo, e os cafés de bebida se mantiveram fracos, notando-se ligeiro recúo em preços nas offertas, com relação aos dias anteriores.

Isto tudo resume, fraco o mercado.

Foram negociadas 4.071 saccas e o Conselho Nacional retirou do mercado, por compra, apenas 581 saccas.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Firme.

O Conselho Nacional do Café comprou 581 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia 4.071 saccas.

Pauta semana de 6 a 12 de junho	1$220
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$318

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.009
Minas Geraes	—
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Estado de Minas:	
A. G. São Paulo	2.277
A. G. Metropolitana	1.830
A. G. Carioca	1.127
A. G. Sul Mineira	4.737
A. G. Sul Americana	248
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	2.300
A. Reg. Nictheroy	1.800
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	750
A. G. E. Santo e Minas	250
Somma	17.528
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	2.435
America do Sul	1.485
Africa — Oéste e Norte	200
Total	5.120
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	2.624
Total	8.244
Existencia ás 17 horas	834.696

CAFÉS EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 8 DE JUNHO

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mc Kinlay ? C.	1.475
Castro Silva & C.	700
Norton Megaw & C.	275
Ornstein & C.	183
C. N. do C. de Café	125
Hard, Rand & C.	1.100
Pinto & C.	300
Sinner & C.	60
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.635
Pinto Lopes & C.	175
Vivacqua Irmão S. A.	125
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille ? C.	1.285
Rebello, Alves & C.	100
E. G. Fontes & C.	100
Para Nova York:	
C. N. do C. de Café	500
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	50
Theodor Wille & C.	145
Franklin Gomes	50
Total	12.623

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Para setembro	15$500	15$500

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$100	13$100
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$925	12$925
Para setembro	12$925	12$925

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 8 de junho.

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$400
Embarques	Saccas
No dia de hoje	24.359
No dia anterior	5.641
Em igual data de 1931	63.251
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	28.905
No dia anterior	29.701
Em igual data de 1931	28.797
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hontem	866.834
No dia anterior	834.283
Em igual data de 1931	1.123.635
Saidas:	
Para varios logares	28.151

Mercado: Calmo.

S. PAULO, 8 de junho.

Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	21.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	40.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8 de junho.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.32	6.43
Para setembro	6.22	6.38
Para dezembro	6.13	6.28
Para março	6.13	6.29

Mercado: Accessivel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos.

HAMBURGO, 8 de junho.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	28
Para setembro	29	29
Para dezembro	32	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta parcial de ½ pfg.

HAVRE, 8 de junho.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	239	242 ½
Para setembro	238	241 ½
Para dezembro	236 ¾	238 ½
Para março	234 ½	236 ¼

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ¾ a 3 ½ francos.

LONDRES, 8 de junho.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar permaneceu, ainda hontem, nas mesmas condições anteriores. Pouco interessado, mantidos os preços anteriores.

Branco crystal	39$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	2.687
Saidas	4.068
Existencia	177.629

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$500	48$000
Por 58 kilos:		
Moido	43$500	44$500
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	41$500	42$000
Da Bahia	41$500	42$000
De Pernambuco	41$500	42$000
De Maceió	41$500	42$000
De Campos	41$500	42$000
Por 60 kilos:		
Somenos	38$000	39$000
Mascavo	28$000	28$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	4$000 a	4$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	5.600
No dia anterior	1.100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.161.300
No dia anterior	4.156.200
Exportação:	
Para o Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	5.000
Existencia:	
No dia de hoje	570.300
No dia anterior	569.700

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esteve o mercado disponivel de algodão, hontem, estavel, com pequeno movimento de negocios. Os preços ficaram sem alteração e o mercado fechou calmo.

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle —	
Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 34$500
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 31$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	116
Saidas	332
Existencia	17.057

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou nominal.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou frouxo, com compradores a 42$000 e vendedores a 43$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	40$900
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	41$500
Para setembro	n/cot.	40$000
Para outubro	n/cot.	41$000
Para novembro	n/cot.	42$000

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

Mercado: Fraco.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	43$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	161.900
No dia anterior	151.800
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	10.700
No dia anterior	10.600

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de junho.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.30	4.22
Maceió Fair	4.30	4.22
American Fully Middling	4.20	4.12
American Futures:		
Para julho	3.94	3.91
Para outubro	3.95	3.93
Para janeiro	4.00	3.98
Para março	4.06	4.04

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

Mercado: Estavel.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL	
Bois	264
Vitelos	26
Porcos	3
Carneiros	5
VENDIDOS	
Bois	86 ½
Vitelos	½
Porcos	1
PARA S. DIOGO	
Bois	177 ½
Vitelos	25 ½
Porcos	2
Carneiros	5

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$000 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$400
Porcos	2$000 a	2$600
Carneiros	2$000 a	2$600

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	378
Vitelos	49
Porcos	6
Carneiros	5
STOCK	
Bois	2.351
Vitelos	219
Porcos	97

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Bois	42 2/8
Vitelos	10 ½
Porcos	2
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	163 6/8
Vitelos	12 ½
Porcos	6
PARA D. CLARA	
Bois	60
Vitelos	15
REJEITADOS	
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

ABATIDOS	
Bois	57 ½
Vitelos	13
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS	
Bois	110
Vitelos	48
Porcos	29
REJEITADOS	
Porcos	4
STOCK	
Bois	453
Vitelos	150
Porcos	101

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$060 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$500
Porcos	2$400 a	2$600

SÃO PAULO

Por arroba:

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	41$000	a	43$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre de 2.ª	—		—
Japonez de Porto Alegre de 3.ª	—		—
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	—		—
Agulha Paulista — Superior	—		—
Agulha Paulista — Especial, Branco	—		—
Agulha Paulista — Superior, Branco	—		—
Agulha Paulista — Bom, Branco	—		—

Mercado: Firme, com procura.

FEIJÃO

Os negocios foram realizados com intteresse, com os seguintes preços:

Feijão preto — Especial	32$000	a	36$000
Feijão preto — Bom	31$000	a	32$000
Feijão mulatinho — Especial, claro	32$000	a	33$000
Feijão mulatinho — Bom, claro	—		—
Feijão branco — Porto Alegre	33$000	a	35$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	45$000	a	48$000

Mercado: Muito firme.

MILHO

Milho commum — Baixada	13$000	a	13$500
Milho amarellinho — Paulista	—		—

Mercado: Estavel.

AMENDOIM

Por 25 kilos:

Amendoim paulista — Bom	13$000	a	14$000
Amendoim commum — Bom	—		—

Mercado: Calmo.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1932 — N. [illegible]

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

"Capitão Gabriel Monna Barreto — Club Militar — Rio.

Acabamos ler sob emoção sadia, vosso grito alarme pró honra militar e nobreza civica, sob titulo "Suprema covardia", fulminando egresso da caserna, cujo destempero, não fôra exuberancia symptomatica façanhudas attitudes, espessa ignorancia, crassa indisciplina, profunda psychose, reclamaria modalidade desforço aguilhão em braza.

Felizmente ainda viceja arvore da dignidade entre homens de farda. Commovido abraço — Klinger Filho."

A REBELLIÃO DE SARGENTOS EM MATTO GROSSO

PONTA PORÃ, 8 (Do correspondentee) — Causou penosa impressão neste Estado a extensão dada ás noticias divulgadas sobre o levante dos sargentos do 18º B. C. em Matto Grosso, espalhadas por alguns jornaes de S. Paulo, affirmando que, na fazenda de São Bento no municipio de Campo Grande, foram assassinados os tres sargentos que chefiaram a intentona suffocada pelo general Klinger.

Esses sargentos homisiados em uma fazenda, foram intimados a se renderem pelo coronel Ulysses Lima, importante politico e estancieiro, que se achava acompanhado por autoridades militares.

Os sargentos resistiram de armas na mão, travando renhido combate com a escolta, resultando desse combate a morte dos referidos inferiorese.

E' esta a verdade dos factos, tão diversa da divulgação tendenciosa, com que quizeram attingir o general Klinger e o coronel Ulysses Lima.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR NA BAHIA

BAHIA, 8 (Do correspondente) — De regresso de sua rapida viagem ao Rio, acha-se novamente aqui o interventor Juracy Magalhães, que interpellado pela imprensa declarou já serem sobejamente conhecidos os motivos que determinaram esse seu afastamento de agora do posto que occupa: fôra ao Rio de Janeiro promover um entendimento entre os seus companheiros de armas, agitados pelo caso do decreto que regulou a classificação no Almanack Militar dos tenentes amnistiados.

Encontrara porém o ambiente muito tenso, e por isso, após fazer redigir acta das negociações entaboladas entregara o caso ao Governo Provisorio para solução final.

O interventor bahiano referiu tambem ter obtido um auxilio de 500 contos para a Caixa Militar de Combate ao Banditismo no Nordéste, importancia que permittirá se intensifique como é preciso a perseguição a essa praga dos sertões.

O SR. OSWALDO ARANHA ESPERADO NO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Podemos adeantar que o sr. Oswaldo Aranha virá ao Sul dentro de poucos dias, ignorando-se entretanto, os objectivos dessa viagem.

A CHEGADA DO MAJOR BARATA, AO PARA'

O sr. Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 7 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que chegou hontem á tarde a esta capital o major Barata, sendo recebido com immensa e significativa manifestação popular. Compareceram tambem delegações de todas as classes, sendo a manifestação que recebeu das maiores que ha noticia nesta cidade. O nome de v. ex. tambem muito acclamado. Posso assegurar que todas as forças vivas da nossa terra empenhadas no soerguimento para a defesa da revolução, prestigiam decisivamente o honrado major Barata, apoiando o honrado governo de v. ex. Cumprimento respeitosamente v. ex. — (a) **Abel Chermont**".

A RECEPÇÃO DO MAJOR BARATA EM BELEM

BELEM DO PARA', 8 — (Do correspondente) — Pelo avião semanal da Panair chegou o major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, que teve a recebel-o no cáes uma verdadeira multidão dentro da qual se destacavam elementos os mais representativos de todas as classes

Agradecendo a essas manifestações o major Barata disse que era com sincero contentamento que as acolhia, pois ellas lhe serviam de incentivo para o proseguimento da obra que emprehendera pela restauração da sua terra natal.

Disse que durante o tempo todo da sua ausencia no sul nem por um só instante descurara os altos interesses que o haviam induzido a fazer essa viagem, cujos resultados o tinham satisfeito plenamente. Visitara varios centros industriaes do Rio e de São Paulo, entretivera repetidas palestras com varios homens notaveis desses meios financeiros, e de tudo trazia a convicção de que o Pará era hoje motivo de serias e valiosas cogitações dos capitalistas do sul.

OS REVOLUCIONARIOS NÃO SE DEVEM AFASTAR DO TERRENO DO SACRIFICIO

O major Barata, referindo-se ás dissenções que ultimamente tem estremecido os meios revolucionarios, disse lastimar que muitos dos seus collegas, victimas das artimanhas dos politicos estivessem se afastando do terreno do sacrificio para se movimentarem pelo interesse partidario.

Era entretanto, convicção sua que breve todos enxergariam o passo errado que estavam marcando, com grave prejuizo para a obra de alevantamento moral que é o programma basico de todos os verdadeiros revolucionarios, e se dariam as mãos.

E' preciso uma attenção e uma guarda muito rigorosa, para que não venha a perder a tarefa que já está feita.

PELA PAZ E PELA FELICIDADE DO PARA'

O interventor paraense alludiu após á campanha que fazem no Rio alguns desafectos pessoaes, no intuito de denegrir sua tarefa de administrador, que de facto, pode e deve conter falhas mas que, ninguem de boa fé o negará, é executada com a mais firme e a mais esforçada vontade de acertar. Conversara com o general Lauro Sodré, nome de grandes tradições na politica paraense e na historia da Republica, sendo-lhe agradavel registar que ambos estavam identificados nos mesmos ideaes de luta pela paz e pela felicidade da terra natal.

Apesar de soldado amava a paz, porque ella produz mais que a guerra. Entretanto, não desdenhava a luta, pois a ella estava mais acostumado, preferindo os encontros de baixo para cima que os de cima para baixo.

REGRESSOU O SECRETARIO GERAL DE MATTO GROSSO

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, para Matto Grosso, via São Paulo, o dr. Leandro Anthero de Mattos, secretario geral daquelle Estado.

MOVIMENTO, EM PERNAMBUCO, CONTRA O PERREPISMO

RECIFE, 8 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã", de hoje, dedica a maior parte de sua primeira pagina, á propaganda contra o perrepismo, que um grupo de revolucionarios está organizando aqui. Entretanto, em "manchettes" ao alto das paginas seguintes, diz: "A victoria de Pernambuco, altivo e livre, na memoravel jornada de 1930, arrastou a quéda dos demais reductos oligarchicos do Norte. Cabe-nos, pois, o direito de promover e encabeçar a reacção do espirito revolucionario das populações nortistas redimidas do captiveiro da politicagem, no momento em que se procura galvanizar o cadaver do perrepismo usurpador, appressivo e aviltante."

UM PROTESTO DO P. R. M. DE PALMA

PALMA, 8 (Do correspondente) — O directorio do P. R. M., desta cidade, enviou ao sr. Arthur Bernardes o seguinte officio:

"Cabe-me a honra de communicar a v. ex. que o directorio do Partido Republicano Mineiro desto municipio, pela unanimidade de seus membros, deliberou protestar energicamente, como ora o faz, contra a aggressão insolita do Club 3 de Outubro aos politicos mineiros e especialmente a v. ex., chefe incontrastavel da esmagadora maioria do povo de Minas e valor maior do que se orgulha o patrimonio politico e moral do nosso Estado.

O directoria prevalece-se desta opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de sua absoluta solidariedade e dedicação politica.

Palma, 8 de junho de 1932. — O presidente do directorio (a), **Nicanor Barbosa do Amaral**."

A FUSÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO COM O P. R. P.

Ao que informam elementos autorizados da Politica Paulista, está prestes a terminar, com pleno exito, as negociações para a formação de uma grande agremiação em S. Paulo, com a fusão do Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico, a exemplo do que se fez em Minas, com a Legião Revolucionaria e o P. R. M., que passaram a constituir o Partido Social Nacionalista.

A idéa tem mesmo despertado grande interesse, por constituir um passo a mais para robustecer a familia politica de S. Paulo, principalmente quando o mesmo Estado procura recuperar o seu grande prestigio que sempre desfrutou no seio da Federação.

O ACCORDO DAS FRENTES UNICAS PAULISTA E RIOGRANDENSE

Estamos seguramente informados que até depois de amanhã será assignado o accôrdo elaborado entre as frentes unicas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, tendente a uniformizar a acção politica, no scenario nacional, dessas duas pujantes unidades da Federação.

Os circulos politicos de maior responsabilidade não occultam a grande significação que terá essa alliança, principalmente na parte relativa á constitucionalização do paiz, que é, de resto, o ponto culminante de todos os esforços despendidos ultimamente pelos directores politicos dos dois referidos Estados.

Associação Commercial

As questões debatidas na reunião de hontem

Sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro, realizou-se a sessão conjunta da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e instituições a ella filiadas.

De inicio, o presidente referiu-se a um telegramma relativo ao pagamento de requisições militares, effectuadas no Paraná, em 1930. Tão depressa recebera a reclamação da Associação Commercial de Curityba, entendera-se com o presidente do Banco do Brasil, que, immediatamente, providenciára no sentido de ser attendido o pedido.

O sr. Victorino Moreira indagou que providencias a mesa ia tomar, com relação ao officio do Banco Allemão Transatlantico, a proposito do acto do inspector da Alfandega, que julgára o referido estabelecimento inidoneo para prestar uma fiança insignificante. O presidente informou que ia entregar todos os papeis referentes ao assumpto a uma commissão da casa.

O sr. Antonio Cruz Ribeiro pronunciou um longo discurso em torno da acção dos fiscaes de consumo, concluindo por suggerir ao governo que ordene, com a maior urgencia, a revisão das leis, de maneira a tornal-as mais claras, estabelecendo, assim, uma ligação de perfeita sympathia entre o fiscal e a fiscalização.

O presidente declara que taes considerações são muito opportunas. Tudo vem da interpretação que se dá a dispositivos fiscaes. E' contra isto que o commercio se aggita, pois vê o seu patrimonio ameaçado por uma legislação nefasta. Cita, então, esta phrase do sr. Getulio Vargas, por occasião da leitura do seu manifesto, a 14 de maio ultimo: "Cumpre rever, simplificando, as varias leis fiscaes, de fórma a desapparecer o nefasto regime actual, de perenne conflicto entre o fisco e o contribuinte."

O sr. J. de Souza diz ter em mãos um telegramma da Associação dos Varejistas da Bahia, reclamando contra a attitude de alguns fiscaes federaes, multando vinhos comprados aos grossistas e declarando que essas multas, em quatro mezes subiam a mais do que nos ultimos dez annos. A Associação dos Varejistas da Bahia já reclamou do ministro da Fazenda contra a attitude desses fiscaes federaes, que conseguiram, em quatro mezes, produzir maior renda que os seus collegas nos ultimos dez annos. Esse telegramma vem abundar nas considerações do sr. presidente e, naturalmente, a Casa providenciará junto ao sr. ministro da Fazenda, apoiando a reclamação feita pela Associação dos Varejistas da Bahia.

O presidente disse que a ponderação do orador era bastante justa e seria tomada em consideração pela Mesa.

Ainda o presidente disse que estivéra com o interventor do Districto Federal e este lhe confirmara a declaração de que aceitaria e a adoptaria todas as suggestões apresentadas pelo Conselho Consultivo a respeito do tabellamento de generos alimenticios.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães congratulou-se com a casa pelas bellas idéas emittidas pelos srs. Vallandro e João Daudt nos seus discursos do Automovel Club. Só agora o fazia, por que só agora comparecia á Associação.

O sr. J. de Souza tem palavras de animação á idéa do Partido Economista e assignala a adhesão da directoria da União dos Viajantes Commerciaes no Rio Grande do Sul, encarecendo a importancia dessa adhesão.

A proposito da revogação de medidas contra a entrada da herva matte na Argentina, o sr. J. de Souza requer votos de applausos á Camara de Commercio Argentino-Brasileira e ao ministro do Exterior.

Tratou-se ainda da amnistia fiscal e da interpretação do decreto. Registou-se o fallecimento do dr. Oliveira Castro. Tambem o do general Serzedello Corrêa.

Discutiram-se ainda outros assumptos, taes o caso da inutilização de estampilhas, o do perigo dos fogos artificios, o da taxa sanitaria municipal e encerrou-se a sessão.

A Camara Norte-Americana approvou o projecto Garner

WASHINGTON, 8 (H.) — A Camara dos Representantes adoptou o projecto Garner referente á abertura de creditos no total de 2.300 milhões de dollares.

O projecto Garner vivamente criticado pelo presidente Hoover subirá á apreciação da commissão competente do Senado.

"Moleque 31" foi capturado durante a madrugada de hoje

Forte tiroteio entre a policia e o perigoso individuo

Em continuação as diligencias encetadas para levar a effeito a captura do individuo Alberto Umbelino dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Moleque 31", individuo que se celebrizou pelo grande numero de crimes praticados, investigadores da Secção de Vigilancia Geral levaram a effeito, durante a madrugada, no morro do Kerozene, mais uma diligencia, tendo logrado encontrar o perigoso facinora.

"Moleque 31" recebeu a policia a bala, travando-se grande tiroteio, em meio o qual o facinora foi ferido.

Só assim conseguiu a policia deitar a mão no autor de tantos attentados.

Tambem foi preso um parente do perigoso bandido.

Devido á hora, não nos é possivel darmos maiores detalhes.

Ambos foram levados para a Central de Policia.

Navegação italiana para a America do Sul

A NOVA LINHA QUE SE INAUGURARA' EM OUTUBRO

ROMA, 8 (H.) — Está marcada para o dia 5 de outubro a inauguração de uma linha de navegação entre a Italia e a America do Sul. Os vapores dessa carreira partirão de Trieste e farão escalas por Split, Patras, Napoles, Gibraltar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

A travessia de Gibrautar a Pernambuco levará sete dias.

Serão empregados neste serviço dois dos melhores vapores italianos: o "Neptunia" e o "Evidania".

O auto de praça atropelou um carrinho de mão, em Nictheroyy

Quando rodava, hontem, pela manhã, rumo da ponte das barcas, em Nictheroy, o auto de praça n. 16, dirigido pelo chauffeur José Sotes Ribeiro, pilhou, na rua Coronel Gomes Machado, o carrinho de mão n. 38, que por ali passava na occasião dirigido pelo tanoeiro José Alves de Oliveira, portuguez, morador á rua Marechal Deodoro, n. 156.

O carrinho de mão foi atirado á grande distancia, soffrendo o seu conductor escoriações no joelho esquerdo, pelo que foi o mesmo medicado no Serviço de Promto Soccorro.

O commissario Fructuoso, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy, teve conhecimento do facto.

Desprendendo-se do omnibus, a roda foi partir a perna de um transeunte, em Nictheroy

Hontem, pela manhã, quando rodava pela rua Paulo Cesar, em Nictheroy, um auto-omnibus da empresa Sylvio Angelo soffreu um desarranjo, em virtude do qual se desprendeu uma das rodas deanteiras do vehiculo, a qual foi colher o popular José Cicíliano, italiano, morador nesta capital, á rua D. Manoel, n. 49, soffrendo o mesmo fractura da perna direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo a seguir internada no Hospital de S. João Baptista.

A policia local não teve conhecimento do facto.

O RIO TEM O PRIVILEGIO DAS SORTES DA "PARAHYBA"

Desde o apparecimento, no anno passado, da Loteria do Estado da Parahyba, a quasi totalidade de suas sortes maiores tem pertencido aos cariocas, sem embargo de aqui e ali sair de vez em quando o premio grande.

Ante-hontem, os primeiros 60 contos que a "Parahyba" fez correr vieram para o Rio, com o n. 9711, como vieram tambem os 5 contos do n. 16266, os 3 do n. 2981 e todos os de 1 conto.

Terça-feira é o sorteio commum de 30 contos e no dia 21 o de S. João, tambem de 60 contos.

O Chile sob o novo governo republicano socialista

Verificam-se algumas divergencias no seio da Junta, devidas, ao que parece, á moderação com que o sr. Davila procura conter as tendencias radicaes — Os actos, de hontem, do governo — A questão salitreira — Reforma do Banco Central — Suggestões da Alliança Socialista Revolucionaria

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) A Alliança Socialista Revolucionaria dos Trabalhadores realizou grande comicio, findo o qual apresentou á Junta Governativa as seguintes suggestões:

1ª) Creação immediata de uma guarda revolucionaria sob o controle das organizações operarias; 2ª) Readicalização do movimento revolucionario e representação das forças operarias para que os trabalhadores apoiem a revolução e a burguezia tenha consciencia de sua quéda.

No comicio tomaram parte cerca de 30.000 pessoas, que acclamaram enthusiasticamente a Junta Revolucionaria.

ALGUMAS DIVERGENCIAS NO SEIO DA JUNTA

LONDRES, 8 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Valparaiso annuncia que, no seio da Junta Revolucionaria de Santiago, se manifestaram, ao que corria, algumas divergencias quanto ao programma a seguir.

Dizia-se egualmente que o sr. Carlos Davila, membro do triumvirato, estava praticamente prisioneiro da presidencia. Era difficil obter informações exactas devido á censura. Nos meios officiaes observava-se, além disso, o maior sigillo quanto aos assumptos em discussão. Os negocios estavam paralysados e a população inclinava-se cada vez mais para a resistencia passiva. Em certos meios predominava a impressão de que o governo revolucionario não duraria mais de uma semana e de que as primeiras difficuldades viriam das forças armadas.

A MODERAÇÃO DO SR. DAVILA CRIA DIFFICULDADES

BUENOS AIRES, 8 (U.T.B.) — Apesar da escassez de noticias fidedignas do Chile, sabe-se que a tendencia moderada do sr. Carlos Davila está creando sérios obstaculos ao coronel Grove e mais o ministro das Finanças, sr. Larraguire. Apesar dessas dissenções, o sr. Davila não renunciou, conforme se noticiára anteriormente, julgando-se mesmo que os radicaes se accommodarão com o sr. Davila para contentarem grande parte da população, que teme queiram os dirigentes do movimento enveredar por um caminho extremista.

Com respeito á gréve que foi declarada pelos empregados de bancos, estudantes e os profissionaes de varios ramos, continu'a na mesma, dizendo-se que o motivo principal do movimento foi a projectada dissolução das ordens religiosas.

O GENERAL IBAÑEZ CONTINUA RESIDINDO EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 8 (U. T. B.) — Communicam de Mendoza que, apesar das noticias que circulam em contrario, o general Carlos Ibañez, antigo presidente do Chile, continua a residir ali, tendo desmentido que pretende voltar agora a seu paiz.

ANNUNCIADA OFFICIALMENTE A RENUNCIA DO SR. MONTERO

LONDRES, 8 (H.) — O embaixador do Chile recebeu de Santiago um telegramma em que se annuncia officialmente que o ex-presidente Montero entregou o poder á Junta Revolucionaria.

UMA INFORMAÇÃO QUE REPERCUTE PENOSAMENTE NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. T. B.) — O Santo Padre tem acompanhado com todo o interesse o desenvolvimento do movimento revolucionario do Chile, tendo causado a mais penosa impressão as noticias primitivas sobre medidas anti-religiosas que teria sido postas em pratica.

RENUNCIAS ACEITAS

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — Foram aceitas as renuncias do sr. Jaramillo, prefeito desta capital e Domingo Durán, director da Caixa Ferroviaria.

O NOVO CHEFE DOS SERVIÇOS AEREOS

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — A Junta Governativa nomeou chefe dos serviços aereos o commandante Arturo Rino Benitez.

A CONCESSÃO DE JAZIDAS MINEIRAS

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — Foi assignado um decreto da Junta Governativa pelo qual sómente ao Executivo será permittida a concessão de jazidas mineiras. O Estado será o unico autorizado a approvar as transferencias das hypothecas de minas, as quaes ficarão sujeitas ao pagamento de uma contribuição de 8 % sobre o preço da transacção. A medida abrange igualmente as transacções que ainda se acham em processo nos tribunaes.

REFORMA DO BANCO CENTRAL

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — Foram hontem tomadas varias medidas na pasta da Fazenda, entre as quaes figura a reforma immediata do Banco Central, segundo novas normas que serão concertadas em reunião conjunta do ministerio com os membros da Junta Governativa.

Tambem foi resolvido subordinar as estradas de ferro ao Ministerio da Fazenda. e foram tomadas as providencias necessarias para a disposição immediata dos fundos necessarios ás despesas urgentes da administração.

O sr. Lagarrigue, ministro das Finanças, conseguiu igualmente resolver satisfatoriamente a questão que se vinha debatendo sobre o abastecimento da gazolina aos automoveis que trabalham á noite.

Para dirigir os serviços internos da Caixa Economica foi nomeado um Conselho de Funccionarios da mesma Caixa.

POSSIBILIDADE DA TROCA DO SALITRE POR PETROLEO RUSSO

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — O governo começou a estudar com todo o interesse a questão da reorganização da Companhia Salitrera do Chile, a "Cosach", estando em exame a possibilidade de ser negociada uma grande operação de permuta do salitre chileno com o petroleo russo.

RENUNCIA DO EMBAIXADOR ERRAZURIZ

BUENOS AIRES, 8 (U. T. B.) — Renunciou o seu cargo o sr. Mathias Errazuriz, embaixador do Chile junto ao governo argentino.

O INSPECTOR DO TRABALHO INSISTE EM RENUNCIAR

SANTIAGO, 8 (U. T. B.) — O sr. Roberto Pungo insistiu em sua renuncia do cargo de inspector geral do Trabalho.

O vôo de confraternização de Elly Beinhorn

LIMA, 8 (U.T.B.) — Chegou a esta cidade a aviadora allemã Elly Beinhorn, que está fazendo um vôo de confraternização em torno da America do Sul.

Amanhã cedo a conhecida aviadora levantará vôo para o Chile.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — Manter-se-á baixa, principalmente á noite.

Ventos — De sul a oéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo á léste, onde será ameaçador com chuvas em todo o periodo.

Temperatura — Manter-se-á baixa, salvo á léste, onde declinará.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará em S. Paulo e bom nos demais Estados. Geadas generalizadas. Nevoeiro no littoral.

Temperatura—Manter-se-á baixa.

Ventos — Do quadrante oéste.

Onda de frio — O declinio de temperatura a que nos referimos hontem, attingiu como fôra previsto, os Estados do extremo sul do Brasil, e deverá propagar-se para nordéste, alcançando S. Paulo, Estado do Rio e sul de Minas. Todos os Estados do sul estão sujeitos a formação de geadas.

TELEGRAMMAS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western — Arminda Barros Paiva, de S. Paulo; e Puls, de Hamburgo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — Pensões Provisorias — Praças de Pret e Pensões a Guardas Civis.

LOTERIAS

ESTADO DA PARAHYBA

Resumo da extracção do dia 7

9711	60:000$000
16266	5:000$000
2981	3:000$000
16255	2:000$000
16304	2:000$000
11422	1:000$000
12908	1:000$000
3266	1:000$000
14763	1:000$000
8330	1:000$000

ESTADO DO PARANA'

Resumo da extracção de hontem

8515	50:000$000
10801	3:000$000
3268	1:000$000
8745	500$000
4089	500$000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Resumo da extracção de hontem

10488	100:000$000
7382	10:000$000
4080	4:000$000
8668	3:000$000
8650	2:000$000
10704	1:000$000
3551	1:000$000
5389	1:000$000
7912	1:000$000
8462	1:000$000
10561	1:000$000